



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

TERMO ADITIVO

Nº do Processo: 010.00002359/2024-60

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: 1º Termo Aditivo PT2024 - Poiesis

1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 01/2023 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA e INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS - ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA, CASA GUILHERME DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVA, S com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, **Marília Marton Correa**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 00.894.851/0001-25, tendo endereço à Rua Lubavich, nº 64 – Bairro Bom Retiro – CEP: 01123-010 – Cidade São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 11.222, neste ato representado pela Diretora Executiva **Sra. Ceres Alves Prates**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 236905-6, SSP/ES e do CPF/MF nº 056.709.358-10, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC-2023/01137, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, **RESOLVEM** celebrar o presente **ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO**, referente à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas junto a Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade instalados nas Avenida Paulista, 37 – Bela Vista e Rua Macapá, 187, Rua Cardoso de Almeida, 1943 – Pacaembu e Rua Lopes Chaves, 546 – Barra Funda cujos usos ficam permitidos pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO) e V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2024.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os parágrafos primeiro e quarto da **CLÁUSULA SÉTIMA** do Contrato de Gestão nº 01/2023, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos, I, II, III, e V a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$ 51.181.458,00 (cinquenta e um milhões, cento e oitenta e um mil e quatrocentos e cinquenta e oito reais).

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA compromete-se a captar recursos correspondentes a 6% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2024, de R\$ 552.306,66

(quinhentos e cinquenta e dois mil trezentos e seis reais e sessenta e seis centavos) por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a **CLÁUSULA OITAVA** do Contrato de Gestão nº 01/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Para o **exercício de 2024**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA o total de **R\$ 9.205.111,00** (nove milhões e duzentos e cinco mil, cento e onze reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com Anexo IV- Cronograma de Desembolso.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante **R\$ R\$ 9.205.111,00** (nove milhões e duzentos e cinco mil, cento e onze reais), que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 item 33.50.85-01 no exercício de 2024, será repassado em **12 (doze) parcelas**, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 8.284.599,90** (oito milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e noventa e nove reais e noventa centavos) serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo IV – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 920.511,10 (novecentos e vinte reais, quinhentos e onze reais e dez centavos)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo IV – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto nos Anexo II.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre

subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo II.

CLÁUSULA QUARTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento. E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em formato digital.

CONTRATANTE

MARÍLIA MARTON

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA

CERES ALVES PRATES

Diretora Executiva

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

Testemunhas:

Testemunha 1

Karina Santiago

CPF: 893.132.751-04

Testemunha 2

Plinio Silveira Correa

CPF: 012.574.568-06



Documento assinado eletronicamente por **plinio silveira correa, Usuário Externo**, em 22/04/2024, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 23/04/2024, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 23/04/2024, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 24/04/2024, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador

0025544827 e o código CRC **3BBB37D8**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023
PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AOS Museus-Casa: Casa das Rosas, Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade

SUMÁRIO

- [1. APRESENTAÇÃO](#)
- [2. OBJETIVO GERAL](#)
- [3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA](#)
- [4. OPERACIONALIZAÇÃO](#)
 - [4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA](#)
- [5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO](#)
 - [5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA](#)
 - [5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS](#)
 - [5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)
 - [5.4 PROGRAMA EDUCATIVO](#)
 - [5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP](#)
 - [5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL](#)
 - [5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES](#)

1. APRESENTAÇÃO

Para 2024, se mantêm os objetivos fundamentais e as diretrizes estratégicas de atuação dos Museus Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade apresentadas na proposta elaborada pela Poiesis para o período relativo ao novo Contrato de Gestão. O Plano procura corresponder às atuais orientações da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

Durante o ano, os três Museus prosseguirão com seus objetivos de oferecer a um público heterogêneo, composto por pessoas de diferentes perfis sociais e culturais, faixas etárias e repertórios, ações de qualidade capazes de despertar o interesse de seus potenciais participantes e promover a acessibilidade desses ao programa educativo e aos programas culturais (de formação e difusão) de cada Museu, além de propiciar a apreciação de exposições de curta duração relacionadas a seus acervos ou a temáticas compatíveis com os âmbitos de pesquisa dos Museus. Também cumprirá o objetivo de preparar, mediante ações de diagnóstico e curadoria participativa, as novas exposições de longa duração da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade, bem como a atualização da exposição da Casa Guilherme de Almeida.

Diversas atividades de formação e de difusão são incluídas tendo-se em conta a necessidade de abrangência de diversos segmentos da população, sob os aspectos de cor, gênero e orientação sexual, entre outros. As diretrizes para as áreas educativa e cultural dos museus consideram os diversos modos de realização de atividades, que poderão ser oferecidas on-line (o que tem levado a um público mais amplo temas diversificados), presencialmente ou em formato híbrido, conforme as possibilidades ditas pelas circunstâncias e à adequação dos diferentes formatos aos objetivos e características das diferentes ações.

As ações educativas, que têm marcado os Museus-Casas por sua capacidade de atender a pessoas de diversos perfis etários e sociais, continuarão sendo realizadas presencialmente ou à distância, sejam visitas ou atividades lúdico-pedagógicas baseadas nos acervos. As exposições de curta e de longa duração dos Museus serão objeto de abordagem por educadores (que também se valem dos diversos acervos para a elaboração de propostas destinadas a crianças e adultos), seja por meio eletrônico ou presencialmente.

É preciso salientar, relativamente às três casas, que o aporte de recursos adicionais efetivado em 2024 favorecerá a execução satisfatória, nos padrões esperados para a nova fase dos museus, dos processos curatoriais e de produção das exposições previstas para o ano, para os quais será reservada parte significativa desse aporte. Tais recursos também serão empregados no aprimoramento de aspectos da infraestrutura e da manutenção das casas, que contará com a assessoria de empresa especializada em preservação e restauro de edifícios históricos, bem como para a realização adequada de documentos estratégicos de gestão museal mediante a contratação de consultorias especializadas.

A CASA DAS ROSAS APÓS SUA REABERTURA

Estratégias foram e prosseguirão sendo elaboradas a fim de utilizar do melhor modo possível o ambiente da Casa após as obras de restauração, valorizando o próprio imóvel como objeto de especial atenção, exposição e pesquisa. O acervo do Museu, notadamente o acervo bibliográfico formado pela biblioteca do poeta Haroldo de Campos foi reacondicionado no subsolo do imóvel, e um espaço para pesquisadores foi preparado e será utilizado durante o ano de 2024, mediante agendamento. Serão mantidas as ações necessárias para a adequada preservação do acervo, e uma infraestrutura para suporte a pesquisadores.

Após as exposições iniciais de curta duração, que utilizarão todos os ambientes do térreo e do primeiro andar do imóvel, a Casa das Rosas reservará um dos espaços do pavimento superior para uso múltiplo e diversificado, incluindo atividades como palestras, mesas de discussão, cursos e oficinas. Também o jardim continuará a ser utilizado para exposições, atividades educativas e culturais, mediante o recurso de uma tenda e do espaço do antigo orquidário da Casa.

Terá continuidade a utilização, no jardim da Casa, do painel eletrônico ali instalado, que trará conteúdo associado à exposição de curta duração e imagens representativas dos Museus-Casas e seu histórico.

CASA MÁRIO DE ANDRADE APÓS AS OBRAS DE RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO

Nos primeiros meses de 2024 prosseguirão os preparativos para reabertura da Casa Mário de Andrade, cujas ações se darão conforme as diretrizes definidas na proposta relativa ao período do novo Contrato de Gestão. A estratégia de reabertura do Museu envolve, à semelhança do que foi feito para a Casa das Rosas, uma exposição de curta duração especialmente elaborada para apresentar ao público o Museu e sua nova identidade.

Pretende-se identificar, ao longo do ano, novas possibilidades de propostas curatoriais para exposições de curta duração na Casa Mário de Andrade, baseadas nos relatórios de diagnóstico dos museus realizado em 2022, por meio de consultoria especializada.

A reabertura também marca um momento fundamental para o processo de desenvolvimento da exposição de longa duração, que deve ser planejada ao longo de 2024, a partir de discussões envolvendo o Comitê curatorial e representantes da sociedade civil.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA E O DESAFIO DO USO DE SEU ESPAÇO

Em 2024, prosseguirá a estratégia de redefinição do uso do espaço da Casa Guilherme de Almeida após a entrega, realizada em novembro de 2023, do prédio que funcionava como Anexo do Museu desde 2014. Fará parte da estratégia a incorporação de alguns recursos para atendimento de visitantes, a criação de novo espaço expositivo para mostras de curta duração, no primeiro andar da Casa e a possível

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico os **Museus-Casa (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade)**garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas por meio de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando a contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2024, os Museus Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU CASA DAS ROSAS					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano*
Terça-feira a domingo	Das 7h às 22h (jardim)	Segunda-Feira	Quarta-feira	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1; nos dias de eleição (1º e 2º turno – se houver)
	Das 10h às 18h (museu)				
Valor do Ingresso		A entrada para a Casa das Rosas prosseguirá gratuita em 2024 até a realização do estudo sobre a possibilidade de futura cobrança de ingresso para o Museu, cuja finalização definirá a viabilidade da realização da ação.			

*Dias de fechamento do Museu.

MUSEU CASA GUILHERME DE ALMEIDA					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Das 10h às 18h	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1; nos dias de eleição (1º e 2º turno – se houver)
Valor do Ingresso		A entrada para a Casa Guilherme de Almeida prosseguirá gratuita em 2024 até a realização do estudo sobre a possibilidade de futura cobrança de ingresso para o Museu, cuja finalização definirá a viabilidade da realização da ação.			

MUSEU CASA MÁRIO DE ANDRADE					
Dias de funcionamento	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano*

regular					
Terça-feira a domingo	Das 10h às 18h*	Segunda-Feira	Quarta-feira	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1; nos dias de eleição (1º e 2º turno – se houver)*
Valor do Ingresso		A entrada para a Casa Mário de Andrade prosseguirá gratuita em 2024 até a realização do estudo sobre a possibilidade de futura cobrança de ingresso para o Museu, cuja finalização definirá a viabilidade da realização da ação.			

*Previsão de horário a partir da reabertura do Museu, após o término das obras de adequação e ampliação.
***Dias de fechamento do museu após a reabertura.

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Os museus da Rede de Museus-Casa oferecem entrada gratuita para o público em geral. O estudo sobre a possibilidade de futura cobrança de ingresso para o Museu definirá a viabilidade da realização da ação.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Gestão de Acervos, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) **ESTRATÉGIA DE AÇÃO:** A POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura conta com mais de 15 anos de experiência e de bons resultados na gestão dos Museus-casa. Com base nessa trajetória e no compromisso de aprofundar a função social desses equipamentos, como espaços democráticos, de vivência, de exercícios dos direitos e ampliação de repertórios e construção da cidadania.

Desta forma o Programa de Gestão Museológica estabelece **instâncias qualificadas de gestão museológica**, pautadas pela colaboração, diálogo e transversalidade. Seguindo esses preceitos, em 2023, a POIESIS implantou duas novas instâncias:

- Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos, que tem como responsabilidades a proposição, o monitoramento e a avaliação das estratégias e atividades de gestão de acervos e do repertório patrimonial das três instituições, buscando consonância dos equipamentos com suas missões e objetivos, de acordo com as diretrizes apresentadas pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Comitê Curatorial, instância assessoria consultiva que ampara a Diretoria Técnica para a tomada de decisões técnicas e para a execução do Plano de Trabalho. Em consonância ao previsto no Contrato de Gestão o novo Comitê abarca escutas coletivas e promove a participação de diferentes atores nas tomadas de decisão sobre as ações de programação cultural e exposições temporárias.

Para 2024 ainda está prevista a criação do Comitê de Sustentabilidade, com o objetivo de atuar em ideias, ações e processos que promovam a gestão sustentável da Instituição – nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural – tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Essas três instâncias de governança serão determinantes para o desenvolvimento dos programas e projetos das áreas meio e finalísticas dos três Museus-Casas.

Também se mantém como compromisso a execução, ainda no primeiro quadrimestre, do **Planejamento Estratégico** plurianual, pois da definição da sua intenção estratégica (missão, visão e valores) serão derivados os objetivos estratégicos para esses Museus, buscando-se a plenitude da aplicação do potencial humano, a melhoria de nossas práticas e processos e o reposicionamento desses equipamentos, a fim de se atualizarem em função da contínua evolução das demandas da sociedade e das diretrizes da SECEIC.

A especificidade dos Museus-Casas determina a necessidade de estratégias também diferenciadas de embasamento conceitual, definição de missões, objetivos e processos que permitam o desenvolvimento do alcance de sua atuação, para muito além de suas limitações de espaço, que costumam integrar o conjunto de suas características. As três casas têm revelado e consolidado, ao longo dos últimos anos, as possibilidades cada vez mais amplas de sua participação no cenário cultural da cidade, do estado e do país. Geridos de modo a prestar serviços à comunidade por meio de intensa atividade cultural e educativa, tais equipamentos têm construído identidades próprias, ao mesmo tempo associadas ao necessário diálogo no âmbito de sua categoria museológica.

Para que os Museus se renovem de modo pleno – incorporando, ao mesmo tempo, sua gênese e sua trajetória de atuação – será preciso ter como base o **Plano Museológico**, cuja escrita será finalizada no segundo quadrimestre de 2024, buscando possibilidades de se ir mais além do que é prescrito como orientação fundamental.

Embora de pequeno e médio portes, esses Museus representam desafios constantes à sua gestão, gerando, pelas limitações a serem superadas, um útil aprofundamento nas questões de natureza museológica e relativas à especificidade de instituições cujo objeto central é a literatura – bem como outras linguagens a ela relacionadas – e, conseqüentemente, a linguagem verbal; particularmente suas ações de formação e difusão cultural têm se tornado referenciais.

Aos elementos integrantes do conceito gerador museológico, como a noção de pertencimento, por um lado, e as noções de espaço e lugar, bem como de apropriação, por outro, corresponderão ações efetivas desenvolvidas de maneira a abranger a pluralidade e a diversidade de públicos potenciais dos museus. Para tanto, se propõe uma completa interação entre as ações dos diversos núcleos dos museus (de ação educativa e de programação cultural) em consonância com fundamentações propiciadas pelos Centros de Pesquisa e Referência, como um conjunto que possibilitará a abrangência correspondente ao grande potencial dos museus como agentes de inclusão e transformação social. Com esse objetivo, será preciso relacionar: os conteúdos das exposições de longa e curta duração, promovendo o diálogo entre elas; as ações educativas e as atividades de difusão e culturais; as pesquisas a serem desenvolvidas e a incorporação de seus resultados como fontes de contínua revisão e atualização do plano de trabalho da Instituição.

Assim, serão focos prioritários de atenção e ação, além do público geral e ampliado pelas exposições dos Museus, uma ampla gama de públicos específicos, cujas necessidades e interesses alimentarão ações diferenciadas.

As etapas de revisão, adequação e implantação dos planos museológicos da Rede de Museus-Casas a serem realizadas pela POIESIS pressupõem:

- Ampla discussão com as equipes técnicas formadas a partir do novo Contrato de Gestão.
- Aprofundamento de diagnóstico institucional, considerando, primeiramente, a pesquisa diagnóstica concluída no último quadrimestre de 2022.
- Levantamento dos históricos relativos às instituições [por meio de pesquisa documental e acesso aos relatos coletados durante a elaboração dos planos museológicos].
- Estabelecimento dos temas transversais nos quais estarão pautadas as áreas de pesquisa e gestão de acervo.
- Mapeamento profundo do entorno dos museus e estabelecimento de relações estreitas com instituições congêneres às suas temáticas.
- Aperfeiçoamento e aplicação de ferramentas de prospecção, diagnóstico e avaliação de públicos e ações.
- Avaliação aprofundada para elaboração de cronograma de execução de ações para viabilizar a implantação dos planos museológicos.
- Adequação da Missão dos três Museus-Casas, por meio de ampla discussão sobre a essência de seu acervo e da relação entre as áreas de pesquisa e de formulação de atividades. Pretende-se desenvolver uma eficaz Política de Gestão de Acervos associada à implantação dos novos planos museológicos, que auxilie nos direcionamentos do Planejamento Estratégico.
- A partir das grandes linhas definidas nos planos museológicos, será possível elaborar o Planejamento Estratégico de sentido global e integrador, com diretrizes para todas as áreas de funcionamento de cada um dos Museus. Dessa forma, o plano e o planejamento serão complementares e, juntos, consistirão em ferramentas indispensáveis à gestão técnica e administrativa da Instituição.

Muito mais do que informar, os Museus atuarão como instituições capazes de gerar, efetivamente, inclusão social e desenvolvimento pessoal.

DIRETRIZES PARA OS MUSEUS

Deve-se salientar o compromisso da POIESIS de fortalecer a atuação integrada dos Museus- Casa e a manutenção das identidades e atuações de cada um dos equipamentos, que serão refletidas na formulação de seus documentos estruturantes. Atentos a esse quesito, destacamos algumas condições consideradas para esta Proposta, correspondentes a desafios e diretrizes apresentados pela UPPM-SECEIC para a nova gestão:

Casa das Rosas

Após o êxito da reabertura da Casa, consolidado no final do mês de outubro de 2023, se prevê para 2024 a consolidação do processo de reposicionamento institucional do Museu, a partir da redefinição de sua missão e de seus documentos fundamentais, pilares que definem a sua individualidade, referentes à sua história e já trabalhados em sua atuação:

- As transformações urbanas e sociais ocorridas a partir do Século XX na cidade de São Paulo, destacando a participação do arquiteto Ramos de Azevedo na construção de marcos da paisagem urbana, entre eles a Casa das Rosas, e a história da Avenida Paulista como trajetória emblemática dessas transformações;
- As transformações culturais e artísticas representadas pelos movimentos de vanguarda, destacando como seus agentes centrais as figuras de Haroldo de Campos – cujo acervo a Casa das Rosas abriga – e dos demais participantes do movimento poesia concreta, bem como representantes posteriores e atuais da criação mais experimental e inventiva.

O projeto do imóvel da Casa, empreendido por Ramos de Azevedo e finalizado em 1935, constitui, ele próprio, em item fundamental de seu acervo: reconhecido como patrimônio histórico, é remanescente de uma fase do desenvolvimento de São Paulo que, por sua raridade, se torna referência das transformações urbanas, arquitetônicas, sociais e culturais da cidade. Seu atrativo como ícone de outro tempo, que o mantém vivo no imaginário das mudanças da vida cotidiana, se converte em fonte de pesquisa e de criação de acervo imaterial, decorrente de toda a sua potencialidade nos planos relativos não só a suas características físico-estéticas (de especial significação histórica pela autoria e especificidades de seu projeto), mas também às concepções de usos, costumes e papéis sociais no meio urbano. Um testemunho, portanto, dos processos de transição da metrópole, inserido em um contexto em que efervesce a constante mutabilidade da mais emblemática avenida de São Paulo.

Corroborar a identificação desses pilares a incorporação, ao Museu, do acervo bibliográfico do escritor Haroldo de Campos (1929-2003), personagem profundamente identificado com os movimentos de renovação artística do século XX: a poesia concreta, da qual é um dos criadores, estabelece forte relação com o movimento modernista da década de 1920, e surge como reação à proposta da Geração de 45, ambiente do qual provêm os poetas concretistas. Tendo dedicado toda sua vida à produção e à reflexão literárias, Haroldo de Campos reuniu uma biblioteca vasta e diversificada, cujos mais de 20 mil volumes compõem uma privilegiada e inesgotável fonte de consulta a pesquisadores e todos os interessados nessa área de fruição e conhecimento. A própria trajetória do poeta, marcada por relações de importância histórica com outros escritores, artistas e intelectuais, em âmbito nacional e internacional, consiste em objeto de interesse a um público cada vez maior, que inclui de especialistas a leitores de diferentes perfis.

Pesquisa diagnóstica

Atente-se para a necessidade da efetiva participação, para definição dos procedimentos existentes e pretendidos, da equipe da UPPM-SEC, bem como dos comitês consultivos, da população do entorno, dos públicos com afinidade com as temáticas abordadas pelo Museu e dos demais parceiros. Consideramos para esse entendimento o aprofundamento da pesquisa diagnóstica, concluída no último quadrimestre de 2022, que atende a algumas dessas demandas, e por sua complexidade foi realizada não apenas por meio da coleta de informações por questionário amplamente divulgado, mas também mediante a realização de rodas de conversas com especialistas, colaboradores, equipes do Museu e membros da UPPM na busca de opiniões diversificadas sobre a Casa e sua atuação. Essas premissas serão levadas em conta na formatação da nova exposição de longa duração da Casa das Rosas.

A localização do Museu em um importante eixo viário da cidade, de fácil acesso por transporte público de diferentes modais, promove o trânsito de milhares de pessoas oriundas de todas as regiões da cidade e de fora dela. Essas características ampliam a ideia de público e de abrangência territorial, além de ser um dos lugares de São Paulo com a maior diversificação cultural possível.

Pretende-se que a atuação do Museu possa refletir, a partir da sua atuação, a diversidade contemplada no seu território, bem como promover uma profunda reflexão sobre as transformações urbanas da cidade de São Paulo.

Lembramos também a participação efetiva da Casa das Rosas no coletivo formado pelas instituições culturais com sede na Avenida Paulista – Paulista Cultural –, que fortalece os vínculos com outras instituições, promove ações e também pesquisas com o público frequentador dos equipamentos integrantes.

Casa Guilherme de Almeida

A Casa Guilherme de Almeida se tornou referência em museu-casa biográfico, tanto por sua bem-sucedida trajetória de preservação, documentação e utilização do acervo que abriga, dado a conhecer por meio de visitas orientadas, adequadas a diferentes públicos e ligadas a atividades educativas, como também pela criação de um foco conceitual e sua exploração – a tradução literária, campo que, inspirado pelo trabalho de Guilherme de Almeida, permite ligação com os outros segmentos em que o escritor atuou, e o exercício de trânsito entre linguagens: a poesia, a crônica, o cinema, o teatro, as artes plásticas e a música, entre outros.

Após ter conquistado públicos específicos com grande êxito, entre 2010 e 2022, o Museu se propõe agora a uma reestruturação que será consubstanciada durante a revisão do Plano Museológico e colocará em primeiro plano o patrimônio e os acervos material e imaterial ligados à memória de Guilherme de Almeida, visando à inclusão de agentes culturais e de segmentos de público com um perfil socioeconômico mais diverso. Para tal, o Centro de Pesquisa e Referência Casa Guilherme de Almeida pretende promover uma recontextualização histórica do acervo por meio de perspectivas não eurocêntricas e decoloniais. Em suas linhas de pesquisa, trabalhará no sentido de mobilizar discursos contemporâneos para historicizar adequadamente os signos socioculturais que perpassam o acervo, gerando assim reflexões e materiais para as exposições, a ação educativa, a programação cultural e a produção de conteúdo digital.

Consideramos para esse entendimento o aprofundamento da pesquisa diagnóstica concluída no último quadrimestre de 2022, que atende a algumas dessas demandas, e por sua complexidade foi realizada não apenas por meio da coleta de informações por questionário amplamente divulgado, mas também mediante a realização de rodas de conversas com especialistas, colaboradores, equipes do Museu e membros da UPPM na busca de opiniões diversificadas sobre a Casa e sua atuação.

A continuidade dessa investigação levará em conta a conjuntura territorial e sociocultural do Museu, localizado em área basicamente residencial. Instalado em região relativamente tranquila e com pouca oferta de serviços ao público, que tem como principal atrativo, por força de tombamento, a preservação dos traçados originais das ruas, e volumetria das construções e de grandes áreas verdes. A Casa oferece como atrativo central a preservação de um modo de vida, hábitos de morar próprios do século XX, relativos a uma família de classe média e, particularmente, de um personagem com ampla atuação sociocultural. Serão levadas em conta, também, as inúmeras instituições culturais do

entorno do Museu, como escolas públicas e privadas, e instituições culturais como a FAAP – Museu de Arte Brasileira, o Museu do Futebol, Associação Viva Pacaembu e outras.

Casa Mário de Andrade

Durante a gestão anterior foi consolidada a vocação museológica da Casa Mário de Andrade, bem como sua redefinição como museu. A Instituição tem apresentado essa vocação desde sua reabertura em 2015, a partir da instalação de uma exposição de longa duração, com curadoria de Carlos Augusto Calil. Com isso, surgiram expectativas relacionadas a potencialidades ainda maiores da Casa com perspectivas de se adotar como base para suas atividades o legado intelectual do escritor modernista, um dos mais importantes literatos e estudiosos que o Brasil já teve.

A concepção museológica da Casa se orienta, em parte, pelo conceito de “museu de reproduções”, formulado por Mário de Andrade. O acervo original da residência e também da coleção pessoal do escritor foi retirado do imóvel no final da década de 1960, fato que, hoje, estimula a formulação de uma linha de atuação para a Casa baseada no pensamento do seu próprio patrono, cujas reflexões abrangem o campo da museologia.

O novo Contrato de Gestão contempla o amadurecimento institucional da Casa Mário de Andrade e lançará as bases para o desenvolvimento da sua vocação com a redefinição de seu perfil institucional. A elaboração dos documentos fundamentais para a atuação do Museu acontecerá simultaneamente ao processo de reabertura do equipamento após as obras de restauração, ampliação e requalificação de suas instalações, prevista para o primeiro quadrimestre de 2024.

Todo esse processo acontecerá de forma participativa, envolvendo a equipe da Casa, do Conselho ligado à Instituição, da equipe da UPPM-SEC, da população do seu entorno e dos interessados nas temáticas abordadas. As ações da Casa também se fundamentarão na pesquisa diagnóstica já mencionada e em complementações a ela. Nesse sentido será adotado como referencial a conjuntura territorial e sociocultural na qual o Museu está integrado.

O território em que se insere o Museu possui uma trajetória representativa da história da cidade de São Paulo e de seus processos de crescimento e mudança. A região apresenta, atualmente, problemas de ordem social, existência de grande número de pessoas em situação de vulnerabilidade, além da escassa oferta de atividades culturais, embora já se manifeste a tendência de recuperação do bairro da Barra Funda como polo residencial e cultural.

Para a definição de ações do novo Museu, o processo participativo é tomado como fundamental, considerando o comprometimento da Instituição com a função social e a necessidade de se estabelecer um diálogo com a população, principalmente com o seu entorno. Pretende-se que a partir de uma pesquisa diagnóstica possam ser conhecidos os interesses do público do entorno do Museu, de modo a integrar suas ações com as de diversas instituições da região, que terão em seu espaço um local ideal para discussões sobre a coletividade.

O Plano Museológico a ser atualizado refletirá a nova estruturação do equipamento, que contará com a implementação de linhas de pesquisa contempladas pelo Centro de Pesquisa e Referência Casa Mário de Andrade e relacionadas à missão do Museu.

Esse conjunto de ações propostas no Programa de Gestão Museológica em 2024 estão alinhadas e coadunam com as novas estratégias de atuação da gestão da POIESIS para o Museu Casa das Rosas, o Museu Casa Mário de Andrade e o Museu Casa Guilherme de Almeida

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

A POIESIS dispõe de sofisticada e eficiente estratégia de gestão e monitoramento de seus processos operacionais e administrativos, aderente à sua forma de organização matricial e totalmente alinhada aos princípios de governança exigidos pelo seu Conselho de Administração, com especial ênfase na transparência e “compliance”, e que permeia todos os programas e projetos sob sua responsabilidade.

Visando não só à necessidade efetiva de aderência às regulamentações externas e internas, mas também à garantia de alinhamento de suas ações às diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, a Organização tem implementado o seu Programa de Integridade, o qual é acompanhado pelo Conselho de Administração e pelo seu Comitê de Auditoria.

O Programa de Integridade da POIESIS é fundamentado sobre ações estruturais que visam a aprimorar a cultura da ética e conformidade, como: a melhoria da comunicação interna; o acesso centralizado às regulamentações; a implementação de um canal de ética próprio; a gestão das regulamentações, incluindo a adequação das normativas aos preceitos da Lei Anticorrupção e da Lei Geral de Proteção de Dados, e o treinamento de ética e conformidade.

A POIESIS conta, desde 2019, com o seu Código de Conduta que, assentado nos princípios e valores que norteiam a Instituição, estabelece as diretrizes a serem observadas na postura profissional de todos os seus funcionários no desempenho de suas atividades, assegurando o atingimento dos objetivos sociais da Entidade e os preconizados nos seus programas de ação, inclusive Contratos de Gestão.

Com o objetivo de garantir a todos os seus colaboradores o livre acesso a todas as políticas, normas e procedimentos, de forma centralizada e atualizada, a Organização dispõe de uma plataforma web para esta finalidade e que, além disso, disponibiliza os comunicados internos já emitidos e um canal de sugestões de melhorias.

A POIESIS possui um Canal de Ética próprio, contratado junto à empresa especializada neste segmento, que proporciona a todos os interessados, um canal seguro e anônimo para denúncias e sugestões para a melhoria da ética e conformidade na Organização.

Visando à efetiva gestão da integridade na Organização, a POIESIS dispõe de um Comitê de Integridade, formado pelo Diretor Administrativo e Financeiro e pelos responsáveis por cada Programa (Fábricas de Cultura, Oficinas Culturais e Museus), cujas principais responsabilidades são o tratamento dos casos de desvios de conduta reportados, a gestão da atualização e alteração das normativas, as tratativas de assuntos relacionados à ética e conformidade na POIESIS, o gerenciamento da Gestão de Riscos da POIESIS, e a gestão do próprio Programa de Integridade. O Comitê de Integridade realiza reuniões periódicas para tratar de assuntos relacionados à ética e conformidade, assim como a apreciação dos casos de desvios de conduta relatados pelos diversos canais de comunicação.

A Organização conta com o seu Programa de Gestão de Riscos como pilar fundamental para a efetividade do Programa de Integridade, desempenhando importante papel de controle e mitigação de riscos identificados, e provendo suporte para tomadas de decisão e priorização por parte da Diretoria e do Conselho de Administração. O Programa de Gestão de Risco é gerenciado pelo Diretor Executivo e pelo Comitê de Integridade, acompanhado pelo Comitê de Auditoria da Poiesis no âmbito do Conselho de Administração.

O Programa é baseado no procedimento de identificação de fatores que possam resultar em eventuais riscos e de seu tratamento. Os fatores e os riscos identificados são avaliados pelo Comitê de Integridade em conjunto com a Diretoria Executiva e, em caso de materialidade, é definido o responsável para cada risco, que por sua vez define o responsável por cada um dos fatores envolvidos no risco e, em conjunto, definem as ações e controles a serem executados para mitigar o risco, sendo todos registrados na matriz de risco. Eventuais fatores e riscos cuja materialidade seja considerada baixa pelo Comitê de Integridade e pelo Diretor Executivo, são excluídos da matriz de riscos e deixam de ser monitorados. Periodicamente, a evolução das ações e controles mitigatórios é avaliada na reunião do Comitê de Integridade. É prevista uma reavaliação do Programa de Gestão de Riscos após 12 meses para eventuais ajustes.

Para garantir a total transparência da sua gestão, a POIESIS disponibiliza em seu site todas as informações necessárias para as partes interessadas: participar em processos de contratação de fornecimentos de bens e serviços; participar em processos seletivos de contratação de funcionários, e consultar dados e informações referentes à sua operação. Na página TRANSPARÊNCIA, a POIESIS disponibiliza seus principais regulamentos internos, assim como os contratos de gestão vigentes com os respectivos planos de trabalhos, as Demonstrações Financeiras auditadas, e Relatórios referentes à Prestação de Contas, entre as quais: Relatório Anual de Atividades, Relatório Gerencial Anual de Orçamento Previsto x Realizado, Relatórios Quadrimestrais de Receitas e Despesas, Relatórios Mensais de Compras, Relatórios Mensais de Remuneração, e Relatórios Mensais de Pagamento à Fornecedores e Prestadores de Serviços.

Do ponto de vista normativo, seus processos são instruídos por diversos regulamentos internos, tais como: Estatuto Social, Código de Conduta, Regimento Interno, Manual de Recursos Humanos, Política de Cargos e Salários, Regulamento de Contratação de Bens, Serviços e Obras, Manual de Delegação de Competências, Política de Segurança da Informação, Política de Privacidade de Dados Pessoais, Procedimentos Financeiros, entre outros, que incorporam e conciliam as melhores práticas do mercado de entidades congêneres com as recomendações dos agentes reguladores e fiscalizadores do segmento em que atua. Estes processos permeiam todos os programas e projetos sob a gestão da POIESIS. O Manual de Recursos Humanos e o Manual de Contratação de Bens, Serviços, Obras e Locação de Imóveis, dentro da realidade administrativa e operacional da Organização, seguem as recomendações dos documentos Referencial de Boas Práticas para os Regulamentos de Compras e Contratações por Organizações Sociais de Cultura do Estado de São Paulo e Referencial de Boas Práticas para Manual de Recursos humanos das Organizações Sociais de Cultura do Estado de São Paulo.

Funcionalmente, os procedimentos são descentralizados, de forma a assegurar sua agilidade e objetividade, com clara identificação de etapas e responsabilidades de acordo com os níveis apropriados de autoridade, cabendo às áreas centralizadas e corporativas o monitoramento, supervisão e validação final de cada processo. As áreas corporativas também são responsáveis por estabelecer os parâmetros operacionais a serem observados no âmbito de todas as unidades descentralizadas, assim como a orientação das equipes locais e participar ativamente da definição de suas estratégias específicas.

Os documentos pertinentes aos processos administrativos sujeitam-se à gestão documental de acordo com a metodologia de arquivo definida para a Entidade pela sua área técnica responsável pela gestão arquivística, alinhada às definições da CADA ([Comissões de Avaliação de Documentos e Acesso](#)) e do SAESP (Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo).

Gestão de pessoas

A POIESIS tem definida a sua Gestão de Pessoas nas diretrizes apresentadas no Manual de Recursos Humanos e da Política de Cargos e Salários, ambos disponibilizados em seu site (www.poesis.org.br) para uma maior transparência.

A sua estrutura de Cargos e Salários contempla a descrição de todos os cargos requeridos por sua operação, discriminando as respectivas funções, atribuições e responsabilidades, e os requisitos profissionais necessários. Os salários são estruturados em faixas que, periodicamente, são revistos com base em pesquisa salarial conduzida por empresa especializada.

Todos os processos de recrutamento e seleção são divulgados no site da POIESIS, na página "Trabalhe Conosco", onde os interessados podem fazer a inscrição. Os processos estão agrupados de acordo com a respectiva situação (Inscrições Abertas, Processos em andamento, Processos encerrados).

O processamento da folha de pagamentos se dá por meio de empresa prestadora de serviço especializado.

Conforme definido no Manual de Recursos Humanos, alinhada às melhores práticas de governança, a POIESIS veta a contratação de cônjuge ou parente, até o terceiro grau, de Conselheiros e Diretores, bem como de servidores públicos em atividade.

Visando a minimizar os riscos de conflitos de interesse na contratação de colaboradores, a POIESIS exige dos candidatos pré-selecionados o preenchimento de um questionário de recursos humanos, no qual é questionado sobre a existência de partes relacionadas, e em caso positivo, é solicitada a sua identificação. Todos os casos identificados de partes relacionadas são avaliados pelos gestores responsáveis e encaminhados de forma a minimizar qualquer risco de conflito de interesse.

A POIESIS disponibiliza aos seus colaboradores benefícios que são determinados pela Legislação Trabalhista e pela Convenção Coletiva da categoria, como o crédito do Vale Transporte, Vale Alimentação e ou Refeição, e Auxílio Creche, e também benefícios que entendemos que contribuem para uma melhor qualidade de vida dos nossos colaboradores e seus dependentes legais, como a Assistência Médica e a Assistência Odontológica.

A área de Recursos Humanos é responsável também pela gestão da Medicina e Segurança do Trabalho na POIESIS, contando com parcerias de Consultorias Especializadas em Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. Com base no NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, a POIESIS realiza as ações necessárias para o gerenciamento da saúde e bem-estar dos seus colaboradores, incluindo os exames de admissão, demissão, periódicos, exames complementares para cargos específicos e exames de retorno ao trabalho, que são realizados nas admissões, nas demissões, no retorno do auxílio doença e da licença maternidade. Anualmente, o médico do trabalho, por meio de Consultoria Especializada, se dirige às unidades geridas pela Poiesis para proceder aos exames periódicos e verificar a saúde dos colaboradores. Igualmente, visando à segurança dos colaboradores e do público que frequenta as unidades geridas pela POIESIS, são realizadas atividades relacionadas ao NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, que auxilia na detecção e antecipação de possíveis riscos de quedas e acidentes.

A área de recursos humanos também é responsável por monitorar e acompanhar o desenvolvimento de treinamentos de colaboradores para atendimento de normas de segurança (CIPA e brigadistas) e de capacitação profissional (eletricistas, por exemplo).

A POIESIS desenvolve e incentiva diversas ações voltadas ao fortalecimento dos valores expressos em seu Código de Conduta de inclusão e diversidade social, como o apoio às ações do Núcleo (interno) de Estudos e Pesquisas Antirracistas, atividades de formação com especialistas para seus funcionários, difusão entre os colaboradores de "Cartilha Antirracista", parceria com entidades para oferecimento de vagas a seus colaboradores em atividades voltadas para inclusão social, e orientar os processos seletivos pelos princípios da inclusão e ampliação da diversificação de perfil das equipes.

Gestão financeira, orçamentária e prestação de contas

A gestão financeira da POIESIS é centralizada no ambiente corporativo e integrada com os processos contábeis no âmbito de sistema de gestão. O processamento contábil é de responsabilidade de prestador de serviço técnico especializado.

Por sua vez, a base de dados contábeis dá suporte à gestão orçamentária, que está estruturada de forma a possibilitar o permanente monitoramento e supervisão da execução orçamentária de cada Unidade e/ou Programa. Este acompanhamento é compartilhado com os principais gestores da Instituição possibilitando a identificação de desvios instantaneamente.

A mesma base de dados, que suporta o monitoramento orçamentário, é utilizada para atendimento das demandas de Prestações de Contas envolvidas nos Contratos de Gestão e outros termos de parceria.

As Demonstrações Financeiras e Relatórios de Prestações de Contas Quadrimestrais e Anuais são disponibilizados no site da POIESIS.

Gestão de Contratação de Bens, Serviços e Obras

A POIESIS possui uma gestão de processos de compras suportada por rígidos controles internos, de forma a assegurar a estrita observância do Regulamento de Contratação de Bens e Serviços, Obras e Locação de Imóveis e as alçadas de aprovação pré-definidas no *Manual de Delegação de Competências*, ambos aprovados pelo seu Conselho de Administração.

No *Regulamento de Contratação de Bens e Serviços, Obras e Locação de Imóveis* estão fixadas as modalidades de aquisição, as exigências e critérios de seleção necessários para a aquisição de produtos, serviços, obras e locação de imóveis, que são impositivos para todas áreas da Poesis.

Cabe à área corporativa de Compras a supervisão geral da atividade de aquisição de bens e serviços, tanto do ponto de vista de sua eficiência operacional e da eficácia funcional para atender as necessidades dos programas geridos, como da aderência dos processos aos padrões normativos.

Os processos de compras se desenvolvem em plataforma de sistema eletrônico de gestão específico, que congrega em um único ambiente todas as suas etapas e operadores, ou seja, desde a emissão de solicitação de aquisição até a entrega efetiva do bem ou serviço, passando pelos compradores e aprovadores. A utilização da ferramenta possibilita operação com as seguintes características e ganhos:

o completo monitoramento de todas as fases dos processos de aquisição, com otimização do fluxo e performance de toda a cadeia de suprimentos, e da própria equipe da área de Compras;

a padronização de itens e uniformização de cadastro de bens, serviços e fornecedores;

a disponibilização de informações para avaliação mais eficaz de fornecedores, produtos e mercados;

a impessoalidade nas diversas fases do processo de compra, notadamente na emissão de convites, seleção de fornecedores, recepção e avaliação de propostas de fornecimento;

integridade, assegurando aderência dos processos e suas etapas aos parâmetros estipulados nos regulamentos correspondentes.

Oportunamente a plataforma será integrada ao sistema financeiro/contábil e ao sistema de gestão de bens patrimoniais.

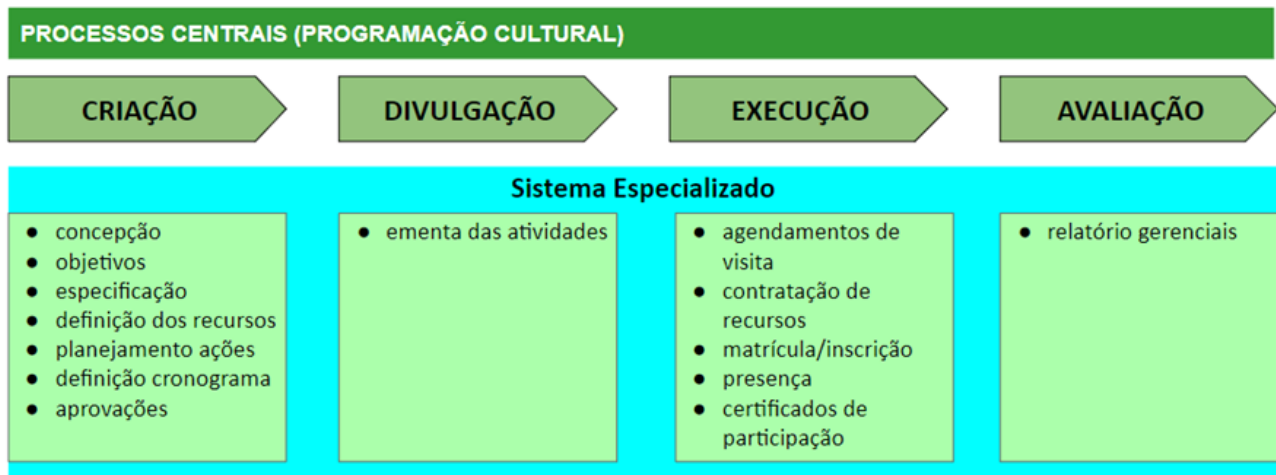
Excluem-se desta plataforma os processos de contratação de terceiros vinculados à programação cultural, pois possuem plataforma própria mais adequada à sua gestão operacional.

A POIESIS, seguindo as melhores práticas do mercado, efetua o monitoramento e identificação de partes relacionadas em seus processos de contratação para minimizar riscos relacionados a eventuais conflitos de interesse.

Além disso, sob a ótica da transparência da sua gestão, a POIESIS publica, em seu site, a relação dos pedidos de compras emitidas mensalmente, assim como um relatório mensal de pagamento a fornecedores e prestadores de serviços.

Gestão de programa de trabalho de área-fim

A POIESIS dispõe de um sistema eletrônico totalmente customizado às necessidades de gestão dos processos CENTRAIS, as quais são relacionadas com o programa de trabalho da área fim. Suas funcionalidades permitem o registro estruturado e parametrizado das ações, incluindo o registro de todas as atividades culturais planejadas, os agentes envolvidos, o acompanhamento da execução, o controle das inscrições e das presenças, e o registro dos resultados.



O sistema é operado de forma descentralizada com monitoramento dos gestores de cada programa. O sistema atualmente atende às necessidades de todos os Contratos de Gestão firmados pela POIESIS, possibilitando não só a disponibilização das informações necessárias para prestação de contas e gestão como, também, uma maior agilidade e segurança processual.

Gestão patrimonial, predial e serviços administrativos

A gestão administrativa do patrimônio móvel, predial e dos serviços utilizados nas Unidades descentralizadas é de responsabilidade das áreas administrativas corporativas, a quem cabe estabelecer a metodologia e monitorar a sua operacionalização pelas equipes locais.

A área de Patrimônio e Manutenção da POIESIS é responsável pela definição das diretrizes envolvendo a gestão física do patrimônio e da manutenção e conservação predial e instalações, enquanto a área Administrativa corporativa responde pelas de regularidade funcional e operacional das Unidades, assim como dos serviços terceirizados e de serviços de concessionárias.

No caso da gestão do patrimônio móvel, a área conta com um sistema eletrônico onde todos os bens patrimoniais são registrados e atualizados quanto à sua situação. As Unidades da POIESIS utilizam a base de dados do sistema como referência única e necessária para a realização da atualização do inventário. O processo de inventário nas Unidades e na sede é baseado em ciclos periódicos e, visando a uma maior eficiência de controle, os bens patrimoniais são classificados em agrupamentos estabelecidos com base no valor e nível de risco envolvidos, que por sua vez define a frequência do respectivo ciclo de inventário. O processo de gestão patrimonial está interligado ao processo contábil.

As rotinas de manutenção e conservação predial são de responsabilidade das Unidades, porém as ações corretivas e preventivas que demandam serviço especializado ou de alta complexidade técnica são diretamente monitoradas e supervisionadas pela equipe corporativa.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

A Rede de Museus-Casa irá buscar oportunidades para ampliar suas fontes de receita para além do Contrato de Gestão, com o objetivo de aumentar a oferta de suas atividades, ampliar o público atendido, e melhorar algumas infraestruturas para a realização das atividades de cada Museu.

A estratégia adotada para a captação de recursos é sustentada tanto pela força da atuação em rede dos Museus, como pelas características de público, de programação e de relação com o mercado de cada um deles.

Deste modo, prevê-se que a união dos três Museus sob uma mesma estratégia de mobilização de recursos é uma vantagem para a captação de fontes de fomento como patrocínios via as Leis de Incentivo ou, ainda, para a captação de atividades incentivadas para composição da programação da Rede, oferecendo aos produtores culturais e aos artistas palcos múltiplos. Por outro lado, a mobilização de recursos por meio de parcerias, apoios, taxas de inscrição ou cessão onerosa de espaço requer um olhar específico sobre cada um dos Museus e as ações direcionadas a eles.

A mobilização de recursos alternativos tanto para a Rede quanto para cada Museu será iluminada pela busca de parceiros e patrocinadores com valores, objetivos e públicos-alvos em comum com os dos Museus em questão de forma a assegurar uma captação mais eficaz, com resultados positivos não apenas do ponto de vista financeiro, mas de enriquecimento da programação ofertada e da experiência do público nos Museus, beneficiando de forma equilibrada todos os atores envolvidos.

Para os potenciais patrocinadores, este olhar trará oportunidades de aproximação e de relacionamento da marca com seu público-alvo, externo ou interno, ou com seus stakeholders, por meio de uma partilha de valores, de objetivos, de interesses e de realizações.

Os principais esforços para a captação de recursos para os Museus serão:

Leis de Incentivo

A estratégia para captação de recursos por meio das diferentes leis de incentivo será abordada não apenas como uma fonte de financiamento, mas como uma ferramenta para a realização de parcerias de longo prazo com a iniciativa privada. Assim, mais do que redigir e inscrever projetos para serem disseminados no mercado por meio de captadores de recursos, a Poiesis buscará potenciais patrocinadores que se identifiquem realmente com a proposta dos Museus, em uma parceria em que as empresas patrocinadoras sintam-se realmente beneficiadas e envolvidas com o projeto.

Para atingir este objetivo, seguiremos estratégias diferentes para cada Lei de Incentivo:

Os Planos Anuais ou Projetos para a Lei de Incentivo à Cultura serão elaborados de forma abrangente, para a Rede de Museus, com a formatação de quotas e pacotes de contrapartidas que sejam segmentados de acordo com a área de atuação dos potenciais patrocinadores

identificados, sem deixar de lado a possibilidade de atraí-los também pela visibilidade proporcionada pela localização da Casa das Rosas.

Devem ser mencionadas o projeto inscrito, ainda em 2023, visando captação de recursos por Lei de Incentivo, tendo sua execução previstas para o próximo ano:

- Lei Rouanet:

- Exposições (ou parte do projeto expográfico) de Curta e Longa Duração – Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade.

Para além destes projetos de Proac (estabelecida como meta condicionada) e Lei de Incentivo, iremos propor às instituições que compõem o corredor da Paulista Cultural a inscrição de um Projeto em conjunto, com proponente a definir, para a elaboração e publicação de um Catálogo especial com todas as instituições, abordando a história da Paulista e sua transformação neste grande eixo Cultural da cidade, destacando a vocação e importância de cada instituição neste cenário. Estão previstas outras inscrições em projetos para editais da cultura, como o PROMAC.

Para além destes projetos de Proac e Lei de Incentivo, iremos propor às instituições que compõem o corredor da Paulista Cultural a inscrição de um Projeto em conjunto, com proponente a definir, para a elaboração e publicação de um Catálogo especial com todas as instituições, abordando a história da Paulista e sua transformação neste grande eixo Cultural da cidade, destacando a vocação e importância de cada instituição neste cenário.

Como contrapartida para os patrocinadores, destacamos as seguintes oportunidades:

Contrapartidas de visibilidade:

- Logomarca nos sites dos Museus como patrocinadores
- Posts em redes sociais com logomarca dos patrocinadores
- Logomarca em totens, banners e outros materiais de comunicação visual
- Logomarca em materiais de divulgação impressos
- Logomarca em publicações
- Exibição de vídeo institucional do patrocinador antes no início de atividades virtuais e presenciais
- Logomarca em vídeos transmitidos on-line
- Outras

Contrapartidas de Relacionamento:

- Cessão de espaço para eventos da marca, cumprindo-se as regras de utilização de cada Museu
- Possibilidade de realização de ações de ativação de marca em espaços dos Museus
- Criação de cenário "instagramável" com temática relacionada aos Museus e à marca patrocinadora
- Visitas mediadas, sessões de teatro, cinema, etc ou outras atividades exclusivas para clientes ou público interno dos patrocinadores
- Atividades formativas e cursos para gestores e funcionários da empresa patrocinadora
- Clube de Leitura
- Outras

Patrocínio Via Verba Direta e Crowdfunding

Entendemos que alguns projetos e atividades realizados pelos Museus, principalmente pela Casa das Rosas, têm grande potencial e visibilidade para serem patrocinados pelas marcas como uma estratégia de Marketing Cultural das empresas, sem a necessidade de patrocínio via renúncia fiscal já que podem ter um apelo muito forte de aproximação e de relacionamento com seus públicos.

Assim, é estratégia da Poiesis identificar estes projetos e apresentá-los a agências de comunicação, de ativação de marca e de eventos para trabalhar em conjunto com elas em uma proposta direcionada aos seus clientes que sejam identificados como potenciais patrocinadores.

Da mesma forma, estes projetos também podem ter apelo junto ao público final dos Museus que pode se sentir motivado a contribuir para a instalação de uma árvore de energia solar no Jardim da Casa das Rosas, contribuir para o estudo, tradução e difusão de textos indígenas e da Amazônia ou para a criação de um Mapa de Cultura e Comércio Tradicional da Barra Funda.

Por isso, além de buscar financiamento junto a marcas, vamos lançar campanhas de crowdfunding para captação junto ao público dos Museus e a pequenas empresas.

Parcerias

O conceito de parceria está no centro da própria ideia de criação de uma Rede. Neste âmbito, a estratégia passa pela extrapolção da parceria entre os Museus da Rede de Museus-Casa para outros Museus, Organizações e Instituições Nacionais e Internacionais.

Estas parcerias são realizadas com o objetivo de compor a programação, de realizar exposições, de circular acervo e exposições temporárias, de assegurar apoio logístico de atividades de maior porte e de assegurar o transporte de grupos de visita aos Museus.

Entendemos que as parcerias permitem não apenas uma redução nos custos de realização de uma atividade, mas um enriquecimento dos conteúdos, uma troca de saberes e experiências e uma promoção cruzada, o que favorece à ampliação do público.

A Poiesis também promove um ambiente de parceria e cooperação entre os Programas por ela administrados, Fábricas de Cultura e Oficinas Culturais, iluminando oportunidades de sinergia. Assim, o Centro de Apoio ao Escritor, da Casa das Rosas, tem sido um importante parceiro do FLI - Festival Literário de Iguape do Programa Oficinas Culturais, as Bibliotecas das Fábricas realizam atividades em parceria com os Museus e aprendizes das Fábricas de Cultura participam ou realizam atividades nos Museus.

Para 2024 novas parcerias estratégicas estão sendo pensadas e negociadas, como:

- Para exposição de longa duração da Casa das Rosas: FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Fundação Getúlio Vargas – CEDOC, o Arquivo Público do Estado de São Paulo, o Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal de São Paulo e o arquivo do Itaú Cultural
- Para atualização da Exposição de Longa Duração da Casa Guilherme de Almeida: Centro de Documentação Cultural – CEDAE / Unicamp, o Instituto de Estudos Brasileiros – IEB / USP e a Casa del Menotti Del Picchia – Itapira, entre outras.

- Para a exposição de longa duração da Casa Mário de Andrade: IEB-USP, CCSP – PMSP, Escola de Samba Camisa Verde de Branco, Instituto Cultural Samba Autêntico, Museu Paulista da USP e MIS - Museu da Imagem e do Som.
- Para a ampliação de público, estão previstas diversas parcerias com instituições dos bairros onde se localizam os Museus, como: escolas, Escolas de Samba da Barra Funda e bairros adjacentes; o Museu das Culturas Indígenas, o Theatro São Pedro, o Memorial da América Latina, Instituições que compõem o Paulista Cultural, associações de Amigos do Bairro, FAAP, Mackenzie, PUC, MAB, Museu do Futebol, Unibes Cultural, entre outros, além de instituições que prestam assistência a pessoas com deficiência, a crianças, a pessoas 60+ e a pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Programa Fábricas de Cultura e Coletivos Periféricos para ampliar a fruição cultural entre os Museus e a periferia.
- Parceria com Programa Oficinas Culturais para ações do Conexão Museus-SP
- Parceria com Ema Klabin e a ACAM Portinari para a realização do Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casa e Casas Históricas.
- Parcerias de Mídia
- Parceria com Condephaat e Conpresp
- Parcerias com outros Museus-Casa
- E outras.

Inscrição em editais de apoio à Cultura e outros que sejam pertinentes | Fundos Nacionais e Internacionais

A área de captação tem como rotina pesquisar e analisar diferentes editais no mercado para inscrição de projetos. As principais áreas com potencial para captação de recursos via editais são:

- Produção, formação e difusão literária;
- Incentivo à leitura;
- Educação patrimonial;
- Conservação patrimonial;
- Aquisição, manutenção, digitalização e difusão de acervo;
- Programação cultural;
- Formação e difusão em áreas de atuação de Guilherme de Almeida, Haroldo de Campos, Mário de Andrade e Ramos de Azevedo: prosa e poesia, tradução literária, dramaturgia, cultura popular, escrita criativa, arte e tecnologia, estudos cinematográficos, arquitetura, preservação patrimonial, entre outros.
- Apoio à criança e ao adolescente.

Após a identificação de oportunidades via Edital, serão inscritos projetos já existentes, desde que adequados ao objeto do edital, ou inéditos. Neste último caso, criaremos uma equipe multidisciplinar para elaborar uma proposta que seja relevante para algum público-alvo da Rede de Museus-Casa, enriquecendo a oferta de programação e ampliando o atendimento ao público.

Também serão analisados editais e outras oportunidades internacionais, bem como oportunidades junto a Fundos Nacionais e Internacionais, como o FID - Fundo Especial de Despesa de Reparação de Interesses Difusos Lesados da Secretaria da Justiça e Cidadania, ao qual a Casa Guilherme de Almeida já concorreu e obteve recursos.

Locação dos espaços para eventos corporativos, filmagens e ações publicitárias

Com o crescente aumento da produção cinematográfica brasileira, principalmente com produções para as inúmeras empresas de *streaming*, tem ocorrido um aumento da procura por espaços culturais para serem utilizados com espaços de locação de séries e filmes, além de filmes publicitários.

Entendemos que este aumento de procura é uma oportunidade para uma captação de verba direta e frequente, desde que salvaguardada a preservação patrimonial destes espaços.

Assim, tem sido e continuará sendo estratégia da Poiesis a divulgação dos espaços com potencial para gravações, a manutenção do relacionamento com produtoras, a definição de uma tabela de preços para a locação, a redação de regras claras de uso e o treinamento das equipes para lidar com essas filmagens.

Esta estratégia também abre possibilidades para a locação dos espaços para eventos corporativos e ações publicitárias. Em ambos os casos, serão analisadas as características do evento em questão e, no caso das ações publicitárias, serão priorizadas aquelas que tenham um cunho cultural, relevância para o público dos Museus ou que sejam de interesse público.

Assim, com a reabertura dos 2 espaços com maior potencial para locação, a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade, iremos realizar o mapeamento e registro fotográfico das áreas existentes e disponível para Cessão Onerosa e a elaboração de um novo material de divulgação deste serviço, que será disponibilizado nos sites e enviado por email para parceiros e novos contatos.

Cessão Onerosa de Espaço

As cafeterias transformam os museus em locais mais vibrantes, alavancam interações sociais, podem dar continuidade à experiência cultural e ainda podem apoiar o desenvolvimento econômico da instituição.

Da mesma forma compreendemos a importância das lojas em museus, pois as compras realizadas nelas ajudam a sustentar o serviço do museu à sua comunidade e estendem as experiências dos visitantes para permitir que eles melhorem sua compreensão do museu, sua missão e a sociedade como um todo."

A Casa das Rosas, pela sua localização geográfica e número de pessoas que a visitam diariamente, tem um potencial mais óbvio para oportunidades de Cessão Onerosa Espaço, que já têm sido exploradas com a presença do Café/ Restaurante no Jardim e da Livraria no interior da Casa. Pretendemos seguir com essa estratégia e abrir novo chamamento para a exploração destes espaços, buscando incrementar a sinergia entre o Museu e estes estabelecimentos:

- Loja/ Livraria: Entendemos que a loja deverá estar localizada em um ponto com boa visibilidade para quem passa na Avenida Paulista e deverá fazer parte do circuito de visitação.

O seguinte cronograma está previsto para a execução da ação:

CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO DE LOJA NA CASA DAS ROSAS - 2024								
	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Organização do chamamento								
Publicação do chamamento								
Definição do proponente								
Início da operacionalização								

- Café/ Restaurante: Será realizado um novo chamamento para a exploração do espaço que contemplará novas expectativas.

Na expansão da Casa Mário de Andrade está prevista a abertura de um espaço de convívio no formato de cafeteria e de uma pequena loja. Complementar a experiência do público é um dos objetivos da criação de espaços, mas também a atração de novos públicos, principalmente os que residem e trabalham na Barra Funda e bairros adjacentes. Para tal, também abriremos um **chamamento** para a exploração deste espaço na Casa Mário de Andrade, que será executado em 2024.

O seguinte cronograma está previsto para a execução da ação:

CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO DE LOJA E CAFÉ NA CASA MÁRIO DE ANDRADE - 2024								
	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Organização do chamamento								
Publicação do chamamento								
Definição do proponente								
Início da operacionalização								

7. Venda de produtos

Como complemento à estratégia de Cessão Onerosa de Espaço será criada uma linha de produtos licenciados e publicações relacionadas aos Museus e seus patronos para comercialização nos cafés, restaurantes e lojas, além de venda on-line via marketplaces com vitrine no site de cada Museu da Rede.

Para dar início ao projeto, a linha de produtos de merchandising contemplará: lápis, caderno, canecas, garrafas e saco de tecido, todos com uma identidade visual apelativa e que remeta a cada um dos Museus.

Para além de aumentar as fontes de financiamento, esta é mais uma estratégia que tem como foco a melhoria da experiência do público nos Museus.

8. Contratação de atividades financiadas por Leis de Incentivo ou Editais

Esta ação prevê a abertura de um chamamento para a apresentação de projetos financiados por Leis de Incentivo ou Editais para compor a programação de um, dois ou dos três Museus da Rede de Museus-Casa.

Além da vantagem para os Museus de contratação de atividades sem custo para o Programa, entendemos que esta também é uma oportunidade para recebermos propostas de atividades diversificadas e de diferentes públicos.

Para os produtores culturais e artistas, as vantagens são várias, como a apresentação em um equipamento com público já formado, a divulgação nos meios de comunicação do Museu - site, redes sociais, flyers, livretos, banners, releases, entre outros - e o apoio da equipe de produção da Rede de Museus.

9. Bilheteria, taxa de inscrição, ingresso voluntário entre outros

Bilheteria:

Até hoje, todos os Museus da Rede de Museus-Casa têm entrada gratuita e a maior parte da sua programação cultural não é paga.

Será estudada, a partir de pesquisa direcionada ao público, a cobrança de ingressos na Casa das Rosas e na Casa Mário de Andrade. Esta cobrança, caso ocorra, será comunicada amplamente, assegurando um período de gratuidade até a sua implantação, que seguiria todos os protocolos de gratuidade, descontos e inclusão social.

Deve ser considerado que o estudo já iniciado aproveitando a reabertura ao público da Casa das Rosas. Os visitantes são convidados a participar de uma pesquisa (via QR Code) que tem como objetivo obter a opinião do público sobre o tema, além de traçar um breve perfil sócio-econômico dos participantes.

Atividades pagas:

No rol de atividades de cada Museu serão identificadas aquelas que têm potencial para a cobrança de taxa de inscrição, assegurando cotas de inscrição gratuitas para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com vista a assegurar o acesso democrático.

Essa estratégia engloba tanto as atividades presenciais quanto as on-line, de acordo com estratégia descrita no Programa de Exposições e Programação Cultural, que prevê tanto a criação de novos conteúdos digitais como a edição de conteúdos captados no passado.

10. Emendas Parlamentares

Identificar oportunidades de inovação e melhorias na Programação e Infraestruturas dos Museus para a elaboração de projetos que possam ser suportados por meio de investimentos via emendas parlamentares é uma das estratégias para a mobilização de recursos alternativos para a

Rede de Museus.

Criação de infraestruturas para a redução do impacto ambiental, como a instalação de painéis solares, implementação de mais recursos de acessibilidade e aquisição de infraestruturas expositivas são algumas das possibilidades que podem atrair este tipo de investimento.

A Poiesis tem atuado de forma proativa na busca dessas oportunidades e pretende ampliar sua atuação neste sentido nos próximos 5 anos.

11. Fundos Privados / Filantropia

A Poiesis tem estabelecido contato com empresas que fazem a gestão de patrimônio de algumas famílias e de grupos de investidores que têm no seu DNA o espírito da filantropia. Muitos destes grupos têm interesse em apoiar as artes, o desenvolvimento social e a pesquisa. Desta forma, entendemos que há uma grande oportunidade de se estruturar uma rede de financiamento de bolsas, projetos de residência e prêmios para artistas e pesquisadores que queiram atuar junto aos Centros de Pesquisa e Referência dos Museus.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

Funcionando em Rede, os Museus atrairão, de forma geral, um público interessado no Patrimônio Histórico relacionado à cidade de São Paulo e em diferentes vertentes da pesquisa, criação, produção e difusão literária. Cada Casa continuará atraindo um público específico, e cada vez mais amplo, interessado em aspectos relacionados às linhas de atuação que emanarão dos Centros de Pesquisa e Referência dos Museus:

Casa das Rosas

Com a reabertura da Casa das Rosas, já ocorrida em 2023, e o seu reposicionamento institucional, que prevê a atuação do Museu focada em 3 eixos - as transformações urbanas e sociais ocorridas a partir do Século XX na cidade de São Paulo; a história da Avenida Paulista; e as transformações culturais e artísticas representadas pelos movimentos de vanguarda, a Casa se voltará para novos públicos, além de manter o esforço na fidelização do público já frequentador do Museu.

Localizada na Avenida Paulista, no número 37, e sendo uma das poucas mansões remanescentes nesta região, a Casa das Rosas atrai olhares curiosos de todos que passam diariamente na movimentada Avenida que se tornou um dos principais cartões postais da cidade. Neste local de grande interesse turístico, histórico e cultural, a Casa se destaca entre tantos prédios altos e edifícios modernos. É este um dos públicos que pretendemos impactar em 2024, a partir do estabelecimento da nova exposição de longa duração: turistas, frequentadores da Avenida aos domingos, pessoas que passam pela Casa por motivos de trabalho ou de compras. Para eles, iremos dar resposta à pergunta, que certamente passa pelas suas cabeças, quando se deparam com a tal Mansão: o que faz aqui esta Casa? Qual a história? Qual a sua relação com a Avenida, com a cidade de São Paulo. E a Casa dirá: venha nos visitar! Aqui, você encontrará as respostas.

Vale destacar que este é um público diverso, muitas vezes de passagem, interessado em absorver tudo o que a Avenida Paulista tem a oferecer em um único dia. Para ele, temos que dar respostas rápidas, empolgantes, objetivas, lúdicas e interativas.

Destacando-se ainda a sua localização, é de grande importância a relação entre este Equipamento e a comunidade do entorno. Assim, os moradores, os trabalhadores, as crianças e jovens que frequentam escolas e faculdades na região e pessoas em situação de rua na Avenida Paulista e artérias próximas, compõem um dos públicos a serem impactados pela atuação do Museu.

Por outro lado, um Museu com a relevância patrimonial e arquitetônica como a Casa das Rosas, que vivenciou todas as transformações sociais e culturais do século XX, que tem como foco de pesquisa movimentos de vanguarda e que se posiciona para se tornar um dos mais importantes marcos históricos e culturais da cidade, irá atrair um público muito diverso, que deverá não apenas visitar o Museu, mas contribuir para sua evolução, para a constituição da sua oferta de programação. Entre eles, se destacam:

Jovens (paulistanos, paulistas e de outros Estados), que podem se interessar pela História e pelo Patrimônio referente à Casa, pelos conteúdos de extroversão e programação gerados a partir do Centro de Pesquisa, pela experiência de criação artística proposta em diversas atividades da Casa. Este público, vanguardista nas linguagens e nas formas de comunicação, com forte conexão com o universo digital, a tecnologia, a interatividade, a realidade aumentada, entre outros, será acessado presencialmente e on-line, de forma autônoma ou por meio de visitas de grupo organizadas com escolas e universidades.

Moradores das periferias de São Paulo: ainda que localizado no centro da Cidade, o Museu será um local de extroversão do que está sendo debatido e produzido nas periferias de São Paulo. Um local de troca e experimentação, que seja apropriado por este público. O uso de linguagem acessível, a abordagem de assuntos da contemporaneidade, o olhar para a acessibilidade relacionado à mobilidade, a abertura para novos olhares e em relação à produção cultural, e a disponibilidade do espaço para novos artistas e produtores culturais serão fundamentais para estabelecer esta relação centro-periferia a partir do Museu.

Pesquisadores, estudiosos e interessados nos assuntos abordados pelos Eixos de Pesquisa do Centro de Pesquisa e Referência: um público diverso na sua composição, porém unidos pelo interesse na história de São Paulo, nas transformações urbanas e culturais do século XX, em arquitetura e patrimônio, com destaque para o trabalho de Ramos de Azevedo ou pelo interesse nas Vanguardas literárias, com destaque para a poesia concreta ou Haroldo de Campos.

Casa Mário de Andrade

Com a reabertura da Casa Mário de Andrade, previsto para o primeiro quadrimestre de 2024, este Museu ganhará uma nova dimensão, uma nova dinâmica e uma nova Missão. Entre os objetivos propostos para a Casa, destaca-se a sua consolidação como um espaço cultural do Bairro da Barra Funda. Um local de referência, de encontro, de preservação da memória do Bairro. Assim, um dos públicos para quem voltaremos nossos olhares são os moradores e frequentadores da Barra Funda, um público com perfil heterogêneo que inclui pessoas com mais de 60 anos, sendo muitos habitantes de longa data da região; jovens casais que mudaram recentemente para o Bairro; artistas e produtores culturais; jovens empreendedores; famílias tradicionais do bairro, e moradores de rua. Para além do convite a conhecer e frequentar o Museu, pretendemos que este público se envolva com o Museu, se tornando "Amigo do Museu", fazendo parte dos projetos de curadoria participativa, envolvendo a gestão do Museu em questões do Bairro.

Outro público relevante para o Museu são os jovens paulistanos, paulistas e de outros Estados, que consomem ou produzem Cultura Tradicional e Popular nas suas mais variadas linguagens, Mais um vez, reforçamos que este é um público, vanguardista nas linguagens e nas formas de comunicação, com forte conexão com o universo digital, a tecnologia, a interatividade, a realidade aumentada, entre outros, e que será acessado presencialmente e on-line, de forma autônoma ou por meio de visitas de grupo organizadas com escolas e universidades.

A partir da atuação do Centro de Pesquisa e Referência do Museu, a Casa Mário de Andrade atrairá pesquisadores, estudiosos e interessados em Gestão Patrimonial, Cultura Tradicional e Popular e na vida e obra de Mário de Andrade. Mais do que consumidor de cultura, este é um público que pesquisa, experimenta, cria e produz. Um público com o perfil de seu patrono: inquieto, questionador, criativo.

Os turistas e visitantes da cidade de São Paulo também compõe um público de importância para o Museu.

Casa de Guilherme de Almeida

Localizado em uma região da cidade de São Paulo com menor movimento de pedestres e com menos oferta de transportes públicos, um dos grandes desafios da Casa Guilherme de Almeida para o ano de 2024, que tem um público específico fidelizado, se destacando especialistas em Tradução Literária e de Estudos do Cinema, será a ampliação e diversificação do seu público. Para isto, será revista a Missão do Museu, a exposição de longa duração será ressignificada, o espaço expositivo ampliado e a política de exposições e programação cultural sofrerá alteração.

Assim, a Casa Guilherme de Almeida terá como foco a atração de um público interessado em assuntos da contemporaneidade que serão iluminados pela atuação do Centro de Pesquisa e Referência do Museu, em aspectos da história de São Paulo, no movimento modernista e na vida e Obra de Guilherme de Almeida.

Este público poderá ser impactado de forma presencial ou on-line, aumentando o alcance da extroversão do acervo e das atividades culturais propostas pelo Museu.

Ampliação, Diversificação e Fidelização

A busca por compreender e ampliar públicos faz parte da estratégia e da rotina das tomadas de decisão de todos os Programas e Equipamentos geridos pela Poiesis, desde o desenvolvimento das campanhas de comunicação, o treinamento das equipes, a sinalização dos espaços, as pesquisas de satisfação e a consulta a nichos de público específicos até a pesquisa e desenvolvimento de novas programações, áreas de atuação e implantação de novas estruturas.

E se esta estratégia de análise, relacionamento e atração de públicos já estava integrada na Gestão do Programa, para os próximos anos se torna ainda mais relevante devido ao período pós reabertura da Casa das Rosas após a restauração e à ampliação da Casa Mário de Andrade. Assim, todos os esforços para identificar e atender com qualidade os diferentes públicos de cada Museu e da Rede como um todo serão mantidos e reforçados, buscando a ampliação dos atendimentos em três dimensões:

- Aumento do número de público atendido - atrair e conquistar mais pessoas com o mesmo perfil de público atual para as atividades ou visitação dos Museus, no universo virtual ou presencial
- Diversificação do público - buscar novos nichos de público, ou seja, atrair e conquistar pessoas com diferentes características daquelas atendidas atualmente, seja pela sua localização geográfica, pela faixa etária, pelos hábitos de lazer, pelo perfil social cultural ou outras características.
- Fidelizar o público - assegurar que o público, que frequentou pelo menos uma vez um dos Museus, retorne para participar em mais atividades, para trazer outras pessoas para visitar ou para revisitar o local.

Para tal, é necessário tanto análise externa como interna ao Programa, que serão realizadas por meio das seguintes ações:

- Número de vagas: análise constante da relação entre o número de vagas disponibilizadas em cada atividade versus o número de inscritos. Apesar de parecer uma ação simples, seus resultados são extremamente relevantes e permitem uma tomada de decisão com alguma segurança e celeridade. Foi por meio desta análise que o programa CLIPE - Curso Livre de Preparação de Escritores ganhou novas turmas, novos formatos e, agora, uma versão on-line.
- Pesquisas: a Casa Guilherme de Almeida, a Casa Mário de Andrade e a Casa das Rosas já contam com instrumentos de pesquisa e análise relativos ao público frequentador de suas atividades culturais, de modo a obter dados sobre a sua participação, seu perfil, suas proposições e necessidades. Pretende-se, no decurso do próximo Contrato de Gestão, atualizar e aperfeiçoar tais instrumentos, que incluem questionários específicos destinados ao preenchimento de alunos e frequentadores das atividades culturais, assim como integrar sua utilização. Estas estratégias estão descritas mais amplamente no plano relativo ao Eixo 5.
- Propõe-se a continuação da realização de uma pesquisa integrada na recepção de cada Museu com o objetivo de analisar o interesse do público em visitar outro Museu da Rede, identificando eventuais motivos que possam desmotivar a visitação aos outros Museus ou oportunidades de ampliação de visita cruzada.
- Comitês Consultivos: a criação, já efetivada, de comitês consultivos com públicos específicos - Comitê Curatorial, Comitê de Gestão de Acervos e o futuro Comitê de Sustentabilidade - para identificação de oportunidades e necessidades que possam ser atendidas por meio de inovação na oferta de cada Museu, ampliando, diversificando e fidelizando novos públicos

Extra para a Casa das Rosas: propor a todos os Museus e Instituições que integram o Paulista Cultural a criação de uma pesquisa em conjunto para compreensão dos motivos que levam o público a visitar cada Instituição e deixar de visitar outras, e para a identificação de oportunidades de ampliação e diversificação de públicos entre as Instituições.

O resultado destas iniciativas iluminará oportunidades de modificação ou inovação em diferentes áreas, como Programação Cultural, Comunicação, Núcleo Educativo, Parcerias, Serviços e outros, para a atração, diversificação e fidelização de públicos.

Ainda assim, independentemente destes resultados, diversas iniciativas, algumas já existentes e outras a serem implantadas, também têm como foco este objetivo:

- Visitas agendadas e atividades para grupos selecionados:

Cada Museu identifica e mantém uma relação com Escolas, Instituições Culturais ou Educacionais, Organizações de Ação Social, de Atendimento a Pessoas com Deficiência ou de Acolhimento a Crianças ou Idosos. Estas instituições são convidadas a participar de visitas guiadas ou atividades específicas para o público atendido. Sempre que possível, por meio do Contrato de Gestão ou de Patrocínio, os Museus oferecem transporte aos visitantes destas Instituições.

- Ações Extramuros e Parceria com SISEM:

Representam um ponto extremamente importante as metas relativas a processos de socialização institucional. Já implementadas na atual gestão, especialmente por meio de atividades do Programa Educativo dos três museus; do Centro de Apoio a Escritores (Casa das Rosas) e das ações coordenadas junto ao SISEM-SP. Serão continuadas e complementadas buscando-se novas instituições parceiras para maior diversificação do público. Procurarão focar na inclusão dos públicos residentes nas áreas ao entorno ao Museu, em escolas por toda a cidade e em polos do interior paulista.

- Comunicação:

A POIESIS compreende as áreas de Comunicação e de Desenvolvimento Institucional como as linhas mestre da estratégia de operação dos Museus-Casa e que está diretamente relacionada à gestão dos espaços. Os instrumentos de Comunicação utilizados pelos Museus são muitos, como exposições, atividades educativas e cultural, publicações, loja, etc., e por isso a construção do plano estratégico considerou os objetivos e desafios estabelecidos por este termo, as especificidades de cada Museu, as ações em rede, os diversos estudos e pesquisas realizados nas áreas de Cultura, Museologia, Sociologia, Patrimônio e de Comunicação, bem como o estabelecimento de critérios orientadores - Geográfico, Sociais, Demográfico, Comportamental e Mercado - que, somados à execução do plano operacional, contribuirão para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos para o ano de 2024.

O contexto, geral e individual, é extremamente desafiador, mas ao mesmo tempo mostra o imenso potencial de ações já que os museus estão entre as instituições mais bem percebidas pela sociedade. Este é o momento ideal para construir uma nova narrativa, onde os museus devem ser percebidos como espaços únicos, conectados entre si, ligados às questões da contemporaneidade, jovem, interativo e multicultural. Fortalecendo as relações que já foram estabelecidas, ampliando as ações de busca e estímulo a novos públicos, explorando os produtos gerados a partir do acervo, material e imaterial, dos Centros de Referências, das atividades educativas e de difusão.

- Programação Cultural Diversificada:

A oferta de atividades de formação e de difusão cultural de cada Museu tem em consideração a diversidade de públicos e dos seus interesses. Assim, a programação é construída com atividades para diferentes faixas etárias e interesses, incluindo conteúdos transversais às questões ambientais, de gênero e identidade, étnicas e raciais, de combate à violência e preconceitos, descolonização ou anti-colonização, de preceitos científicos e processos museais, regionalismos, uso de novas tecnologias e sustentabilidade, ampliando o diálogo com diferentes públicos. Neste cenário, prevê-se ainda a realização de um conjunto de ações em torno do mesmo tema, contribuindo para que o público tenha acesso a uma formação mais consistente e à construção de um pensamento crítico amplo.

- Programas continuados:

Essenciais para a formação e, especialmente, fidelização do público dos Museus-Casa. Os programas formativos da Casa Mário de Andrade e da Casa das Rosas são ações de excelência que fidelizam (alunos dos cursos frequentam outras atividades dos Museus), assim como mobilizam e ampliam público (alunos dos cursos ampliam sua divulgação e mobilizam as pessoas ao seu entorno).

- Acessibilidade:

A ampliação, diversificação e fidelização de público passam também pela criação de condições para que todos e todas possam visitar, experienciar e participar das atividades propostas pelos Museus. Cada Museu já adotou diversas ações para assegurar a acessibilidade dos visitantes nas suas diferentes dimensões - atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática - e nesta proposta apresenta um plano de ampliação da acessibilidade descrita no Eixo 6.

- Novos serviços e experiências: a oferta de serviços que tornam ainda mais agradável a experiência do visitante nos Museus faz parte da estratégia da ampliação, diversificação e fidelização de públicos. Entre as possibilidades de criação de espaços e serviços extras, segue uma relação do que já foi implantado, do que iremos implantar e do que gostaríamos de implantar:

- Café e restaurante na Casa das Rosas
- Café na Casa Mário de Andrade
- Exposições ao Ar Livre na Casa das Rosas
- Loja/ Livraria na Casa das Rosas
- Árvore solar na Casa das Rosas com ponto de encontro e infraestrutura para carregamento de tablets e celulares

- Conteúdos Digitais: Com a pandemia de Covid-19, as três Casas intensificaram as atividades on-line e estas foram, por um período, o principal formato das ações dos Programas Educativo e Cultural. Naturalmente, com a inclusão deste formato, o público se ampliou consideravelmente em número total e geograficamente, formando até um público específico de atividades on-line. Foi possível contratar ministrantes de outras cidades, estados e países, assim como abrir a possibilidade de que alunos de fora pudessem participar das aulas, palestras e formações. Para o período do novo contrato de gestão, incluindo-se o ano de 2024, pretende-se oferecer atividades em ambos os formatos, fortalecendo e ampliando ainda mais os públicos, além de produtos digitais que ficarão disponíveis, como podcasts, ações de extroversão do acervo, cursos e outras atividades, conforme descrito do Programa de Exposições e Programa Cultural. Todos os conteúdos irão contemplar aspectos relacionados à diversidade, à inclusão e à sustentabilidade.

- Visitas Integradas:

Atrair público de um Museu para outro da Rede faz parte da estratégia de ampliação, diversificação e fidelização de público. A pesquisa integrada trará informações relevantes para a criação de campanhas e iniciativas para potencializar esta mobilização do público entre as Casas, porém, algumas ações já estão consideradas nesta proposta:

- elaboração de Programação em Rede, com atividades em diferentes Museus
- realização de Encontros Peripatéticos que circulem entre 2 ou os 3 Museus
- divulgação dos Museus da Rede em cada uma das Casas
- campanhas temáticas nas redes sociais que promovam atividades de uma mesmo tema nas três Casas (exemplo: programação geek, atividades de criação literárias, slams e saraus, etc.)
- divulgação cruzada dos Museus nos seus sites

- Experiência de um dia nas três Casas: programa de visita orientada na Rede de Museus-Casa (detalhamento no Programa de Exposições e Programação Cultural)

- Parcerias:

A parceria com outras instituições, para a realização de atividades culturais possibilitam a diversificação dos conteúdos e, portanto, a diversificação de público, assim como uma "troca cruzada" de públicos quando a divulgação da atividade é realizada também pela Instituição parceira, potencializando a ampliação e a diversificação de públicos.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

Conforme foi antecipado nas estratégias para o Eixo 4, a Casa Guilherme de Almeida, a Casa Mário de Andrade e a Casa das Rosas já contam com instrumentos de pesquisa e análise relativa ao público frequentador de suas atividades culturais, de modo a obter dados sobre a sua participação, seu perfil, suas proposições e necessidades. Pretende-se, em 2024, aperfeiçoar tais instrumentos, que incluem questionários específicos destinados ao preenchimento de alunos e frequentadores das atividades culturais, assim como integrar sua utilização, para não só cumprir os compromissos de informação obrigatórios, mas também obter subsídios para ações que busquem a constante ampliação do alcance, da abrangência temática e da qualidade do Museu, bem como subsidiar a programação cultural e o planejamento das novas exposições de longa duração. Tendo-se em perspectiva, sempre, a adequada realização de atividades dirigidas aos diversos perfis de público dos Museus-Casa, se procede a avaliação constante dos resultados obtidos nessas pesquisas, de modo que seja possível desenhar alterações e desejáveis complementações aos programas culturais ou mesmo à estrutura dos Museus.

Estas ações de avaliação serão realizadas com base em:

- Pesquisas de satisfação entregues ao final das atividades de formação e difusão cultural para preenchimento pelo público;
- Pesquisa de preenchimento não obrigatório disponibilizada na recepção de cada Museu;
- Análise dos comentários e das avaliações das páginas dos Museus nas redes sociais;
- Análise de comentários positivos e negativos enviados por e-mail ao Museu e encaminhados à Ouvidoria;
- Pesquisa quantitativa nas exposições, com o público frequentador do Museu;
- Pesquisa qualitativa realizada pessoalmente com público frequentador e coleta de depoimentos (ações ocasionais em parceria com a equipe de comunicação);
- Visitas críticas: pretende-se convidar personalidades de áreas específicas (artistas, especialistas, educadores) e membros dos nossos comitês de governança a visitar os Museus e/ou suas atividades, com a proposta de realizar uma avaliação qualitativa e construtiva (a ação deverá ser realizada em conjunto com equipe de comunicação: as visitas e as avaliações poderão ser editadas e divulgadas nas redes sociais para ampliar o alcance da ação).
- Reuniões periódicas com os funcionários dos diversos setores visando à avaliação do desempenho dos Museus com base nas percepções individuais e no diálogo entre as equipes.

Além dessas ações internas, há, atualmente, disponíveis para acesso nas instituições museológicas, diversos processos de pesquisa de público e de satisfação, o que garante diagnósticos importantes em relação ao perfil do visitante, das formas de acesso, e de como obteve conhecimento e as estratégias de medição dos índices e percentuais. Essas tabulações comprovam o desempenho da Instituição na viabilização de acesso ao público.

O último quadrimestre de 2022, integrou o plano de trabalho dos Museus uma pesquisa ampla realizada por meio de empresa especializada (Tomara! Educação e Cultura) visando a um diagnóstico geral dos Museus a partir de seu público, incluindo-se elementos para sustentação dos futuros projetos para as novas exposições de longa duração dos Museus-Casa, a serem elaboradas em 2024 (para esse fim, será realizado, oportunamente, pesquisa complementar). A atual pesquisa envolve o público, os funcionários e especialistas convidados, com perguntas sobre todas as áreas dos Museus. O resultado dessa pesquisa foi útil também para o reconhecimento de demandas e o desenvolvimento de estratégias para a mobilização, a diversificação e a fidelização do público.

Eixo 6. Acessibilidade

A Casa Guilherme de Almeida, a Casa Mário de Andrade e a Casa das Rosas têm aprimorado seus protocolos para assegurar, ao público, a acessibilidade em suas seis dimensões: arquitetônica, comunicacional, atitudinal, metodológica, instrumental e programática, assim como para promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, além de contribuir com a inclusão social e cultural de grupos diversificados.

Para o próximo ano há intenção de ampliar as iniciativas nesta área com a realização do Seminário Integrado de Acessibilidade e Inclusão, previsto para o segundo quadrimestre de 2024, voltado para os públicos interno e externo, a partir da apresentação de estudos de casos exitosos em museus brasileiros e que servirão de base para implementação de uma Política de Acessibilidade para os três Museus-Casa.

Vale salientar ainda que a reabertura da Casa das Rosas (já efetivada) e da Casa Mário de Andrade contempla recursos de acessibilidade como rampas, elevadores, piso tátil e banheiros adaptados.

- Criação de novos sites para a Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida e revisão do site da Casa da Mário de Andrade considerando:
 - revisão de todos os textos de forma a assegurar uma linguagem acessível, simples e direta, alcançando todos os públicos.
 - utilização de ferramentas de acessibilidade como controle de cor e contraste, controle de tamanho de fonte, legenda em todos os vídeos, hand talk e legenda em todas as fotos para leitores de site.
 - Informações claras sobre os protocolos de acessibilidade em cada Museu.
- Comunicação acessível: textos utilizados nas redes sociais, sites, materiais impressos e outros serão redigidos utilizando uma linguagem simples de forma a assegurar a compreensão por todos os públicos; nas redes e sites as imagens serão legendadas para assegurar compreensão pelas pessoas com deficiência visual severa; vídeos serão legendados e, sempre que necessário, terão tradução em libras; serão elaborados materiais específicos em braille para utilização em visitas orientadas pela equipe do educativo; sempre se dará preferência à utilização de imagens com alto contraste.
- Comunicação da Acessibilidade: nos meios de comunicação utilizados pelos Museus (site, redes sociais, materiais impressos e releases para imprensa), serão comunicados os protocolos de acessibilidade realizados em cada Casa de forma a alcançar os públicos que têm a necessidade de medidas acessíveis para poderem visitar ou participar de atividades dos Museus.

- Será oferecido um curso de introdução a Libras para os educadores dos três Museus, ou de atualização aos que já possuem conhecimento prévio. Na contratação de novos educadores, prosseguirá como um dos critérios de seleção o conhecimento prévio de Libras.
- Como já tem sido realizado, a programação cultural irá incorporar atividades essencialmente acessíveis que promovem não apenas a inclusão de públicos específicos, como também a reflexão e o debate acerca da inclusão.
- Ainda no eixo de Exposições e Programação Cultural, será implementado um programa de atividades com acessibilidade por meio de Libras e audiodescrição. Os ministrantes dos cursos, palestras e oficinas serão orientados a utilizar recursos para promover o aprendizado efetivo de todos os alunos, com adaptação de conteúdos e disponibilização de materiais de treinamento em diferentes formatos, quando necessário.
- As novas exposições de longa duração e a revisão da exposição da Casa Guilherme de Almeida serão elaboradas incorporando recursos de acessibilidade como descrição em braile, áudio guia, e outros.
- Quanto à acessibilidade instrumental, além dos vídeo-guias existentes (disponibilizados na Casa Guilherme de Almeida e na Casa das Rosas, por meio de tablets), pretende-se desenvolver um vídeo-guia para a Casa Mário de Andrade, e será estudada a necessidade e a adequação de áudio-guias para os Museus. O Núcleo de Ação Educativa já trabalha com materiais de acessibilidade, como pranchas táteis, que permitem apreciação sensorial de obras de arte, e outros materiais integrantes dos acervos. Os totens a serem instalados na Casa Guilherme de Almeida servirão também a pessoas com deficiência visual, por meio de audiodescrição; visitantes com deficiência cognitiva também encontrarão nos totens recursos facilitadores de sua experiência.
- Todos os conteúdos nato-digitais produzidos terão recursos de acessibilidade como a legendagem e tradução em libras.
- Será realizado um estudo de viabilidade, a partir de consultoria especializada, a realização de projeto que assegure acessibilidade universal no percurso entre o museu e os principais pontos turísticos e culturais, e de acesso a transportes. Será contratada, em 2024, empresa especializada para Certificação de Acessibilidade das três Casas.

Assim, os Museus buscarão a melhoria contínua de suas estratégias de ampliação da acessibilidade, tornando-se cada vez mais um espaço para todos e onde qualquer pessoa possa se sentir em Casa.

Eixo 7 – Sustentabilidade

A Poiesis, enquanto Organização Social gestora de programas de políticas públicas na área da cultura há 20 anos, tem desenvolvido projetos inovadores e consistentes em diversas áreas com foco na sustentabilidade dos programas que administra, em diferentes dimensões.

É transversal à programação, tanto na área da formação quanto da difusão cultural de todos os Programas que administra, a oferta de atividades que promovam: a preservação e valorização do patrimônio cultural e natural; a compreensão e o respeito à diversidade cultural; a inclusão e a equidade social; que dialoguem com diferentes culturas, passadas e presentes, e que incentivem a participação de diferentes públicos. São valores que estão consagrados em seu Código de Conduta.

É notável a atuação da Poiesis no âmbito da sustentabilidade econômica em todos os Programas que administra, destacando a gestão orçamentária e financeira dos planos de trabalho, o esforço na busca pela diversificação das fontes de financiamento, a elaboração e implementação de programas de gerenciamento e manutenção das edificações, a política de governança pautada pela transparência e gestão de excelência com foco na melhoria contínua dos processos, estruturas e pessoas.

No campo da sustentabilidade ambiental, a Poiesis tem atuado de forma ativa na contribuição para a redução do consumo de materiais e a produção de lixo e pela conscientização de seus colaboradores e outros stakeholders em relação à urgente necessidade de preservação ambiental.

Assim, na elaboração desta proposta, em diferentes áreas estão contempladas ideias, projetos e ações que atendem às políticas de sustentabilidade desenvolvidas pela UPPM para a rede de museus de São Paulo, que se enquadram no Programa definido pelo Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos, que visa a contribuir para a construção de uma cultura de sustentabilidade do setor museal em quatro dimensões: cultural, social, econômica e ambiental:

- Dimensão ambiental: incorporação da sustentabilidade em todas as atividades, hábitos, processos e espaços museais, contribuindo para a proteção e conservação dos ecossistemas, dos recursos hídricos e da biodiversidade;
 - Dimensão cultural: respeito à diversidade de valores e às particularidades das comunidades e dos povos, e o acompanhamento de seus processos de mudança;
 - Dimensão social: contribuição na melhoria da qualidade de vida da população, promovendo o acesso à cultura, a preservação da memória e a coesão social; busca da equidade e da diminuição das diferenças sociais de maneira universal, democrática e participativa;
- Dimensão econômica: desenvolvimento de meios e processos de funcionamento e modelos de gestão sustentáveis; busca de recursos financeiros (fluxos de investimentos públicos ou privados) necessários ao cumprimento de sua missão.

Desta forma a POIESIS pretende concretizar em 2024 a implantação do Comitê de Sustentabilidade, visando a reflexão, proposição e desenvolvimento de práticas voltadas para as quatro dimensões da sustentabilidade.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica

Evolução do Parque Tecnológico nas unidades do Programa Museus-Casa

Conforme previsto no planejamento tecnologico da POIESIS para o Programa de Museus-Casa, as seguintes ações foram efetivadas até o momento nos seguintes segmentos e unidades:

- **Início da implantação de telefonia VOIP com PABX virtual e URA única:** Com o avanço da tecnologia VOIP na qual vem constantemente se inovando para atender a demanda dos trabalhos híbridos e com forte propensão para redução de custos, a adoção da

solução pela POIESIS resultaria no acesso a facilidades e recursos disponibilizados pelo serviço tais como: URA única, ramal virtual, gerenciamento e painel web com acesso seguro, inclusão de músicas de espera, dashboard customizável, entre outros. A Casa das Rosas já conta com a solução implementada.

- Início do upgrade dos links de dados compartilhados para links de dados dedicados:** As unidades do Programa Museus-Casa estão inseridas em regiões com grande abrangência de infraestrutura para internet de alta performance. Considerando a tendência de aumento expressivo de atividades que demandam uma alta performance da conexão de dados, está sendo avaliada o upgrade dos atuais links compartilhados de dados para links dedicados. O upgrade será um reforço para as atividades que exigem streaming, upload de arquivos digitais, também para o monitoramento remoto e backup do sistema de segurança por CFTV nas unidades. Com base na negociação feita com a operadora, foi possível realizar a substituição do link de dados compartilhados na Casa das Rosas por um link dedicado de 300 Mbps.
- Início do projeto de instalação de antenas indoor e outdoor para hotspot:** O objetivo deste projeto é a oferta de acesso sem fio gratuito para os usuários dos espaços geridos pela POIESIS, por meio da rede pública segmentada com a rede privada com acesso através de SSID personalizados. Já foram implementados WiFi de alta performance (wifi 6 Unifi). Com isso a cobertura de sinal chega aos 98% nas três unidades do Programa.
- Início de melhoria de segurança de rede:** Foi realizada a implantação de firewall appliance com proteção para a rede pública, privada e CFTV na Casa das Rosas.

Ações planejadas ainda para 2024:

- Implantação de telefonia VOIP com PABX virtual e URA única** na Casa Guilherme de Almeida e na Casa Mario de Andrade.
- Upgrade dos links de dados compartilhados para links de dados dedicados** na Casa Guilherme de Almeida e na Casa Mario de Andrade.
- Implementação do serviço de check-in para ingressar na rede wifi através de hotspot** para conformidade no marco civil da internet nas três unidades do Programa.
- Implantação de firewall appliance com proteção para a rede pública, privada e CFTV** na Casa Guilherme de Almeida e na Casa Mario de Andrade

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Casa das Rosas			
Diretor Geral do Programa Museus	1	Superior Completo	CLT
Coordenadora Operacional	1	Superior Completo	CLT
Supervisor Administrativo	1	Superior Completo	CLT
Coordenador de Gestão Museal	1	Superior Completo em Museologia	CLT
Assistente Administrativo	1	Ensino Médio	CLT
Casa das Rosas			
Supervisor Administrativo	1	Superior Completo	CLT
Assistente Administrativo	1	Superior Completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Supervisor Administrativo	1	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Assistente Administrativo	1	Superior Completo	A contratar
Corporativo			
Analista Financeiro JR	1	Ensino médio	CLT
Comprador PL	1	Superior Completo	CLT
Analista Adminstrativo de Pessoal PL	1	Ensino médio	CLT
Analista Administrativo PL	1	Nível Técnico	CLT
Diretor Executivo	1	Superior Completo	Estatutário
Diretor Administrativo Financeiro	1	Superior Completo	Estatutário
Assessor de Desenvolvimento Institucional	1	Superior Completo	CLT
Supervisor Administrativo Operacional	1	Superior Completo	CLT
Coordenadora Administrativo Pessoal	1	Superior Completo	CLT
Analista de Contratos PL	1	Superior Completo	CLT
Analista de Controladoria Senior	1	Superior completo	CLT
Analista de Patrimônio PL	1	Ensino médio	CLT
Assessor Técnico da Diretoria	1	Superior completo	CLT
Coordenador Acomp. Contrato Gestão	1	Superior completo	CLT
Coordenador de Compras	1	Superior completo	CLT
Coordenador de Tecnologia e Integridade	1	Superior completo	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialistas/universitários, pesquisadores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, público infanto-juvenil (incluindo-se de primeiríssima infância), terceira idade, turistas etc.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II. ESTRATÉGIA DE AÇÃO: A estratégia de ação aqui apresentada incorpora as orientações Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas relativas ao Programa de Acervos, bem como as normas do Estatuto de Museus, segundo o qual a Gestão de Acervos "orienta os projetos, as ações e as rotinas de conservação, documentação e pesquisa dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos das instituições museológicas da Pasta, com o objetivo de administrar, salvar, preservar, publicar e fomentar o patrimônio paulista".

O Programa proposto apresentará as ações comuns aos três Museus-Casa e, em seguida, observando-se as identidades de cada Museu, apresentará as ações específicas para cada um dos equipamentos.

Ações comuns aos Museus-Casa (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade)Documentação, conservação, guarda e rotinas de acervos

O planejamento previsto para o Programa de Gestão de Acervos se baseia em promover a continuidade de ações em grande parte já implementadas pela POIESIS, na vigência do atual Contrato de Gestão dos Museus-Casa. Outras ações pretendidas surgem da necessidade natural do desenvolvimento do trabalho, buscando aprimorar os procedimentos museológicos relativos às ações de conservação, tratamento de acervo, sua extroversão e pesquisa, e contemplando os desafios propostos pelo Termo de Referência relativo ao Edital de Concorrência Pública, que orientou o último contrato de gestão assinado.

Deve-se ressaltar que a nova estrutura proposta para os Museus contribui para a integração deste Programa com as demais áreas da Instituição, em consonância com as linhas de pesquisa implementadas pelos Centros de Pesquisa e Referência de cada uma das Casas.

Pretende-se dar continuidade às ações que promovam a manutenção dos acervos, em todos os ambientes expositivos e ambientes de guarda de acervo (reservas técnicas), em condições adequadas de temperatura, umidade e iluminação, que serão garantidas por meio de monitoramento por equipamento eletrônico de precisão e com elaboração de gráficos de acompanhamento. A guarda do acervo em reserva técnica se dá por meio de uso de mobiliário adequado para o acondicionamento de cada tipo de acervo ou suporte, considerando-se as necessidades do espaço físico disponibilizado para esse objetivo.

Será realizado o diagnóstico rotineiro integrado do estado de conservação dos acervos, de acordo com as orientações da UPPM/SEC, a partir do monitoramento constante dos aspectos que influenciam na preservação das coleções dos museus, tendo como base a experiência dos técnicos atuantes e o gerenciamento ambiental implantado em cada Casa. Tal diagnóstico servirá de base para a elaboração de um PLANO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS, que irá propor medidas que servirão como referência para ações a serem adotadas, com apresentação dos relatórios de sua execução.

A gestão de todas as ações referentes aos acervos dos Museus será realizada com a supervisão de profissionais experientes, respeitados todos os procedimentos e autorizações previstas por lei e de acordo com as normativas estabelecidas pelo órgão ao qual o equipamento está subordinado. Nesse aspecto serão consideradas como referência fundamental normas e parâmetros internacionais como o SPECTRUM 4.0, notadamente no que se refere aos procedimentos primários preconizados pela norma (que compreendem os procedimentos de entrada de objetos, aquisição, controle de localização e movimentação, catalogação, saída de objeto, empréstimo – entrada e saída e documentação retrospectiva) e em concordância com as resoluções SC 105/2014 e SC 37/2004 e legislações pertinentes.

Todas as etapas que garantam a segurança e a integridade física, higienização ou necessidade de restauração de qualquer item do acervo das Instituições serão asseguradas, com a regularidade recomendada, a partir da ação do corpo de profissionais técnicos dos Museus e, sempre que necessário, por alguma especificidade ou por qualquer outro motivo, por meio da contratação de profissionais especialistas que possam realizar o serviço. Toda e qualquer atuação de outro profissional, fora do quadro técnico permanente dos Museus, será diretamente orientada e supervisionada por técnico designado pela administração do equipamento.

A equipe de trabalho estará comprometida, também, com todos os aspectos referentes ao registro e à documentação das atividades ligadas aos acervos dos Museus. Nesse sentido, serão mantidos atualizados não somente o inventário e os registros em banco de dados próprios para os acervos, mas também em arquivo físico, todos os procedimentos referentes aos acervos dos Museus.

Devemos observar, também, que as metas referentes a Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Gestão de Acervos designadas pela UPPM-SEC serão executadas pela equipe técnica, de acordo com o Compromisso de Informações.

Regularização de todo o acervo

Um dos desafios propostos para o novo contrato de gestão é a regularização junto à Unidade Gestora de todo o acervo museológico, arquivístico e bibliográfico de obras raras dos Museus. Para o empreendimento desta ação, será tomada como parâmetro a Resolução SC 105, de 4 de novembro de 2014, que normatiza os procedimentos para recebimento e incorporação de acervo arquivístico, museológico e bibliográfico, materiais digitais e nato-digitais, além de definir o entendimento de obra rara de acervo bibliográfico.

Como estratégia comum aos três Museus-Casa deverão ser empreendidas as ações mencionadas abaixo, e especificadas de acordo com a particularidade do acervo de cada Museu:

- Deverá ser realizado o levantamento histórico e documental da incorporação dos acervos existentes nos Museus, como também avaliado o status documental dos devidos processos de incorporação.

O acervo da Casa Guilherme de Almeida foi incorporado ao Estado após longo e documentado processo de compra (do imóvel e objetos, publicações e documentos), concluído no final da década de 1970. Será necessário distinguir possíveis itens de que eventualmente foram incorporados aos acervos fora deste procedimento.

A Casa das Rosas, ao longo dos anos, a incorporação de itens de diferentes origens e períodos que se constituíram em coleções do Museu: doação do acervo de Haroldo de Campos (publicações diversas e objetos), que representa a maior coleção do Museu; fotos que retratam o imóvel em diferentes épocas; obras de arte, como os retratos a óleo de Ramos de Azevedo; e publicações raras. Recentemente o Museu recebeu coleções que compreendem um recorte da história da poesia concreta no Brasil, ainda a serem processadas.

A Casa Mário de Andrade, mais recentemente constituído como museu, possui um pequeno acervo bibliográfico e museológico, que deve passar pelo mesmo procedimento de processamento e catalogação.

- Será complementada a documentação exigida e providenciada a efetiva incorporação dos acervos sem os devidos registros, tendo-se como parâmetro a Resolução SC 105/2014 e o andamento processual junto a UPPM/SEC;

- A identificação de obras raras, já iniciada na Casa Guilherme de Almeida e na Casa das Rosas, deverá ser continuada e revista, de acordo com a norma em vigor, que considera como "obras raras: as obras dos séculos XV ao XVIII, obras editadas no Brasil até metade do século XIX, edições de tiragem reduzida até 300 exemplares, edições de luxo, como coleções com encadernações em papel artesanal, obras esgotadas, exemplares com anotações manuscritas, incluindo dedicatórias".

A ação já iniciada com o registro desses itens, deverá receber atenção especial com o estabelecimento de um cronograma que garanta o andamento do trabalho. Considerando o grande volume dos acervos bibliográficos, está prevista a integração à equipe, em 2024, de um profissional da área de biblioteconomia, que desenvolverá essas atividades. Decorrente desse procedimento será avaliada a necessidade de armazenamento e acondicionamento para cada obra relacionada, garantindo suas especificidades de salvaguarda. A Casa Mário de Andrade iniciará o procedimento no acervo bibliográfico, recentemente formado, além da catalogação adequada desses itens.

- Também merecerão cuidado quanto à sua regularização e organização os acervos digital e nato-digital produzidos pelo Museu ou sob sua guarda. Esse conjunto é formado não apenas pelo registro das inúmeras atividades culturais, mas também por material de importância documental como entrevistas, documentários, filmes e declarações que contribuem com as linhas de pesquisa dos Centros de Pesquisa e Referência dos Museus. Será levado em conta neste procedimento a continuidade da produção desses suportes, agora em sintonia com a nova orientação dos Centros de Pesquisa e Referência, bem como o seu uso e sua publicização.

- Será estruturado um cronograma para a realização de regularização de acervos compatível com a estrutura de cada Museu.

Atualização e implantação da Política de Gestão de Acervos

Uma das principais urgências deste Plano de Trabalho para os Museus-Casa é a atualização e a implantação de uma Política de Gestão de Acervos que possa orientar os profissionais na gestão eficiente dos acervos, considerando-se as especificidades de cada Instituição e natureza diversas dos acervos.

A relevância da atualização desse documento está relacionada diretamente aos novos desafios propostos para os Museus, pela revisão de sua missão institucional, sua temática e pelo acervo a ser contemplado. A gestão dos Centros de Pesquisa e Referência e demais setores dos Museus participarão, necessariamente, da reformulação da Política de Gestão de Acervos. Prevê-se uma extensa comunicação interna no sentido de conscientizar e integrar todas as equipes da necessidade de se promover amplo debate, interno e externo, sobre os procedimentos metodológicos e tecnologias a serem empregadas para o gerenciamento de seus acervos. No mesmo sentido, será incluída nessa articulação a atuação de representantes dos diversos colaboradores e públicos dos Museus organizados em comitês, buscando-se contemplar a diversidade e a inclusão social imprescindíveis às atividades dos Museus.

Uma sustentação desse trabalho, bem como uma das ferramentas para sua elaboração, será a inclusão de debates referentes a esses temas que integrem a própria programação cultural dos três equipamentos. Os eventos serão abertos à sociedade em geral e a instituições culturais que desenvolvam discussões sobre acervos dessa natureza. Os temas propostos para essas atividades abordarão assuntos associados a bens culturais imateriais ou intangíveis, arquivos digitais e nato-digitais, acesso à informação e direitos autorais. Considerando um Fórum permanente da Rede sobre esses temas.

Serão utilizados como estrutura da Revisão Política de Gestão de Acervos os seguintes parâmetros:

- Garantia da execução da Missão institucional;
- Caracterização dos acervos: tipologias, quantidades e históricos de formação (datas limite, principais formas de aquisição);
- Objetivo da política de acervo: especifica e define recortes para a aquisição e desvinculação, de acordo com o foco delimitado;
- Responsabilidade do Conselho de Orientação Cultural – COC/Comitês Curatorial e de Patrimônios e Acervos;
- Critérios e procedimentos de desvinculação;
- Critérios e procedimentos de transferências, empréstimo e comodato;
- Critérios e procedimentos para a análise de ações de conservação e restauração;
- Procedimentos relativos à proveniência (documentos para construção de dossiê de incorporação);

- Procedimentos relativos à propriedade abandonada;
- Procedimentos relativos aos fragmentos;
- Critérios de acesso às coleções comodatadas;
- Segurança;
- Seguro.

Outros parâmetros serão incorporados tomando-se como referência políticas já desenvolvidas por museus de tipologia similar, bem como de acordo com o resultado das discussões realizadas nos Museus-Casa e também de acordo com as diretrizes previstas pela UPPM- SEC. Para a implantação da Política de Gestão de Acervos, será tomado como pressuposto a ciência do compromisso: com a ordem pública, com os direitos civis e humanos, os direitos de acesso, de preservação da cultura, de referenciais de identidade e de memória de um ou mais grupos.

Tendo como objetivo contemplar o aumento da produção de documentos digitais, como também do acesso remoto aos acervos, os Museus investirão em ações que possibilitem sistematizar e documentar um conjunto de orientações e procedimentos, alguns já adotados permanentemente em suas rotinas, para as ações de preservação dos objetos digitais nos acervos da Instituição.

Política de Preservação Digital

Deve ser mencionado que os Museus possuem grande quantidade de registros digitais, gerados pela intensa programação cultural, cursos e palestras, como também resultantes de digitalização de itens de seu acervo bibliográfico e arquivístico, que tem sido implementada durante os períodos anteriores de gestão.

A fim de contribuir com as ações de preservação e extroversão de acervos bibliográficos e arquivísticos, a Rede de Museus-Casa adquiriu recentemente um scanner profissional tipo planetário, que permite a reprodução de originais com dimensões até o formato A3. O equipamento adquirido oferece o suporte adequado à continuidade, em condições otimizadas, das ações de digitalização de livros e documentos dos acervos já implementadas nos Museus.

Deve ser mencionada, também, a implementação de novas ações voltadas à extroversão dos acervos, entre elas a produção de conteúdo digital, que necessariamente deverão se orientar pela nova política a ser criada.

A elaboração de uma Política de Preservação Digital, por sua complexidade, deverá incorporar a participação de representantes de todos os setores dos Museus, em especial dos Centros de Pesquisa e Referência, além de consultores externos. Esse procedimento deverá estar atrelado à atualização do Plano Museológico, pela atuação dos diferentes programas institucionais, bem como da Política de Gestão de Acervos, e de acordo com a missão das Instituições.

Como etapa primordial para a criação do documento deverá ser considerada a realização de diagnósticos, que permitirá a coleta de informações indispensáveis para se detectar e compreender as potencialidades dos Museus, seus desafios e possibilidades contextuais para o desenvolvimento de sua Política de Acervos Digitais. Nesse sentido, tomaremos como base, para a redação da Política de Preservação Digital, o planejamento sugerido pela Fundação Digital Heritage Netherlands (DEN Foundation).

A DEN Foundation, criada na Holanda como um consórcio intersetorial, com o objetivo de aumentar a relevância das instituições culturais (museus, arquivos e bibliotecas) por meio da digitalização, identifica o seguinte roteiro para a elaboração da referida Política:

Introdução

- Descrição do museu, contendo:
 - Resumo dos objetivos gerais do museu, da missão e visão institucionais.
 - Escopo e tamanho do museu (características gerais e número de acervo, público visitante, etc.)
 - Diagnóstico dos recursos existentes.
 - Descrição e documentação do estado atual de gerenciamento dos acervos digitais e dos recursos disponíveis na instituição, instalações existentes, intercâmbio com parceiros, informações disponibilizadas ao público e também atividades que utilizem componentes digitais para sua realização, tais como atividades educacionais, exposições, salas de leitura etc.
 - Visão e objetivos de gerenciamento de informações digitais: descrição de como as possibilidades digitais contribuem para alcançar os principais objetivos do Museu.
 - Análise SWOT (FOFA): os resultados do diagnóstico podem ser sintetizados e agrupados, a partir dos parâmetros de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, que possibilitam entender quais são os gargalos no gerenciamento atual das informações digitais, em relação ao que se espera alcançar.
- Acompanhamento: definição dos instrumentos de acompanhamento e avaliação da política.
- Elaboração do processo de gerenciamento da informação digital desejada, descrevendo-se como o gerenciamento de informações digitais deve ser executado no museu; devem ser abordados os seguintes aspectos:
 - Quais informações serão fornecidas pela política de acervos digitais?Definição de quais acervos serão digitalizados, descrevendo o método de seleção desses acervos, armazenamento, disseminação e possibilidades de reuso.
 - Quais grupos-alvo (internos e externos) se deseja alcançar?Definição de quais são os públicos internos externos que serão beneficiados por essa política.
 - Como esses acervos digitais serão acessíveis?Definição de qual infraestrutura de acesso digital o Museu utilizará para disponibilizar os acervos digitais para seus públicos (Wikipedia, repositórios digitais, mídias sociais ou tradicionais, aplicativos e/ou seu próprio site).
 - Que infraestrutura é necessária para a realização da política? Quais hardwares e softwares são necessários para sua implementação?
 - Quais os próximos passos? Como serão organizados os recursos a curto, médio e longo prazos para a manutenção da política?
- Acompanhamento: definição dos instrumentos de acompanhamento e avaliação da política.

Elaboração e implantação da Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos

Salientamos o comprometimento com a tarefa de elaboração de uma Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos paralelamente à elaboração da nova Política de Gestão de Acervos Digitais, uma vez que se trata de documentos complementares e imprescindíveis para amparar a nova estrutura dos museus e o desenvolvimento das ações que serão realizadas, prevendo mutações dos mecanismos de reprodutibilidade técnica, além de questões que relacionam autoria e processos museais.

As discussões sobre a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos deverão ser ampliadas para contemplarem assuntos correlatos e que envolvam questões sobre novas formas de pesquisas e difusão de acervos digitais na Internet, notadamente no que se refere às licenças livres (Creative Commons/OpenGLAM). A iniciativa dos dados abertos – que tem envolvido museus no mundo inteiro – pressupõe que as instituições publiquem seus conjuntos de dados sobre as coleções com algumas características específicas, que facilitam a reutilização das informações em diferentes contextos e por qualquer pessoa – o que é de interesse para a difusão das pesquisas implementadas pela instituição. As características que uma instituição precisa contemplar para publicar Dados Abertos são:

- Possuir declaração robusta e clara das vontades e desejos que a instituição possui sobre o que terceiros podem fazer com a informação disponibilizada, principalmente no que se refere ao conteúdo original produzido. Além disso, a instituição deve fornecer uma licença jurídica igualmente aberta e compatível com o que foi previsto pela instituição produtora dos dados. No caso de material de autoria de terceiros, que podem ter licenças variadas, a instituição deve publicar aquelas que permitam, pelo menos, o compartilhamento para fins de visualização;
- Disponibilizar dados em formato legível por máquina, sendo este formato preferencialmente não-proprietário. Os formatos abertos são conhecidos por essa designação por poderem ser lidos com mais facilidade por sistemas operacionais diferentes;
- Adotar um padrão de publicação de dados que permita a interligação entre os conjuntos de dados de instituições diferentes, permitindo sua reutilização em inúmeras aplicações web. A esse padrão ou método de publicação se dá o nome genérico de Linked Open Data (LOD) ou, em tradução livre, Dados Abertos Interligados.

Deverá ser analisada, dependendo de disponibilidade orçamentária, o desenvolvimento e/ou implantação de um sistema gerenciador de dados ou a readequação dos recursos hoje utilizados pelos Museus, para que além de possibilitar a gestão de acervo, possa ser a plataforma operacional do Centros de Pesquisa e Referência das Casas. Do mesmo modo, se buscará solução complementar para divulgação on-line de diversos conteúdos, ou aperfeiçoamento dos recursos já existentes nos Museus, considerando a necessidade de que tal interface permita a construção de algo atrativo, responsivo, intuitivo e compatível com as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web.

Apontamos que, atualmente, os Museus fazem uso de procedimentos que resguardam algumas relações pertinentes ao campo dos direitos autorais e suas seções. Os procedimentos já realizados e os documentos que os amparam serão mantidos até a efetiva elaboração da Política a ser implementada. Os documentos existentes são:

- Contrato de prestação de serviços:

Contrato estabelecido entre a Organização Social e o prestador do serviço, que trata da responsabilidade pelo recolhimento ao ECAD, referente à utilização de fonogramas, bem como a autorização e o pagamento dos demais valores relativos aos direitos intelectuais envolvidos na execução dos Serviços.

O mesmo instrumento trata do "Direito de Uso de Imagem e Voz" e da obrigação do contratado de apresentar o "Termo de Autorização de Uso de Imagem e Voz" antes da realização do evento, autorizando a utilização pela OS de sua(s) imagem(ns) e voz(es) associadas aos Serviços prestados no âmbito do Contrato, registradas por meio fotográfico, audiovisual ou de áudio, por todos os meios previstos no artigo 29 da Lei 9.610/98 (Lei do Direito Autoral), para fins educacionais, institucionais, prestação de contas e de divulgação das atividades da contratante, sem quaisquer limites ou restrições.

Versa também sobre a vigência da autorização do uso por tempo indeterminado, e prevê a transferência automática dos mesmos direitos conferidos à OS ao Estado de São Paulo ou a outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, nos casos de extinção ou perda da qualificação de Organização Social da CONTRATANTE, ou extinção do Contrato de Gestão.

Como ações específicas para cada um dos equipamentos destacamos:

CASA DAS ROSASPolítica de Gestão de Direitos Autorais e Conexos - Difusão em plataformas digitais

Além das propostas comuns aos três equipamentos, deve ser observado que todo uso relacionado com o acervo Haroldo de Campos, referente a sua obra e imagem, é submetido a autorização prévia dos detentores legais. O contato prévio com esses herdeiros, e o respectivo registro, será mantido até a implementação da nova Política de Gestão de Direitos Autorais.

Será continuada e ampliada a ação de digitalização dos acervos bibliográfico e arquivístico. O projeto de digitalização do acervo bibliográfico, iniciado em 2018, foi favorecido pela aquisição do scanner planetário profissional e pela contratação de profissional de Biblioteconomia para sua continuidade.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

O Programa de Gestão de Acervos, dedicado a criar um fluxo de trabalho que integre as dinâmicas de preservação, pesquisa e extroversão dos acervos do Museu Casa Guilherme de Almeida, propõe - para além das rotinas previstas - as seguintes inovações para 2024:

- criação de novos espaços e recursos expositivos no museu (1. Área no piso superior a ser ocupada por exposições temporárias destinadas à releitura do acervo - "Acervo ao Avesso" - e por mostras temporárias com destaque a temas que perpassem os acervos arquivístico, bibliográfico e museológico; 2. Instalação de totens na área externa do museu para extroversão de itens de acervo excluídos da exposição de longa duração: "Museu Desoculto");
- recontextualização histórica de segmentos do acervo a partir de uma perspectiva não eurocêntrica e anticolonialista;
- reestruturação da pesquisa de acervo em linhas de investigação ligadas a discursos museológicos e socioculturais contemporâneos, com a participação de pesquisadores convidados e selecionados por edital;

- diversificação do perfil sociocultural dos agentes envolvidos na pesquisa e curadoria, inclusive por meio de comitês externos, a fim de veicular perspectivas mais diversas sobre os temas que perpassam os acervos do museu;
- iniciativas de interconexão dos acervos (arquivístico, bibliográfico e museológico) da Casa com outras coleções importantes para a memória de Guilherme de Almeida (Fundo Guilherme de Almeida, Unicamp; Instituto de Estudos Brasileiros, USP; Academia Paulista de Letras, entre outras possibilidades).

Documentação, conservação, guarda e rotinas de acervos

Realizada a entrega do imóvel utilizado como anexo no último quadrimestre de 2023, foi definido um novo espaço onde serão realizadas essas atividades, como também a guarda adequada do acervo não exposto, e do acervo arquivístico já tratado e acondicionado, que passam a ser promovidas no prédio sede da Poiesis, rua Lubavitch, 64 – Bom Retiro, 1º andar. O local vem sendo reestruturado como local adequado à guarda, à higienização e à execução de pequenas restaurações de livros e documentos. No novo local, também vindo sendo continuado o trabalho de escaneamento dos acervos bibliográfico e arquivístico. O trabalho de rotina de conservação dos acervos continuará sendo realizado também periodicamente no museu.

Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos – Difusão em plataformas digitais

Todo uso relacionado com o acervo de Guilherme de Almeida, referente a sua obra e imagem, é submetida à autorização prévia dos detentores legais. O contato prévio com esses herdeiros, e o respectivo registro, será mantido até a implementação da nova Política de Gestão de Direitos Autorais.

Será continuada e ampliada a ação de digitalização de acervos bibliográfico e arquivístico. O projeto de digitalização do acervo bibliográfico será favorecido pela aquisição do scanner planetário profissional e pela contratação de profissional em Biblioteconomia para sua continuidade.

Elaboração e implantação da Política de Preservação Digital e Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos – Difusão em plataformas digitais

Sobre o tema, ressaltamos que, além das ações apresentadas anteriormente, será dada continuidade ao projeto de digitalização do acervo bibliográfico da Casa Guilherme de Almeida, iniciado em 2016. O procedimento, como descrito em seguida, será aprimorado e incorporado à política a ser adotada. Após o término da digitalização dos livros previstos, se fez – no primeiro trimestre de 2017 – uma conferência final de dados. Os títulos atribuídos aos arquivos eletrônicos, referentes aos livros digitalizados, foram revisados, de modo a se corrigirem possíveis erros. Ao mesmo tempo, as fichas catalográficas dos respectivos livros, que constam do banco de dados Personal Home Library (PHL), também foram submetidas a revisão, a fim de se eliminarem possíveis discrepâncias que pudessem vir a dificultar ou inviabilizar a localização dos arquivos pelo usuário. Garantida a correspondência de dados para busca, foram elaboradas planilhas que indicam se o livro em questão está em domínio público, podendo, portanto, ser disponibilizado digitalmente sem restrições no site da Casa Guilherme de Almeida, ou se ainda incorrem direitos autorais sobre sua divulgação, podendo ser consultado somente por pesquisador do museu, *in loco*. Todo esse processo foi realizado com recursos subsidiados pelo Fundo de Defesa dos Direitos Difusos da Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo – FID.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Documentação e conservação e guarda e rotinas de acervos

- Reacomodação dos acervos na Casa Mário de Andrade

O novo contrato de gestão prevê uma nova fase para a Casa, que teve sua formulação como museu solidificada nas gestões anteriores. Atenção especial será dada no que se refere à documentação dos acervos, museológico e bibliográfico, constituídos pelo Museu e que passará obrigatoriamente pela regulamentação das coleções junto à UPPM-SEC. Além das ações propostas para os três equipamentos da Rede de Museus-Casa, a Casa Mário de Andrade complementarará a inclusão do acervo bibliográfico em banco de dados próprio – Personal Home Library (PHL), já instalado, aumentando a possibilidade de pesquisas internas e externas.

Deverá ser implementado, após o término das atuais obras de ampliação, adequação e restauração, um novo espaço de guarda de acervo no Museu, que será devidamente equipado com arquivos deslizantes, além de sala apropriada para atendimento a pesquisadores. O espaço e a aquisição de mobiliário foram previstos no projeto de ampliação atualmente em andamento, acolhido pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos – Difusão em plataformas digitais

Além das propostas comuns aos três equipamentos, deve ser registrado que todo uso relacionado com a obra e a imagem de Mário de Andrade é submetida a autorização prévia dos detentores legais de diversos acervos, ressaltando que a obra do autor já se encontra em domínio público. O procedimento adotado pela Casa será mantido até a implementação da nova Política de Gestão de Direitos Autorais. Os procedimentos usuais também serão mantidos no que se refere ao uso de itens de outros acervos relacionados ao patrono do Museu sob a guarda de instituições como o IEB – Instituto de Estudos Brasileiros- USP, Centro Cultural São Paulo e o Arquivo Histórico Municipal, ambos da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Será implantada a ação de digitalização do acervo bibliográfico constituído pelo Museu nos anos anteriores, atualmente formada por quase 600 publicações, bem como dos itens que serão integrados ao acervo nos próximos anos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Serão mantidas as diretrizes das estratégias de ação dos Museus-Casas, conforme descritas no Contrato de Gestão.

Observamos que a catalogação do acervo bibliográfico dos Museus Casa Guilherme de Almeida e Casa das Rosas estão disponíveis digitalmente, como é de conhecimento dessa Unidade Gestora.

Considerando a especificidade de cada Casa, o Programa de Acervo relativo ao ano de 2024 será apresentado por equipamento:

CASA DAS ROSAS

Transformações da cidade concreta

Um patrimônio cultural não é um bem com valor cultural intrínseco ou imanente. Sua permanência no tempo e as tensões sociais e lutas pela ocupação do território influenciam as mudanças nas representações socioculturais relativas a esse bem ao longo da história, conforme nos alerta o Prof. Ulpiano Bezerra de Meneses. Assim, o edifício sede do Museu Casa das Rosas é um feixe amplo de significações que se revelam como um documento antigo que guarda várias camadas de texto e que continua a receber novas camadas no tempo presente. Um patrimônio cultural material é um artefato que se transforma ao longo do tempo sob o influxo da sua relação com a sociedade. As mudanças urbanísticas e as transformações no cotidiano, no mundo do trabalho e na dinâmica social e cultural continuam, hoje, a influir na percepção social a respeito desse patrimônio. Portanto, a Casa das Rosas é um patrimônio material para o qual, continuamente, a sociedade atribui valores que, no entanto, não são homogêneos e, ao contrário, refletem diferentes percepções relativas a diferentes parcelas da população e seus contextos particulares. Ela é uma testemunha das transformações internas e externas (no seu entorno e na cidade) e da própria concepção de patrimônio durante o período de sua existência até hoje.

Essa percepção inicial da inserção simbólica da Casa das Rosas na cidade de São Paulo é elemento fundamental na proposta que apresentamos para seu Centro de Pesquisa e Referência. O Centro de Pesquisa e Referência da Casa das Rosas passou a se orientar pelos três pilares que definem a identidade institucional do museu expostos na última Convocação Pública: a) as transformações urbanas e sociais ocorridas a partir do Século XX na cidade de São Paulo; b) a história da Avenida Paulista; e c) as transformações culturais e artísticas representadas pelos movimentos de vanguarda, destacando-se como seus agentes centrais as figuras de Ramos de Azevedo e do poeta Haroldo de Campos, cujo acervo a Casa das Rosas abriga.

Tratando-se de um museu que se define com base na ideia de representação das transformações sociais, culturais, artísticas e urbanas – conceito por si só alimentador de estudos relacionados a patrimônio imaterial –, o Centro atuará na pesquisa propriamente museológica, voltada ao patrimônio material arquitetônico como fonte temática, ao contexto da casa projetada pelo escritório de Ramos de Azevedo no período de residências da elite na cidade e a questões de urbanidade que refletem as grandes mudanças pelas quais passou a cidade entre o século XX e o início do século XXI. Dessa forma, a partir das características físicas desse patrimônio material, com as marcas dos agentes, das condições materiais e da estrutura social em que ele foi construído, sua permanência e alterações de uso (internas e externas) e significado na cidade refletem novas percepções da população no tempo presente, em que a dinâmica sociocultural coloca em questão as relações entre centro e periferia, as desigualdades, os preconceitos e as diversas formas de exclusão e demandam o respeito à diversidade e o acesso aos direitos e à participação democrática. O patrimônio material induz uma dinâmica de produção social de significações que projeta um patrimônio imaterial.

Essas relações complexas da Casa e sua localização na Av. Paulista com o entorno imediato e o restante da cidade perpassam transversalmente a obra e os acervos ligados a Haroldo de Campos, uma vez que o autor foi líder de um movimento literário – a Poesia Concreta – profundamente influenciado pelo ambiente urbano moderno e programaticamente interessado em intervir nele. Para a Poesia Concreta e, particularmente, para Haroldo, as transformações velozes e complexas na metrópole moderna, o advento de novas tecnologias que transformavam e transformam a linguagem e os hábitos e impõem novos desafios na percepção e comunicação estimulam novas visões de mundo nas quais a arte e a poesia deveriam e devem intervir criticamente.

As linhas de pesquisa que são aqui propostas irão se voltar para os três pilares da identidade institucional acima referidos e, no caso do terceiro pilar, ensejarão a continuidade e aprofundamento dos estudos relacionados a Haroldo de Campos com base no acervo bibliográfico do Museu, que constitui uma fonte temática para pesquisa e estratégias de ação relacionadas ao legado da Poesia Concreta: tal legado pode ser considerado como “patrimônio imaterial” por consistir numa contribuição notável à cultura brasileira e universal, influenciadora de tendências e recursos em diversos campos além da arte, como a propaganda e a comunicação de modo geral, além de alimentar a própria noção de liberdade criadora e inventividade que fazem parte das tendências artísticas contemporâneas. Ou seja: a Poesia Concreta é tomada como uma matriz de produção poética criada em São Paulo e geradora de uma tradição própria de utilização de recursos multimídia no âmbito da literatura, estimulando uma cultura da experimentação.

Assim, fazem parte do escopo de algumas linhas de pesquisa a literatura multimídia – poesia sonora, poesia visual, performances e outras criações experimentais –, bem como as relações e o trânsito entre linguagens. A essa tradição de experimentação artística está associada a uma permanente disposição de questionamento e inconformidade em relação aos grandes centros tradicionais de cultura, notadamente em relação às concepções eurocêntricas de literatura e cultura. Haroldo foi um autor crítico da distinção entre centro e periferia no âmbito da cultura e defendeu uma concepção de literatura descentrada dos eixos dominantes e aberta à pluralidade. Sendo assim, essa pluralidade deve refletir tanto as transformações nas formas de expressão poética e literária – inclusive em suas experimentações formais – quanto os novos temas e novas vozes étnicas, culturais, sociais e de gênero divergente.

Com a restauração da Casa das Rosas, as histórias do casarão projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo e seu escritório, nos anos 1930, da Avenida Paulista e das transformações urbanas e culturais da cidade São Paulo no século XX emergem do passado e se tornam patrimônio e território vivos de experiências de diversidade, inclusão, criatividade e cidadania.

Além de cartão postal da cidade, hoje associado aos roteiros turísticos da Avenida Paulista e seu entorno, a Casa das Rosas é também um marco histórico de incontestável valor museológico, artístico e cultural, tendo se destacado em todo o país, na última década, como referência no campo da criação e difusão da literatura, escrita criativa, publicação de livros, pesquisa e extroversão do legado das vanguardas literárias, a partir do movimento da poesia concreta, e ainda pelo fomento à economia criativa por meio de suas atividades de formação no trabalho literário, editorial e docente.

Passado e presente se fundem, poeticamente, na arquitetura da Casa das Rosas, em seu jardim e na sua ocupação pelos diversos segmentos da população que frequentam seus espaços e realizam múltiplas formas de imersão na memória, nos acervos material e imaterial, patrimonial e bibliográfico, que abrigam e conservam a biblioteca do poeta paulistano, e nas vivências artístico-culturais promovidas pelo Centro de Pesquisa e Referência.

As trajetórias, vida e obra, de Ramos de Azevedo e de Haroldo de Campos se misturam e confundem com as transformações urbanísticas e culturais da cidade ao longo do século XX, sendo ambos autores de mudanças radicais no perfil da metrópole, da arquitetura à estética.

Patrimônio e acervos

O imóvel da Casa das Rosas constitui ele próprio um item fundamental do acervo que é objeto de pesquisa e de comunicação do Centro de Pesquisa e Referência. Reconhecido como patrimônio histórico, é um remanescente de uma fase do desenvolvimento de São Paulo que, por sua raridade, se torna referência das transformações urbanas, arquitetônicas, sociais e culturais da cidade. Seu atrativo como ícone de outro tempo, que o mantém vivo no imaginário das mudanças da vida cotidiana, se converte em fonte de pesquisa e de criação de acervo imaterial,

decorrente de toda a sua potencialidade nos planos relativos às suas características físico-estéticas, mas também nas concepções de usos, costumes e papéis sociais no meio urbano. Um testemunho, portanto, dos processos de transformação da metrópole, inserido em um contexto em que efervesce a constante mutabilidade da mais emblemática avenida de São Paulo.

Acervo Haroldo de Campos

O Acervo Haroldo de Campos – abrigado na Casa das Rosas desde 2004 – é composto por livros que faziam parte da biblioteca do poeta e por objetos e obras de arte de sua coleção pessoal. Integrada por mais de 20 mil volumes, entre livros e periódicos, a Coleção Haroldo de Campos representa um espaço singular de pesquisa. Posteriormente, no ano de 2010, a família de Haroldo de Campos acrescentou à doação inicial a hemeroteca colecionada pelo poeta – com o auxílio de sua esposa na organização – desde os anos 50 até seu falecimento, em 2003.

Acervo Max Bense

Max Bense foi um filósofo, erudito e poeta alemão. Seus estudos de fundo foram em filosofia, matemática, geologia e física, e mais tarde em teoria da informação, semiótica e cibernética. Por estas concepções estéticas, estabeleceu-se, no início dos anos 60, uma amizade e um intenso intercâmbio de ideias entre Bense, Haroldo de Campos e os demais poetas concretos. O acervo, adquirido em 2014, é composto de 261 documentos, em sua maioria cartas (cerca de 180 cartas de Haroldo de Campos a Max Bense e Elisabeth Walther-Bense, enviadas entre 1959 e 2003) e outras formas de correspondência. Trata-se de um acervo muito valioso por documentar a amizade e o diálogo intelectual de personagens de grande importância na história cultural da segunda metade do século XX.

Acervo Luís Carlos Vinholes

Luiz Carlos Vinholes é um poeta e compositor brasileiro, considerado pioneiro da música aleatória no país. Iniciando como adido cultural no Japão, seguiu carreira diplomática desde os anos 60 até a década de 1990, atividade por meio da qual contribuiu para os contatos dos poetas concretos brasileiros com os poetas experimentais japoneses, que resultaram em exposições e publicações. Uma primeira parte do acervo foi doada por L. C. Vinholes em 2014, incluindo 624 itens. Entre 2021 e 2022, o Sr. Vinholes doou uma segunda parte de sua coleção. Este conjunto documental reúne, hoje, mais de 800 itens e é composto por documentos diversos, fotos, livros, objetos e correspondência trocada entre personagens relevantes da história da poesia e da cultura do período.

Acervo do Centro de Pesquisa e Referência

Considerando que o Acervo Haroldo de Campos, por se tratar de um acervo tombado de autor já falecido, é, também, um acervo fechado, em 2013 a direção da Casa das Rosas decidiu criar um acervo bibliográfico que complementasse o Acervo Haroldo de Campos. Desta forma, desde então, a cada ano têm sido adquiridos livros e outras publicação (revistas, catálogos, teses acadêmicas, etc.) importantes para o estudo da obra de Haroldo de Campos ou de temas a ela relacionados como poesia concreta, tradução, etc. Deste modo, o pesquisador que vem à Casa para pesquisar temas relacionados a Haroldo pode contar com mais este apoio bibliográfico. Esse acervo é composto, atualmente, de 254 livros e outras publicações.

Estratégias de fomento à pesquisa

O Centro de Pesquisa e Referência da Casa das Rosas tomará por base de sua atuação os três pilares que definem a identidade institucional do Museu, já referidos, e, no que diz respeito às relações entre seu patrimônio material e imaterial e à cidade, norteará suas estratégias de fomento à pesquisa e sua comunicação pelo conceito de *patrimônio ambiental urbano*, que tem orientado o pensamento e as ações que buscam uma cidade mais democrática e participativa.

Para fomentar as pesquisas sobre os acervos do Museu definimos algumas estratégias que têm por objetivo estimular estudos que lancem diferentes luzes e perspectivas sobre esses acervos, a partir de diferentes olhares, e que possam resultar em produções que cheguem ao público e com ele dialoguem:

- Concessão de bolsas regulares para estudantes de graduação e pós-graduação, do país e do exterior, cujos projetos de pesquisa estejam relacionados às linhas de pesquisa definidas pelo Centro de Pesquisa e Referência;
- Apoio à pesquisa básica e aplicada, no âmbito de projetos [temáticos](#) desenvolvidos em conexão com instituições acadêmicas ou agências de fomento;
- Difusão de trabalhos relacionados às linhas de pesquisa por meio de programas e ações de comunicação do Centro de Pesquisa, publicações próprias e outras publicações em colaboração com outras instituições;
- Apoio à pesquisa de educadores do Núcleo de Ação Educativa do Museu, com vistas ao incremento de sua formação e ao desenvolvimento de suas atividades educativas.

Linhas de pesquisa

As linhas de pesquisa são entendidas como caminhos, rumos de orientação para o que será investigado em um determinado campo de conhecimento. As pesquisas daí decorrentes deverão se transformar em programas, ações ou produtos que externem suas possibilidades difundindo conhecimento e estimulando a fruição e a reflexão.

- **“Patrimônio cultural e transformações sociais”**; patrimônio material e imaterial.

Programas e ações:

Bolsa Ramos de Azevedo – Para contribuir para o fomento à linha de pesquisas relacionada a patrimônios arquitetônicos e históricos, patrimônios imateriais e a questões relacionadas à urbanidade, vamos criar a Bolsa Ramos de Azevedo – Programa Ramos de Azevedo de Incentivo à Pesquisa sobre Patrimônio Histórico. O Programa oferecerá, anualmente, uma bolsa para projeto de pesquisa selecionado que tenha como tema patrimônios arquitetônicos e históricos, patrimônios imateriais e questões relacionadas à urbanidade que tenham relevância na história da cidade de São Paulo, com particular interesse pela Av. Paulista e região. Este programa também está

relacionado às linhas de pesquisa “História da Av. Paulista e da Casa das Rosas e a arquitetura de Ramos de Azevedo” e “Cidade, espaço e mobilidade: desenvolvimento urbano da cidade de São Paulo, desigualdade, exclusão e vivências transversais”.

A Casa é Sua – Programação comemorativa do aniversário do Museu Casa das Rosas, em dezembro, buscando-se a participação abrangente de atrações de diferentes tendências expressivas da cidade e de públicos com diversos perfis.

- “**História da Av. Paulista e da Casa das Rosas e a arquitetura de Ramos de Azevedo**”; patrimônio material e imaterial.

Programas e ações:

Visitas orientadas à Casa das Rosas (para grupos) – Visitas especiais com a participação de especialistas em restauro, entre eles o restaurador e conservador Antonio Sarasá, criador do Estúdio Sarasá, responsável pelos trabalhos de conservação e restauração da Casa das Rosas. Os visitantes serão conduzidos pela casa restaurada a fim de observarem os diversos aspectos do trabalho de redescoberta do imóvel.

Falam as Rosas (Podcasts) – Nessa série de podcasts serão exibidos relatos de pesquisa e entrevistas em torno da história da Casa das Rosas, vida e obra de Ramos de Azevedo e as transformações urbanísticas na cidade de São Paulo e, em particular, na Av. Paulista.

- “**Cidade, espaço e mobilidade: desenvolvimento urbano da cidade de São Paulo, desigualdade, exclusão e vivências transversais**”; patrimônio material e imaterial

Programas e ações:

Curso “Cidade Expandida”. Tendo em vista a série de ações com o objetivo de refletir sobre as transformações urbanas e sociais da cidade de São Paulo nos séculos XX e XXI, propomos a realização do curso “Cidade Expandida. De caráter multidisciplinar, o curso abordará o universo da iconografia e da arquitetura paulistanas nas diversas possibilidades expressivas das artes visuais e da palavra, do som e da imagem, e explorará a criação artística e poética sobre essas temáticas específicas em diferentes meios e suportes e por meio do diálogo entre diferentes linguagens. Dessas experiências criativas, resultarão fotografias, grafite, vídeos, poemas visuais, poemas-objeto, poemas sonoros, livros-poemas, etc.

Que cidade é esta? – Conversa pública no jardim da Casa das Rosas, realizada com a participação de educadores do Núcleo Educativo da Casa em parceria com organizações sociais como Ação Educativa e Laboratório da Cidade (LabCidade), com o objetivo de debater ideias nos âmbitos da educação, dos direitos humanos, da literatura e da memória histórica, tendo em vista a promoção da defesa da democracia, da justiça social, da diversidade cultural e da sustentabilidade socioambiental nas relações com a cidade. A cada roda de conversa haverá um tema a orientar o debate.

Revista Rosas no asfalto – publicação digital de difusão de trabalhos de pesquisa relacionados às transformações urbanísticas e socioculturais na cidade de São Paulo.

- “**Poesia concreta: cultura urbana e arte de vanguarda**”; patrimônio imaterial.

Programas e ações:

Falam as Rosas (Podcast) – programa com leituras comentadas, entrevistas e depoimentos em torno da obra e da vida de Haroldo de Campos.

Hora H – Evento realizado anualmente no mês de agosto (mês de nascimento de Haroldo de Campos), desde 2004, para celebrar a memória e o legado do escritor paulistano. Um grande encontro de coletivos e poetas de diferentes formações, origens e tendências, de diferentes etnias e de diferentes regiões da cidade, em um evento com múltiplas linguagens: leituras, performances, vídeos, etc.

Núcleo de Memória Oral – Já é prática da Casa das Rosas o registro regular de depoimentos de intelectuais e artistas que tiveram contato com Haroldo de Campos, a fim de reconstituir facetas de sua biografia e detalhar sua trajetória como poeta, tradutor e teórico da literatura. Considerando-se o amplo círculo de amizades e contatos cultivados por Haroldo de Campos dentro e fora do Brasil, importantes dados sobre sua vida e obra vêm sendo obtidos por meio dos testemunhos gravados e, aos poucos, estão sendo divulgados na revista e na página da Casa das Rosas. Até 2022, foram registrados 41 depoimentos de autores importantes como Lucia Santaella, Gonzalo Aguilar, Kenneth David Jackson e muitos outros.

Revista Circuladô – A revista CIRCULADÔ é uma publicação digital com periodicidade anual (passará a ser bienal) com a finalidade de difundir o legado do poeta Haroldo de Campos, falecido em 2003. Busca incentivar o debate e a reflexão sobre aspectos da literatura e da cultura e divulga autores que estejam pesquisando temas relacionados às linhas de força da obra e da atuação do poeta paulistano. Já foram publicadas 13 edições, as quais receberam, na plataforma ISSUU, em média, 700 leituras e 4.500 impressões, perfazendo um total de quase 8.000 leituras e 50.000 impressões.

Coleção Haroldiana – A proposta é criar e manter uma coleção que publique livros voltados a temas relacionados à obra e à trajetória de Haroldo de Campos, contribuindo para a difusão de pesquisas a respeito da obra de Haroldo, de preferência as realizadas em consulta ao Acervo Haroldo de Campos e/ou aos outros acervos menores abrigados na Casa das Rosas. O primeiro livro da coleção – *Revisão Oswald de Andrade: Textos dispersos* –, está em preparo e será lançado até o final de abril.

- “**Biblioteca e documentos dos acervos relacionados a Haroldo de Campos**”; patrimônio material.

Programas e ações:

Bolsa Haroldo de Campos – Continuidade do Programa Bolsa Haroldo de Campos (criado em 2013 e que agora passa a ser bienal) para incentivar pesquisas relacionadas à obra de Haroldo de Campos, por meio do qual concede uma bolsa que viabiliza a permanência do pesquisador em São Paulo para consulta ao Acervo Haroldo de Campos.

Rede de comunicação entre os pesquisadores da obra de Haroldo de Campos

Ao longo dos anos, ao receber pesquisadores criamos um cadastro que reúne seus dados; a partir desses dados, divulgamos os trabalhos por eles publicados em torno da obra de Haroldo de Campos e incentivamos os contatos entre eles, o que tem permitido a formação de uma rede de comunicação entre os interessados na obra do escritor.

- **"Escritas e linguagens contemporâneas" – eixos temáticos: memória, território, novas linguagens e diversidade;** patrimônio imaterial;

Programas e ações:

Estética das periferias: arte e cultura nas bordas da metrópole Idealizado e construído colaborativamente por 50 coletivos culturais, o Estéticas das Periferias mobiliza inúmeros espaços culturais em todas as áreas dos fundos da capital paulistana – de Sul a Norte. O evento se orienta por eixos curatoriais que tem como tema a produção cultural de mulheres, direitos humanos, culturas negras, direito à cidade, meio ambiente, futebol e cultura. Ações propostas: Torneio de Slam entre coletivos literários de diversas regiões da cidade, Feira de editoras da periferia, entre outras.

Curso Livre de Preparação de Escritores

Programa de formação em escrita criativa e capacitação em economia criativa, associado à linha de pesquisa "Escritas e linguagens contemporâneas", desenvolverá pesquisas relativas à pluralidade da produção criativa atual, incluindo-se a representatividade de diversos segmentos sociais, territórios, grupos e etnias, inteligência artificial e plataformas de publicação e difusão de obras literárias. O Programa será realizado nos seguintes formatos: presencial, com duas turmas (prosa e poesia), sendo uma aula semanal de duas horas para cada turma, às quartas e quintas, das 19h às 21h; e online, com uma turma, aos sábados, das 14h às 16h.

Curso Livre de Preparação de Escritores Jovens

Em parceria com Fábricas de Cultura, programa de formação em escrita criativa e publicação de obras literárias, em plataformas diversas, para inclusão cultural de jovens periféricos, com idade até 18 anos. Durante a formação, nas unidades das Fábricas de Cultura, os participantes realizarão atividades de vivência na Casa das Rosas.

Extramuros

Realização de atividades extramuros de curadoria e organização de eventos com instituições culturais de cidades do interior do Estado de São Paulo. Parceria com prefeituras, secretarias de culturas, rede de ensino e bibliotecas públicas do interior e Oficinas Culturais. Esta estratégia contribuirá para o mapeamento de instituições culturais e museológicas no Estado de São Paulo, de acordo com o programa **Conexões Museus – SP** do SISEM.

Estratégias de Comunicação

As pesquisas realizadas no âmbito do Centro de Pesquisa e Referência pretendem, além de contribuir para os campos de conhecimento definidos, alcançar ressonância na população evidenciando sua relevância social. Os resultados dos trabalhos desenvolvidos nas linhas de pesquisa serão extrovertidos em exposições (inclusive, itinerantes), na atuação cotidiana do Núcleo Educativo do Museu, em programas e ações diversas e em outras formas de comunicação, proporcionando, assim, a difusão e recepção desses conteúdos por meio de linguagem acessível. As estratégias de comunicação serão expostas de modo mais desenvolvido em outra parte desse documento, pois integram as ações transversais do Programa de Comunicação e Desenvolvimento institucional e está prevista a divulgação do mesmo por meio de ações e relacionamento, mensagens direcionadas, pautas com a imprensa e convites, com gestores e instituições culturais do interior. As plataformas digitais também serão amplamente utilizadas, com o objetivo de aumentar a visibilidade do Programa e a ação em conjunto com esta Secretaria.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

O Centro de Pesquisa e Referência Casa Guilherme de Almeida tem como **principais desafios** em 2024 I) reestruturar o âmbito de pesquisa, II) contribuir com propostas conceituais para a revisão do plano museológico (em curso) e da exposição de longa duração, III) colaborar para a disponibilização de acervos do museu que ainda estão inacessíveis ao público e IV) criar fluxos de trabalho e projetos que prevejam a cooperação com as equipes de museologia e conservação, com o Núcleo de Ação Educativa, bem como com a equipe responsável pelo Programa Conexões SP e com a Comunicação da POIESIS. Enquanto os desafios II) e IV) dependem de uma construção conjunta com a direção do museu, a POIESIS e assessorias externas, um processo que já está em andamento, o Centro de Pesquisa está desenvolvendo, desde o início do novo plano de gestão, estratégias para os desafios I) e III).

Conforme indica o plano estratégico quinquenal aprovado pela Secretaria, o Centro de Pesquisa e Referência Casa Guilherme de Almeida deverá ser estruturado com base nas experiências do Centro de Estudos de Tradução Literária, que funcionou como órgão de pesquisa dentro do museu entre 2011 e 2022. A principal **experiência ser aproveitada do modelo anterior** é a atuação em rede, com instituições e iniciativas da sociedade civil que tenham objetivos afins à missão e aos novos objetivos da Casa Guilherme de Almeida. Se, no período indicado, o Centro atuava paralelamente às demais áreas do museu, agora os processos museológicos vão transpassar todas as equipes da Casa.

I – A **reestruturação da atividade de pesquisa** – a ser praticada por todas as equipes do museu, com dimensões e focos diferentes, por pesquisadores convidados e eventualmente com o auxílio de estudantes das áreas de museologia e de ciências humanas, e divulgada por meio de exposições e programação cultural, atividades educativas e parcerias interinstitucionais, podcasts e publicações – seguirá as seguintes estratégias:

- Delimitação de uma temática anual, ampla e relevante para o perfil, a tipologia e o acervo da Casa Guilherme de Almeida, a ser trabalhada e aprofundada sistematicamente a ponto de agregar informações para os bancos de dados, inventários ou catálogos museológico, bibliográfico e arquivístico e sistematizar conhecimentos e contextos para o trabalho do Núcleo de Ação Educativa e dos demais âmbitos de comunicação museal;
- Elaboração de parâmetros para a pesquisa museológica e para o aprimoramento da indexação bibliográfica e arquivística, a serem seguidos por pesquisadores internos e externos;
- Interconexão de âmbitos que hoje são abordados separadamente, o que inclui:
 - a criação de roteiros temáticos para interconectar os acervos museológico, bibliográfico e arquivístico;

- o a iniciativa de promover uma reflexão que revele as ligações entre o contexto histórico (de peças) (dos acervos) da Casa e debates sociais contemporâneos;
 - o o estabelecimento de relações entre as quatro linhas de pesquisa dentro de um mesmo complexo temático: tipologia do museu, itens de acervo, tradução e interculturalidade, multilinguismo e cosmopolitismo.
 - o a busca de conexão com outras coleções, em museus da rede estadual e em nível nacional, a fim de se estabelecerem parcerias de pesquisa e extroversão de acervo.
- Mobilização de discursos contemporâneos para contextualizar historicamente o acervo, algo a se esperar da exposição de longa duração, e iniciativa de abordar criticamente segmentos do acervo que evoquem temas sensíveis.

II – A fim de garantir o **acesso irrestrito à documentação e à pesquisa de acervo**, o Centro de Pesquisa vai colaborar para organizar dados, informações, referências e materiais já disponíveis, mas ainda não acessíveis ao público. Isso inclui:

- a finalização do projeto de modernização de acervo realizado em 2017, com recursos do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), da Secretaria de Estado da Justiça, que implicará a disponibilização dos arquivos digitais (já existentes) de parte do acervo bibliográfico e arquivístico ainda fora de domínio público, para acesso *in loco*, via plataforma PHL@Elysio;
- a catalogação de parte do acervo bibliográfico agregado constituído pelo Centro de Estudos de Tradução Literária e, desde abril de 2023, pelo Centro de Pesquisa e Referência Casa Guilherme de Almeida, por meio da plataforma PHL@Elysio;
- a indicação do acervo a ser digitalizado, que implicará na priorização de itens ligados a linhas temáticas que estejam sendo pesquisadas;
- a organização de resultados de pesquisas internas já realizadas no museu e a busca de soluções digitais para que as investigações de antes e de agora sejam registradas e transmitidas a longo prazo;
- a elaboração de uma proposta de preservação sistematizada do acervo nato-digital produzido pelo museu desde 2020 e de divulgação do mesmo com respeito aos direitos autorais e conexos;
- a criação de um espaço de trabalho do pesquisador, com computador próprio e acesso controlado aos bancos de dados e ao acervo digitalizado.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Com a reinauguração do Museu prevista para o início do segundo quadrimestre, as estratégias relacionadas a essa nova fase se mantêm semelhantes às do contrato de gestão, em especial no que diz respeito à acomodação dos acervos no espaço reformado e ampliado e aos processos de documentação dos acervos museológico e bibliográfico, além da organização do novo espaço de guarda do acervo e de atendimento a pesquisadores.

Com relação ao Centro de Pesquisa e Referência da Casa Mário de Andrade, que já se encontra em reestruturação de acordo com a missão e as duas linhas de pesquisa especificadas no contrato de gestão (em linhas gerais, a vida e a obra de Mário de Andrade, de um lado, e, de outro, as manifestações populares e o patrimônio cultural brasileiro), planeja-se atuar por meio de seus acervos, que servem ao mesmo tempo como produto e fonte das pesquisas e ações em desenvolvimento. Em mais detalhes, são os seguintes:

1. **Acervo tridimensional:** refere-se ao mobiliário e aos objetos pessoais de Mário de Andrade remanescentes no Museu (estantes de livros projetadas por ele, piano de armário com candelabros, datado do século XIX, óculos, caneta tinteiro, caderno e mata-borrão), além da própria casa e de sua construção, agora reformada, com fachada ampliada para englobar as das duas casas vizinhas geminadas, que foram compradas em conjunto pela mãe de Mário, Maria Luísa de Almeida Moraes de Andrade, em 1921.
2. **Acervo de memória oral:** a ser produzido a partir de uma ação condicionada, o acervo reunirá áudios e transcrições de depoimentos de familiares, pesquisadores, agentes culturais que trabalharam nos equipamentos instalados na casa antes de se tornar, oficialmente, um museu.
3. **Acervo de documentos e audiovisual:** abrange toda a seção do acervo composta de documentos e vídeos (em VHS e BetaMax) referentes às posteriores ocupações da casa pelo Museu da Literatura e pela Oficina da Palavra. Esta seção, em especial, será objeto de pesquisas e digitalização desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa e Referência em 2024.
4. **Biblioteca de referência:** corresponde às cerca de 600 publicações do acervo bibliográfico escritas por Mário de Andrade e por pesquisadores voltados para o estudo de diversos aspectos da vida e da obra do escritor modernista e das questões de patrimônio.

A integração entre as linhas de pesquisa e a organização dos acervos, junto a questões prementes da sociedade atual, resultou na definição de temas a serem enfocados em mais detalhe pela programação anual de pesquisas, de atividades culturais e de exposições. Para 2024, planeja-se atuar em torno do seguinte tema:

- **Centenário da Viagem de 1924 e virada nacionalista do movimento modernista:** essa efeméride será lembrada ao longo do ano em diversas atividades, que devem abarcar assuntos que foram marcantes para o movimento modernista em São Paulo e que se consolidaram, sobretudo, a partir da viagem do grupo de escritores e artistas – além do franco-suíço Blaise Cendrars – a Minas Gerais. Entre os assuntos, destacam-se as questões relativas à raça, à mestiçagem e ao nacionalismo na obra de Mário de Andrade, que se coadunam com discussões prementes da atualidade e das quais deriva a problemática da própria negritude do escritor, em sua cor e em sua genealogia; e as questões referentes às manifestações da cultura popular e ao patrimônio hoje considerado “imaterial”.

É importante enfatizar que tais assuntos já vêm sendo abordados ao longo dos últimos anos em diversas ações do Museu. Entretanto, para 2024, pretende-se dar atenção especial a eles, uma vez que resultam da esperada articulação entre as linhas gerais de pesquisa e a reconfiguração dos acervos, prevista com a reabertura. Esta é a principal estratégia do Centro de Pesquisa e Referência para 2024, de modo a se consolidar como base agregadora de pesquisadores e interessados nessas discussões, a atrair novos públicos e a fortalecer a missão e a estrutura do próprio Museu, delineadas no contrato de gestão. Além disso, revalida a vocação do endereço que, desde a época de Mário de Andrade, esteve direcionado a ser um espaço de sociabilidade, debate, pesquisa e ação social atento às necessidades da contemporaneidade.

Esses temas respaldam todo o conjunto de estratégias de ação para 2024, a saber:

- Criação e consolidação de um Grupo de Estudos sobre “Raça, mestiçagem e nação em Mário de Andrade” como um meio para atrair pesquisadores e estudiosos, aprofundando discussões e ampliando perspectivas que devem partir dos levantamentos feitos pelo Centro de Pesquisa e Referência, ao mesmo tempo que devem também alimentá-lo. O grupo terá cinco reuniões, divididas em períodos do primeiro e do terceiro quadrimestres, visando motivar a coesão dos membros e a continuidade das discussões, que serão mediadas por pesquisadores especialistas no tema, convidados pelo museu. Os textos usados e mencionados durante os encontros devem abastecer também os próprios acervos do museu.
- Estreitamento de relações com outros acervos e outros centros de pesquisa sobre Mário de Andrade para a consolidação do Centro de Pesquisa e Referência como um centro agregador de pesquisadores e divulgador de estudos. Esta ação deve ser feita por meio do Grupo de Estudos e do chamamento de trabalhos para a Revista digital do museu, a ser desenvolvida ao longo de 2024, além das atividades culturais e dos eventos especiais programados (a reabertura da Casa Mário de Andrade e a segunda edição da Semana Mário em Foco; vide Estratégia de Ação do Programa de Exposições e Programação Cultural).
- Realização de encontros com moradores, associações e estabelecimentos culturais do bairro da Barra Funda para ampliar o diagnóstico a partir do qual será consolidado o Centro de Pesquisa e Referência e as ações decorrentes da atuação dele, incluindo, sobretudo, a exposição de longa duração do museu, que deve ser inaugurada no terceiro quadrimestre de 2024.
- Programa Formativo “Patrimônio, Memória e Gestão Cultural”: será dada continuidade às disciplinas do programa e à disponibilização de atividades complementares junto à programação do museu. Uma dessas atividades deve ser desenvolvida e realizada dentro do programa Conexões Museus, em um dos polos do SISEM.
- Programa de Memória Oral: em ação condicionada, visa à constituição do acervo oral, que pode embasar o conteúdo da segunda e da terceira temporadas da Rádio Mário, o podcast da Casa Mário de Andrade, um produto digital previsto no plano de trabalho.
- Produtos digitais (Podcast): produção de novas temporadas em 2024, que seguem com o objetivo de servir à divulgação dos acervos do Museu e de instituições parceiras.
- Revista digital: as atividades do Grupo de Estudos e do Programa Formativo devem resultar em artigos e ensaios a serem analisados pelo Conselho Editorial (a ser formado no segundo quadrimestre) e publicados em seção específica da revista digital da Casa Mário de Andrade, que será desenvolvida ao longo do ano para sua publicação no terceiro quadrimestre, como um fechamento das atividades de pesquisa anuais de 2024. Além dessas seções associadas diretamente à divulgação das ações do Centro de Pesquisa e Referência, está prevista a abertura de chamada para artigos e ensaios de pesquisadores nos temas do ano, com ampla divulgação no meio acadêmico e literário.
- Reformulação do site institucional, em parceria com a Comunicação, com o objetivo de extroversão dos acervos do museu e de divulgação contínua das pesquisas realizadas pelas ações do Centro de Pesquisa e Referência.

II) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade			
Museólogo	1	Superior Completo	CLT
Assistente de museologia	1	Ensino Médio	CLT
Casa das Rosas			
Coordenador do Centro de Pesquisa e Referência	1	Superior Completo	CLT
Técnico de Programação Cultural PL	1	Superior Completo	A contratar
Casa Guilherme de Almeida			
Coordenador do Centro de Pesquisa e Referência	1	Superior Completo	CLT
Técnico de Preservação e restauro de livros	1	Superior Completo	CLT
Bibliotecário	1	Superior Completo	A contratar
Técnico de Programação Cultural PL	1	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Coordenador do Centro de Pesquisa e Referência	1	Superior Completo	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeiríssima infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artístico-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;

- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

CASA DAS ROSAS

Pretende-se que, ao fim do período de 2024, esse importante polo cultural da Avenida Paulista – que já se tornou um dos dez museus mais visitados do Brasil, segundo levantamento do IBRAM – obtenha um significativo aumento de seu público nos diversos setores de suas atividades, e tenha consolidado o seu reconhecimento, apesar de suas limitações físicas, como um dos principais museus do Governo do Estado, por sua capacidade de oferecer oportunidades de convívio, fruição, informação e formação.

Engendra-se, para o futuro imediato, uma expansão temática capaz de atender a interesses de novos públicos, assim como à continuidade de ações (redimensionadas para o novo período de gestão) que vão ao encontro de demandas de seus visitantes, alunos, pesquisadores e frequentadores.

Para tanto, a área de atuação da Casa se diversificará, orientada pelo eixo de pesquisa relacionado a Ramos de Azevedo, aos patrimônios arquitetônicos e históricos e às questões relacionadas às transformações urbanas, ao mesmo tempo em que buscará reforçar a importância da literatura para a sociedade e a cultura, e a relevância da inventividade que caracterizou os movimentos de vanguarda brasileiros e que ainda conserva grande força de transformação e de resposta aos desafios do mundo atual.

A Casa das Rosas poderá desenvolver a plenitude de seu grande potencial de atuação como “museu vivo” mediante a nova utilização do imóvel após a conclusão das atuais obras de restauração e adequação, a incorporação definitiva do seu espaço externo para realização de atividades e a consolidação do imóvel como importante acervo, que será objeto de pesquisa e uma das referências para a programação e para a elaboração (participativa) do projeto da nova exposição de longa duração.

O Programa de Exposições e Programação Cultural da Casa das Rosas, orientado pelo seu Centro de Pesquisa e Referência, promoverá um espaço de integração de diversas manifestações culturais, artísticas, literárias e poéticas, com a diversidade identitária de seus agentes criadores e a multiplicidade de linguagens e tecnologias usadas na criação e propagação de conhecimento, com foco na difusão de saberes plurais, na informação e na formação qualificadas. O Programa, então, se dirige na presente estratégia por uma ideia de pluralidade, inclusive em sua própria constituição, contando também com a referência dos resultados do amplo diagnóstico dos Museus-Casa (realizado no segundo semestre de 2022), da atuação de curadorias participativas para eventos específicos, e da criação de um Comitê Curatorial que possa atuar em conjunto nesse planejamento.

Política de Programação Cultural da Casa das Rosas

A programação cultural do Museu será constituída a partir de três pilares:

- 1- Os eixos de pesquisa e difusão do Centro de Pesquisa e Referência da Casa das Rosas, que envolvem: Ramos de Azevedo, a urbanidade e o patrimônio arquitetônico e histórico da cidade; e Haroldo de Campos e as vanguardas do século XX, com foco na poesia Poesia Concreta, que se insere plenamente no ambiente urbano moderno e é programaticamente interessado em intervir nele.
- 2- Um programa envolvendo: outras linguagens que se relacionam com a literatura e a transcendem, abordando a diversidade de interesses e repertórios; a pluralidade e a diversidade de raça, etnia, gênero e às diferenças sociais (LGBTQIAPN+, negritude, produção de literatura por indígenas, movimentos de periferia etc..
- 3- Ações voltadas à abertura do espaço da Casa para a atuação de agentes culturais periféricos, no sentido de problematizar as relações de poder na cidade, como uma iniciativa contínua de inclusão social.

Sobre os espaços da Casa das Rosas

- O interior do museu

Após sua reabertura ao público, a Casa das Rosas passou a contar com uma área expositiva expressivamente ampliada. A exposição especialmente pensada para a reabertura do Museu ocupou totalmente o térreo e o primeiro andar do imóvel; esses pavimentos também serão ocupados com as próximas exposições de curta duração, programadas para até abril de 2024. Para o projeto de nova exposição de longa duração, a ser instalada durante o terceiro quadrimestre, serão empreendidas ações relativas a diagnóstico, consultoria e curadoria colaborativa, incluindo-se o diálogo com os integrantes do Comitê Curatorial dos museus bem como com a equipe da UPPM-SEC. Também serão definidos, concomitantemente ao projeto da exposição de longa duração, os ambientes a serem utilizados para exposições de curta duração do Museu. Pretende-se utilizar, também, o espaço da mansarda para finalidade expositiva. O público terá acesso a todos os pavimentos da construção, de modo a contemplar não apenas os detalhes arquitetônicos e decorativos do edifício, mas também compreender os hábitos de seus antigos moradores e seus empregados. O acesso ao ambiente do subsolo, contudo, onde se encontram os acervos e um espaço destinado a pesquisadores, será reservado a estes, a grupos agendados e, excepcionalmente, ao público em geral em ocasiões especiais de visitação.

- O Jardim da Casa das Rosas

Prevê-se uma utilização mais efetiva do Jardim da Casa como espaço expositivo. Para isso, propomos uma requalificação desse espaço por meio de:

- **Recursos para exposição em espaços exteriores:** para a viabilização de exposições diversas no Jardim, serão pensados recursos apropriados a cada projeto que venha a integrar as exposições de curta duração do museu. Como parte da exposição de reabertura da Casa, por exemplo, foi instalado um letreiro em neon sobre o pergolado.
- **Banners e outros meios de comunicação externa** – para divulgação das exposições e suporte para conteúdo expositivo.
- **Painel digital** – O painel, já implementado no jardim, integrará as exposições e demais ações realizadas pela Casa. O suporte poderá ser utilizado para a veiculação de projetos a serem desenvolvidos pelo Museu (como exposições virtuais), mensagens relacionadas à sustentabilidade e à preservação patrimonial, e, ainda, para possível veiculação de mensagens publicitárias que permitam captação de recursos.



Painel Digital no Jardim

Política de exposições da Casa das Rosas

Com a conclusão da obra de restauração que requalificará os espaços do Museu e seu uso, com a nossa proposta de requalificação do jardim da Casa como espaço expositivo que remete ao conceito “Museu Ar Livre”, e com os focos de atuação do museu norteados pelo novo Centro de Pesquisa e Referência, aliados aos avanços tecnológicos a nosso alcance, a política de exposições da Casa das Rosas ganhará nova dinâmica e nova dimensão.

Assim, para os próximos cinco anos serão elaboradas e executadas exposições dentro de três núcleos temáticos:

1. Exposição de Longa Duração da Casa das Rosas

A nova exposição de longa duração do Museu será concebida (em sintonia com as diretrizes da UPPM-SEC) mediante um processo diagnóstico e curadoria amplamente participativos.

Pretende-se, a princípio, que a temática a ser desenvolvida na exposição de longa duração possa refletir a missão da Casa das Rosas e os três pilares que fundam sua identidade: os segmentos das transformações permitirão explorar, com recursos tecnológicos diversos, a história da cidade, do imóvel e de seu entorno, bem como aspectos da cultura, da arte e da literatura associados à diversidade social de São Paulo e do país, além dos movimentos de renovação cultural e artística, destinando espaço especial à vanguarda concretista por meio da obra de Haroldo de Campos.

A curadoria será proposta de maneira a incluir a participação de diversos segmentos de público, pesquisadores, representantes do entorno da edificação e instituições com acervos convergentes com a temática da Casa, além do Comitê Curatorial dos museus-casas. Também serão considerados, preliminarmente: os resultados da pesquisa diagnóstica dos museus, desenvolvida no terceiro quadrimestre de 2022, a qual deverá ser complementada com outras ações a partir de 2023; e o resultado da participação do público do Museu durante os primeiros meses de visitação.

A Casa das Rosas já é reconhecida como um espaço inclusivo, cujas ações contemplam a diversidade em suas diferentes modalidades. O contato com públicos diversos, coletivos, grupos das periferias da cidade, realizados nas gestões anteriores, será aproveitado para incluir novas visões nas discussões sobre a futura exposição do Museu.

A implementação da nova exposição de longa duração deverá ser realizada de maneira a valorizar os espaços inteiramente restaurados da edificação histórica, com projeto arrojado e acessível. A determinação dos usos de espaços dialogará, também, com o Programa de Edificações, que viabilizará – em conjunto com a equipe da UPPM – estudos para essa montagem.

Espera-se constituir parcerias com instituições que possam contribuir com as pesquisas fundamentais para o projeto da nova mostra, como a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU-USP (que reúne em seus registros inúmeros estudos sobre a Casa das Rosas, além de possuir as plantas originais do imóvel), a Fundação Getúlio Vargas – CEDOC, o Arquivo Público do Estado de São Paulo, o Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal de São Paulo e o arquivo do Itaú Cultural, que possui pesquisas consolidadas sobre o público da Av. Paulista e seu entorno. Contatos com essas instituições já se encontram em curso.

2. Exposições de curta duração da Casa das Rosas

Pretende-se realizar, em 2024, as seguintes exposições de curta duração:

“Mônica 60 anos: Sempre Fui Forte” – Embora prevista para se iniciar em 2023, a exposição prosseguirá até o mês de fevereiro de 2024. Realizada em parceria com a curadoria de exposições de Maurício de Souza Produções, a exposição “Mônica 60 anos: Sempre Fui Forte” abordará a história dos famosos personagens de quadrinhos criados pelo autor.

Criada na década de 60, a Turma da Mônica, apesar de ter um alcance e reconhecimento nacional e internacional, é um ícone paulista. A famosa turma vive no fictício Bairro do Limoeiro que, de acordo com Maurício de Sousa, foi inspirado num bairro de Campinas e seus personagens têm características e atitudes muito próprias dos paulistas.

Disruptiva e contemporânea desde o início por ter uma personagem principal feminina, forte e líder da turma, ao longo dos seus 60 anos, a Turma da Mônica evoluiu, também impactada pelas intensas transformações urbanas, sociais e culturais do século XX. Assim, apesar de ainda existirem os famosos quadrinhos com os personagens em idade infantil e vivendo histórias e experiências inocentes típicas desta faixa etária, as histórias com personagens já adolescentes e jovens iluminam assuntos muito relevantes da contemporaneidade.

Certamente será um acontecimento de grande alcance popular, ao mesmo tempo gerador de informação, reflexão e debate cultural e artístico.

“Rock and Roll: Bosco Sodi e os objetos de interesse”

A Casa das Rosas acolherá, entre os meses de março e abril de 2024, a proposta de uma exposição do artista plástico mexicano Bosco Sodi, conhecido internacionalmente por suas intervenções criadas em diálogo com casas e seus ambientes. Com curadoria de Marcello Dantas, a exposição será composta de obras elaboradas especialmente para o Museu.

Bosco Sodi utiliza em seu trabalho elementos naturais e matérias-primas para explorar temas centrais às culturas das Américas e suas consequências. Realizadas integralmente no Brasil, as obras aqui expostas dialogam com a arquitetura da Casa das Rosas, em São Paulo.

O artista se aprofunda em temas como exploração, colonização e impacto ambiental, promovendo uma jornada de descoberta e reflexão. Ele mescla história e materialidade; sua metodologia, que envolve a utilização de materiais locais e a integração com o contexto de cada lugar, espelha a autenticidade e a energia do que produz sob a dualidade libertadora e colonizadora do *rock and roll*, capturando o espírito do tempo com uma presença e objetividade que desafiam convenções. A exposição na Casa das Rosas é uma experiência através da memória e da matéria, uma exploração da geopoética das Américas.

“Mirante da Paulista” – Pretende-se oferecer, ao longo do tempo, exposições baseadas em pesquisas realizadas pelo Centro de Pesquisa e Referência, relacionadas à história da cidade e de sua população, em particular a trajetória da Av. Paulista e sua significação na história de São Paulo. A primeira desse programa, a ser realizada durante o terceiro quadrimestre, abordará a Avenida Paulista no tempo em que era ocupada pelos casarões da elite paulistana, identificando as antigas moradias e sua história.

As exposições serão destacadas nas ações do setor de Comunicação, por meio de relacionamento com jornalistas e influenciadores, cobertura da mídia, ampla divulgação nas plataformas digitais e publicidade. Para além da divulgação, as estratégias de trabalho se concentrarão na ampliação dos públicos e no fortalecimento das relações com o território.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Seguindo as diretrizes do Centro de Pesquisa e Referência Casa Guilherme de Almeida, a programação de exposições e outras atividades passará a eleger anualmente um **tema relevante para o acervo e para as linhas da pesquisa** e o desdobrará em diferentes abordagens e discussões, concentrando atividades correlatas em alguns momentos do ano. Isso significa que todas as atividades do museu – ações de pesquisa, programação, ação educativa, parcerias com outras instituições, produção de conteúdo digital e publicações – vão convergir para a contextualização histórica de segmentos dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico e para a abordagem crítica de questões sociais e culturais a eles relacionadas.

Em 2024, a programação da Casa Guilherme de Almeida se orientará pelo tema **“Pindorama – Ilha de Vera Cruz – Terra Brasilis”**, que abarca as múltiplas imagens do Brasil a partir de diferentes perspectivas culturais, internas e externas, em períodos históricos distintos. A coleção “Brasiliana” da Casa Guilherme de Almeida, com representações do Brasil por artistas europeus integrantes de missões estrangeiras nas Américas, entre os quais Frans Post (1612-1680) e Johann Moritz Rugendas (1802-1858), servirá de base para investigações sobre olhares estrangeiros, sejam eles forasteiros ou introjetados, e sobre uma série de autoimagens dos diferentes Brasis. A ideia é partir de itens específicos de acervo (linha de pesquisa 2) e ampliar o campo de reflexão para questões de interculturalidade e tradução em sentido lato (linha de pesquisa 3), cosmopolitismo e multilinguismo (linha de pesquisa 4). O que se abordará aqui é a tensão entre influência europeia sobre artistas modernos brasileiros, o resgate modernista de elementos considerados nativos, originários ou tipicamente locais e a aclimação de artistas de origem europeia no modernismo de São Paulo. Por fim, a programação pretende investigar o quanto as imagens modernas de um Brasil pluriétnico contribuíram ou não para os atuais discursos sobre a formação social brasileira, à medida que associa contextualização histórica a debates contemporâneos.

Os principais desafios do Programa de Exposições e Programação Cultural da Casa Guilherme de Almeida em 2024 são I) o processo de atualização da exposição de longa duração, sobretudo a necessidade de submeter a apresentação do acervo a uma perspectiva histórica que permita reverter tanto a postura afirmativa do discurso museológico em relação ao acervo, quanto uma apresentação acrítica de temas sensíveis, e possibilite o atravessamento do museu e de suas coleções por discursos contemporâneos; II) a integração de todas as áreas do museu no sentido de uma atuação conjunta e convergente, a fim de que haja uma complementação recíproca e uma pluralidade de abordagens do foco temático escolhido; III) a manutenção do público interessado em literatura e tradução literária, captado e fidelizado pela Casa ao longo dos últimos 12 anos, e a diversificação de público do museu.

I – Em relação à necessidade de uma contextualização histórica em diálogo com questões e discursos contemporâneos, o Centro de Pesquisa e Referência Casa Guilherme de Almeida propõe uma dinâmica de programação que leve à reflexão sobre a(s) sociedade(s) de hoje. A ideia é partir do acervo e convidar especialistas a contextualizar complexos temáticos e (conjuntos de) itens da coleção a partir da perspectiva da história (da arte, do cotidiano, da mentalidade), da sociologia e de outras ciências humanas e exatas, dependendo do foco temático. Isso implicará a discussão de visões diferentes sobre o mesmo objeto, algo a ser realizado – na medida do possível – em visitas temáticas. Apresentada a especificidade histórica do objeto em questão, o debate é projetado para o contexto contemporâneo e as questões suscitadas são discutidas em diálogo com representantes de diversos segmentos da sociedade diretamente implicados nas questões discutidas. É nesse

contexto que se inserem as exposições de curta duração: uma apresentando um recorte do próprio acervo, incluindo-se obras que não fazem parte da exposição de longa duração e submetendo-as a um olhar de hoje; a outra, "Acervo ao Averso", a intervenção de um artista contemporâneo fazendo uma releitura de algum item ou aspecto do acervo ou do museu.

II – O desdobramento de aspectos do mesmo tema em diferentes ações também visa a aprofundar a pesquisa e a reflexão sobre a temática em questão por sujeitos diferentes (pesquisadores, educadores, curadores e artistas convidados, representantes de diferentes estratos da sociedade). O envolvimento de todas as áreas do museu na construção conjunta da pesquisa a ser desenvolvida durante o ano implica valorizar a especificidade de cada função dentro do trabalho museológico e transmitir não apenas o que é o museu, mas também como se faz e quem faz o museu. A fim de garantir maior diversidade de participação nesse processo, pretende-se convidar assessores indígenas e quilombolas, a serem incumbidos de mobilizar pontos de vista das culturas tradicionais para o debate em questão. Além de planejar a tradução de toda a programação online para Libras, o Centro de Pesquisa pretende trabalhar na inclusão comunicativa, trazendo agentes diversos para a concepção e divulgação de suas atividades.

III – O que se intenciona com isso é justamente se construir um discurso com agentes diversos, priorizando-se minorias ou majorias minorizadas, e não sobre eles. Não se trata de abordar questões identitárias como objeto de estudo, mas sim de envolver múltiplas identidades na construção de processos museológicos e culturais. Para isso, será fundamental a conexão do museu com outras instituições e com segmentos da sociedade que o museu ainda não atinge. Nesse sentido, planejam-se ações afirmativas: no trabalho conjunto com aldeias indígenas, quilombos, ocupações urbanas e associações de refugiados e moradores de rua, será fundamental o museu providenciar a vinda dos participantes para atividades em que o próprio público seja o protagonista. Quanto ao público específico de tradutores literários, fidelizado pelo museu em mais de uma década, o Centro de Pesquisa pretende reeditar atividades específicas – como os programas formativos – em parceria com outras instituições, responsáveis por sua operacionalização, e como fonte de captação de recursos.

Os programas de formação em tradução literária, que constituíram uma importante referência para o público da Casa Guilherme de Almeida desde 2013, passaram – em 2024 – a constituir um segmento autossustentável do museu. Tanto o Programa de Formativo Literário, realizado a partir deste ano em parceria com a Universidade do Livro da Unesp, o Programa de Aprimoramento em Tradução Literária, oferecido dentro da programação do museu, vão se financiar com as próprias mensalidades cobradas e, eventualmente, servir como um canal de captação de recursos.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

A partir das reformulações planejadas no novo contrato de gestão, está prevista para 2024 uma programação de exposições e atividades culturais que se originam das linhas de pesquisa trabalhadas pelo Centro de Pesquisa e Referência junto a seus acervos, em conformidade com questões sociais prementes que permeiam o debate público, a exemplo das questões étnico-raciais e de gênero.

Um fato essencial para o desenvolvimento de todas as ações é a reabertura do Museu, que deve ocorrer até o início do segundo quadrimestre de 2024, e evidenciar o desafio de trazer novos públicos a uma casa que enfrentou dois períodos de fechamento subsequentes: o da pandemia de Covid-19 e o de reforma e restauro, com a anexação dos dois sobrados vizinhos, que refazem a fachada do conjunto arquitetônico de três construções geminadas, da época em que foi comprada pela mãe de Mário de Andrade, Maria Luísa de Almeida Moraes de Andrade, em 1921. Para manter o público já afeito à programação e também atrair novos públicos não apenas restritos a São Paulo, o museu deve seguir privilegiando atividades híbridas, disponíveis presencialmente e de forma on-line, intensificando, para isso, as transmissões síncronas ou previamente gravadas em suas redes sociais.

A retomada da versão presencial do museu deve ser feita a partir de um programa de reabertura que inclui duas exposições de curta duração e uma programação de atividades culturais e educativas.

A reabertura também marca um momento fundamental para o processo de desenvolvimento da exposição de longa duração, cuja montagem é prevista para o terceiro quadrimestre de 2024. Tal processo será resultante do diagnóstico do impacto cultural e social das novas ações e da nova estrutura do Museu em seu público, em seu entorno e em meio a outras instituições museológicas, combinado a uma curadoria participativa e partilhada com a comunidade. O comitê curatorial formado pela Rede de Museus-Casas terá parte importante nesse processo, embasando-se nas linhas de pesquisa do Centro de Pesquisa e Referência e nos temas decorrentes de sua atuação.

Da articulação entre os acervos e as linhas gerais de pesquisa (de um lado, a vida e a obra de Mário de Andrade, e, de outro, as manifestações populares e o patrimônio cultural brasileiro, assuntos de profundo interesse do patrono), criaram-se temas que devem pautar a maioria das atividades do plano estratégico, incluindo, sobretudo, as exposições e as atividades da programação cultural. Para 2024, além das ações culturais (palestras, mesas-redondas e cursos) vinculados à rotina do Centro de Pesquisa e Referência (vide Estratégia de Ação do Programa de Gestão de Acervos), estão previstos dois eventos especiais, o programa de reabertura do museu e a segunda edição da Semana Mário em Foco.

- Reabertura do museu Casa Mário de Andrade

Um programa especial de atividades – que inclui mesas-redondas, oficinas e apresentações artísticas – será associado à reabertura do Museu em 2024. Entre as ações previstas, encontram-se:

- "Estúdio de uma vida" (exposição de curta duração): em convênio firmado entre a Poiesis e o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, a exposição traz de volta para a casa itens do mobiliário que pertenceram ao estúdio de trabalho de Mário de Andrade e que serão expostos nesse mesmo ambiente, agora reformado. A relação de objetos inclui: cadeira de escritório, escrivaninha, divã, poltrona, oratório, cômoda, harmônio, mesa para máquina de escrever e máquina de escrever "Manuela", além das reproduções de fotografias do Arquivo Mário de Andrade no IEB-USP, no acervo do IPHAN-SP e do IPHAN-RJ e do Museu da Cidade de São Paulo.
- "Mário de Andrade e a origem de Macunaíma" (exposição de curta duração): trata-se de uma exposição interativa, composta de uma instalação cenográfica integrada a experiências em realidade virtual, montada no novo salão de exposições, de 100 metros quadrados, erguido no espaço antes ocupado pelas duas casas vizinhas que foram incorporadas ao museu. O percurso inicia-se no espaço do antigo estúdio de trabalho de Mário de Andrade, guiado pela própria voz do polígrafo modernista, recriada por meio de inteligência artificial. Ele descreve o cômodo e, a partir do encontro com uma muiraquitã (um amuleto sagrado para certas etnias indígenas), convida o público a embarcar em uma viagem virtual para a Amazônia e as bases do Monte Roraima, onde foram coletadas, pelo etnólogo alemão Theodor Koch-Grünberg, as lendas de Macunaíma (ou Makunaimã) em meio ao povo macuxi, que inspirariam o escritor paulistano na criação de sua famosa rapsódia. A exposição está sendo desenvolvida com verba do ProAC-SP, concedida ao diretor Francisco Otavio de Gayoso e Almendra e sua equipe.

- “Lopes Chaves, Brasil” (programação cultural): além da solenidade oficial de abertura, está prevista uma ampla programação aberta ao público, com eventos que se estendem pelo mês subsequente. Estão previstas palestras, mesas-redondas focadas nos temas das exposições de curta-duração, um sarau de cordelistas, apresentações teatrais e de manifestações populares. Parcerias com o IEB-USP, com o Arquivo Histórico Municipal, com o Centro Cultural São Paulo, com o Memorial da América Latina e com outro museu da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo, o Museu das Culturas Indígenas, estão já em mobilização para a realização dessas atividades.

- II Semana Mário em Foco

Em 2024, planejamos a segunda edição desse evento especial, em homenagem ao aniversário de nascimento de Mário de Andrade (em 9 de outubro), com mesas-redondas realizadas de forma presencial e transmissão síncrona no YouTube do Museu Casa Mário de Andrade, com a possibilidade de participação de convidados de outros estados e/ou países de forma on-line. No sábado, encerrando a Semana, o encontro peripatético – presencial – será conduzido por convidado especial.

Atividades temáticas:

- Aniversário da cidade de São Paulo: embora o museu ainda se encontre fechado, realizou-se, em comemoração à data, um curso especial abordando o patrimônio cultural e as relações com as questões étnico-raciais por tanto tempo subestimadas ou negligenciadas nos processos de patrimonialização de monumentos (materiais e imateriais) da cidade.
- Participação do museu na “Semana Nacional de Museus”, em conformidade com a proposta anual do ICOM e do IBRAM.
- Atividade na “Jornada do Patrimônio”, sobre a obra religiosa de Padre Jesuíno do Monte Carmelo, pintor e escultor negro, que esteve entre as figuras sobre as quais Mário de Andrade se debruçou como tema em suas pesquisas a respeito de arte e patrimônio. Além de uma mesa-redonda, planeja-se a realização de um roteiro que inclua o acesso mediado do público a instituições que guardam a obra de Monte Carmelo, incluindo a Igreja da Ordem Terceira do Carmo, em São Paulo.
- Dentro do plano de integração da Rede de Museus-Casa da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, há um programa conjunto entre a Casa Guilherme de Almeida, a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade, incluindo-se um “Encontro Peripatético”, voltado à atuação dos patronos dos museus, além da participação no evento anual “Encontro de Palácios, Museus-Casa e Casa Históricas”.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas			
Técnico de programação cultural PL	1	Superior Completo	CLT
Assistente de Produção	1	Ensino Médio	CLT
Analista de Produção Jr	1	Ensino Médio	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Técnico de Programação Cultural PL	1	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Técnico de Programação Cultural JR	1	Superior Completo	CLT
Produtor Operacional PL	1	Ensino Médio	CLT
Assistente de produção	1	Ensino Médio	A contratar

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialistas/universitários, pesquisadores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, público infanto-juvenil (incluindo-se de primeiríssima infância), terceira idade, turistas etc.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

III) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Os Núcleos de Ação Educativa dos três museus manterão as propostas já estabelecidas e ampliarão parcerias, sobretudo para ações extramuros, assim como promoverão a elaboração de projetos e ações que envolvam as novas possibilidades educativas advindas da reabertura da Casa das Rosas, da ampliação da Casa Mário de Andrade e da readequação de espaço expositivo da Casa Guilherme de Almeida.

1. Projeto pcd e inclusão em rede

O projeto visa promover ações para pessoas com deficiência, crianças de 0 a 6 anos (escolares, de instituições, ou com seus familiares), pessoas com mais de 60 anos e em vulnerabilidade social, sobretudo imigrantes e refugiados, ministradas pela equipe educativa ou por especialistas convidados com confirmada experiência e vivência das discussões a partir, sobretudo, de seus lugares de fala, tais como: artistas e educadores com deficiência e pesquisadores, por exemplo.

Soluções para recursos assistivos e/ou atitudinais serão buscados e implementados de acordo com as possibilidades e necessidades dos públicos com deficiência e em situação de vulnerabilidade.

Destacam-se:

- Setembro: Mês da Visibilidade Surda (anteriormente denominado Setembro Azul): programação educativa dedicada às reflexões a respeito da cultura e da identidade surdas com ações protagonizadas por poetas, educadores e artistas surdos, dentro desse movimento mundial;
- Ação continuada para crianças denominada “Tarde do Brincar”, no jardim da Casa das Rosas;
- Parcerias com instituições e grupos que atendem refugiados e imigrantes em vulnerabilidade social, tais como: Projeto PertenSer do IFSP, CRAI Oriana Jara, Grupo Terra e AME+.
- Cozinha de memórias: ação voltada ao público 60+, que visa contextualizar os patrimônios culturais materiais e imateriais representados pelas edificações que abrigam os museus, e que estimula a troca de experiências e reflexões entre os participantes.

2. Visitas e atividades educativas

A proposta compreende todas as atividades de atendimento ao público realizadas nas exposições e espaços externos. Está dividida por tipologia de atendimento e de público: para grupos agendados com antecedência e para pessoas ou grupos que visitam espontaneamente os museus e participam das ações educativas oferecidas pela equipe. Com leitura crítica de obra de arte e dinâmicas que promovam o estímulo ao encontro e convivência, a sensibilização para o espaço museológico e a vivência do ambiente com a reflexão sobre a complexidade dos históricos das edificações tombadas como locais de memória.

3. Ação Ensino em diálogo

Ação continuada voltada a formação profissional interna e externa, difusão dos resultados de pesquisa e aplicação das metodologias desenvolvidas pelas equipes educativas dos museus-casas. Principais atividades:

- Oferecer periodicamente diversidade de cursos temáticos para professores, educadores, profissionais e estudantes de turismo;
- Organizar palestras e visitas abertas para estudantes de graduação e pós-graduação;
- Oferecer programação periódica de oficinas, visitas, mesas-redondas ou seminários relacionados aos eixos temáticos de cada Casa e às exposições em cartaz, ministrados pelos educadores.

A visita integrada para professores e educadores entre a Casa Mário de Andrade Museu de Arte Sacra de SP continuará a ser realizada, com possibilidade de intercâmbio com as demais Casas.

4. Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica

Este projeto compreende a elaboração de materiais educativos para divulgar e expandir as pesquisas e resultados das ações educativas das três Casas, por meio de produção de materiais gráficos, didáticos e de divulgação do trabalho em redes sociais e sites dos museus, tais como textos escritos pelos educadores relacionados aos eixos temáticos de cada museu-casa;

Materiais de apoio educativos: Produção de materiais relacionados às diversas atividades, desenvolvidos pelas equipes de educadores e por profissionais a serem convidados dependendo dos recursos financeiros disponíveis.

5. Ações extramuros

Parcerias com entidades dos territórios dos museus, sobretudo escolas e instituições voltadas a públicos em vulnerabilidade social.

6. Interação on line

Ações virtuais realizadas pelas equipes educativas, também em conjunto com outras equipes técnicas dos museus, tais como: conteúdos culturais informativos, formativos, podcasts, dentre outros.

7. Ações com recursos captados

A Rede de Museus-Casas elaborou um projeto PRONAC para captação via Lei Rouanet de nº 400646, cujo objetivo visa a realização de um Plano Anual para os três Museus, com destaque para a exposição de longa duração da Casa das Rosas; a exposição de longa duração da Casa Mário de Andrade; e a requalificação da exposição de longa duração da Casa Guilherme de Almeida. No projeto, caso seja captado em sua totalidade, o Núcleo de Ação Educativa será beneficiado com verbas para a elaboração de materiais pedagógicos e aluguel de ônibus para escolas públicas municipais e estaduais. Além disso, estão previstos recursos de acessibilidade nas exposições dos três Museus, que tornarão o atendimento educativo mais acolhedor em sua proposta, com verbas destinadas para impressão em braile, mapa tátil, intérprete de libras e serviço de audiodescrição.

IV) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade, Casa das Rosas			
Coordenadora do Núcleo de Ação Educativa	1	Superior Completo	CLT

Assistente Administrativo do Núcleo	1	Superior Completo	A contratar
Casa Guilherme de Almeida			
Educador(a)	3	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Educador(a)	4	Superior Completo	CLT
Casa das Rosas			
Educador(a)	4	Superior Completo	CLT (2 contratados e 2 a contratar)

V) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu afim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II. ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Com o objetivo geral de desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico do Estado de São Paulo por meio do Programa Conexões Museus SP, incluindo os sete polos estipulados pelo SISEM-SP, a Rede de Museus-Casa dará continuidade às atividades relacionadas a parcerias com instituições museológicas (e afins) do Estado de São Paulo, de acordo com as principais demandas levantadas junto aos museus do Estado, com a finalidade de abordar processos, políticas e experiências de pesquisa e de desenvolvimento, administrativo ou técnico de cada um dos Museus-Casa.

A atuação dos Museus-Casa no programa se dará a partir das especificidades de cada museu para as ações que serão realizadas ao longo do contrato de gestão, em consonância com as diretrizes do SISEM, a saber: 1) Casa das Rosas: curadoria, inclusão e diversidade; 2) Casa Guilherme de Almeida: conservação de acervos e ação educativa; 3) Casa Mário de Andrade: pesquisa de cultura popular e gestão de patrimônio.

Curso Livre “Acessibilidade e inclusão social em museus”

O curso pretende refletir sobre a participação e as práticas para a acessibilidade universal, propondo um debate sobre inclusão e acessibilidade social no campo museológico, no geral, e como isso está posto no Museu da Língua Portuguesa, em específico; discutindo o processo de renovação do papel dos museus no século XXI a partir das demandas sociais que vêm tensionando as instituições a olhar para a questão das identidades e da diversidade social, no mesmo contexto político que fomenta o fortalecimento de discursos conservadores e suscitam perseguição ideológica contra instituições culturais; e, por fim, avaliar, contudo, se e como o MLP conseguiu visibilizar, valorizar e positivar as memórias das pessoas trans em sua nova fase de operação.

Propõe-se, assim, como ação estratégica da Rede a organização e a realização do curso livre “Acessibilidade e inclusão social em museus”, de acordo com as diretrizes do SISEM, sobre os processos de inclusão social na formação de públicos das instituições em diálogo com os territórios onde estão instalados e a sociedade em geral. A proposta se origina no desejo de ampliar e diversificar os públicos e seu atendimento nas instituições museológicas, bem como contribuir para a conscientização e as práticas de acessibilidade e inclusão social.

O curso será ministrado por profissional de museologia e de áreas relacionadas, além de representantes das equipes dos Museus-Casa.

O curso terá quatro horas de duração, dividido, no formato presencial, e se destinará à formação e à capacitação de profissionais de museologia locais e profissionais que atuam nas instituições, em cinco cidades das macrorregiões museológicas definidas pelo SISEM, além de também promover a troca de experiências sobre acervos e temas abordados pelos museus, a partir das especificidades de cada um dos três Museus que compõem a Rede. A realização está prevista para os três quadrimestres de 2024.

Cronograma de execução do curso

- 1º quadrimestre: realização do curso em um Polo Museológico;
- 2º quadrimestre: realização do curso em dois Polos Museológicos;
- 3º quadrimestre: realização do curso em dois Polos Museológicos.

Mapeamento / Guia temático

No âmbito da meta referente às redes temáticas, linha 2, está prevista a contribuição para o mapeamento de museus-casas e acervos residências, com o objetivo de editar um guia virtual no terceiro quadrimestre de 2024, de acordo com as orientações do SISEM.

Os Centros de Pesquisa e Referência dos três Museus-Casas contribuirão para o mapeamento contínuo de museus-casas, incluindo-se os biográficos e/ou literários, no Brasil e em nível internacional, como parte do Programa Conexões Museus SP. Isso servirá de base para o desenvolvimento de pesquisas e de atividades em parceria com Museus da mesma tipologia ou com museus que disponham, em sua coleção, de peças que dialoguem com itens do acervo das três instituições.

O Programa é voltado a profissionais de museus dos polos do SISEM-SP e tem com objetivos:

- fomentar o estudo e aprendizado na área de educação museal, na formação de profissionais e pesquisadores da área;
- fortalecer os vínculos de diálogo com a sociedade;
- fortalecer as redes temáticas de museus e os polos do SISEM-SP;
- fomentar a produção técnica e educacional no campo da museologia;
- promover o intercâmbio e a troca de experiência entre profissionais dos museus que integram a Rede Temática;
- formar articuladores e multiplicadores da atividade museal.

Parcerias institucionais

A realização desse conjunto de ações da Rede prevê parceria com as Oficinas Culturais (também geridas pela POIESIS), responsáveis por um eixo de programação de cursos e oficinas destinados a qualificar a oferta de atividades específicas para as equipes dos museus paulistas, além de instituições Sesc, centros culturais e outros. A iniciativa, realizada em diálogo com o SISEM-SP, oferecerá três oficinas com os temas “Financiamento Museológico”, “Plano Museológico” e “Comunicação Museológica”, entre outros.

Para tal finalidade, a coordenação das Oficinas Culturais estruturou esquemas de inscrições, divulgação e comunicação que poderão cooperar com os Museus-Casa, a fim de se constituir um eixo sólido de ações para o Conexões Museus SP.

Encontro de Museus-Casa

Cumprindo o objetivo de articulação de Redes Temáticas de Museus e Acervos, será realizada a nona edição do ENCONTRO DE MUSEUS-CASAS LITERÁRIOS, em 2024, com instituições do Estado de São Paulo e de todo o país. Está prevista também a participação no ENCONTRO BRASILEIRO DE PALÁCIOS MUSEUS-CASA E CASAS HISTÓRICAS, em parceria com a Fundação Ema Klabin.

Pretende-se a realização do ENCONTRO DE MUSEUS-CASAS LITERÁRIOS no segundo quadrimestre, com debates, mesas-redondas e palestras e discussões em torno de Museus-Casas a partir de um tema central elegido para o ano. Seu objetivo fundamental é promover a troca de experiências entre instituições não apenas relacionadas a personalidades da literatura, mas ampliando seu escopo para os Museus-Casa de natureza diversa, por meio de profissionais a elas ligados, ou cujo campo de estudos se associe a tal segmento.

O Encontro de Museus-Casa é destinado a profissionais e estudantes das áreas de Museologia, Arquivologia, Biblioteconomia, Letras (línguas, literatura, teoria literária e tradução), Artes Plásticas, Artes Cênicas, História, Sociologia, Turismo e afins, bem como representantes da comunidade acadêmica e de instituições públicas, e, de modo geral, a interessados em museus e cultura. Em consonância com as diretrizes do Programa Conexões Museus SP, executada pela Rede de Museus-Casas Literários.

PROGRAMA FORMATIVO “PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL”

Serão oferecidas 10 vagas para participação no Programa Formativo “PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL”, do Museu Casa Mário de Andrade, a partir de 2024, para profissionais das instituições museológicas que integram os sete Polos Museológicos do interior do Estado.

Comunicação do Programa

A comunicação relativa ao Programa Conexões Museus – SP integrará as ações transversais do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional; está prevista a sua divulgação por meio de ações e relacionamento, mensagens direcionadas, pautas com a imprensa e convites envolvendo gestores e instituições culturais do interior. As plataformas digitais também serão amplamente utilizadas, com o objetivo de aumentar a visibilidade do Programa e a ação em conjunto com essa Secretaria.

II) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade			
Coordenador do Programa	1	Superior Completo	CLT
Assistente Técnico do Programa	1	Superior Completo	CLT

III) PÚBLICO-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de Museus e acervos, Museus, profissionais de Museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer nas instituições a identidade dos Museus-Casa, compartilhando sua missão, visão e valores com a sociedade por meio de uma comunicação viva que promova a relevância de suas ações, programa e projetos para toda a sociedade;
- Estabelecer conexões e relações de identidade e pertencimento entre a população, os Museus e seus patronos;
- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;

- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na elaboração do plano de gestão de riscos.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na elaboração do plano de gestão de riscos;
- Divulgar resultados e impactos da atuação dos Museus para a sociedade;
- Criar repertórios para aproximar parceiros e financiadores para as atividades dos Museus;
- Criar insumos para a identificação, pela sociedade, de uma rede articulada entre os Museu-Casa.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: A POIESIS compreende a área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional como parte da linha mestre da estratégia de operação dos Museus-Casa e que está diretamente relacionada à gestão dos espaços. Os instrumentos de Comunicação utilizados pelos Museus são muitos, como exposições, atividades educativas e cultural, publicações, loja, etc., e por isso a construção do plano estratégico considera os objetivos definidos para cada Museu e as ações cooperativas ente eles, bem como resultados de pesquisas previstas e de estudos nas áreas relacionadas aos museus.

As ações de comunicação contribuirão para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos para ano de 2024, buscando fortalecer as relações que já foram estabelecidas, ampliando as ações de busca e estímulo a novos públicos, explorando os produtos gerados a partir do acervo, material e imaterial, dos Centros de Referência, das atividades educativas e de formação e difusão.

A estratégia prevê atuar tanto no universo digital como no presencial por meio da política de comunicação atualizada, incorporando o uso das identidades visuais (já refeita para a recém-reaberta Casa das Rosas) em exposições, espaços internos, futuras lojas, bem como na programação e na divulgação.

Prosseguirão, em 2024, as ações para renovação dos sites para os três Museus com ênfase na acessibilidade comunicacional e na utilização de técnicas de SEO que otimizem os mecanismos de busca e a ampliação da produção de conteúdo audiovisual para as redes sociais.

A área de Comunicação atuará também, em parceria com as áreas técnicas, na Comunicação institucional e museológica, buscando promover o acesso comunicacional nas diversas camadas de contato com os visitantes e em conjunto com a área de desenvolvimento institucional para a proposição de novas ações para a diversificação de receitas.

OS MUSEUS-CASA E OS SEUS DESAFIOS

Do ponto de vista macro comunicacional, serão seguidas as diretrizes para os três museus apresentadas na proposta relativa ao novo período de gestão.

De modo geral, a estratégia de comunicação para os museus atuará na construção de uma narrativa que conecte o passado, o presente e o futuro. Seja por suas linhas de atuação e de pesquisa, pela busca na diversificação de novos públicos ou no trabalho junto à comunidade do entorno e coletivos, a narrativa se dará de forma individual, preservando as características de cada espaço, mas também de forma coletiva, fortalecendo a interação entre os museus e ampliando as parcerias com outras instituições congêneres.

No ano de 2024, pretende-se desenvolver as ações identificadas no Plano Estratégico associado à proposta referente ao novo período de gestão. De modo geral, serão realizadas ações de comunicação que busquem estimular a visita aos museus e a adesão às suas ações culturais e educativas. Considerando-se que a Casa das Rosas é o museu de maior visibilidade entre os três, pretende-se, a partir de seu amplo público, que já se mostra ainda maior após a reabertura de seu espaço, criar elementos de comunicação que contribuam para a visibilidade dos demais.

Para a Casa das Rosas, será dada continuidade ao esforço já efetuado de divulgação da nova fase do Museu, cujos frutos são evidentes. As ações em 2024 se concentrarão na consolidação da nova identidade da Casa em seus diversos aspectos, nas novas exposições de curta duração já planejadas e nas demais atividades da Casa, buscando-se diversificar a linguagem dos instrumentos de comunicação em função dos vários segmentos de público que se pretende atingir, relacionados também aos eixos de atuação do Centro de Pesquisa e Referência.

Para a Casa Mário de Andrade, os esforços se concentrarão inicialmente na comunicação, por diversos meios, relativa à reabertura do Museu, prevista para o primeiro quadrimestre de 2024, dando-se continuidade à estratégia de firmar a identidade no novo museu relacionada aos campos de atuação de Mário de Andrade, notadamente as áreas de cultura brasileira, tradições populares, memória e patrimônio cultural.

Para a Casa Guilherme de Almeida, serão desenvolvidas ações voltadas prioritariamente à ampliação de seu público visitante, focalizando a atratividade de seus acervos e mudanças no aspecto de sua exposição de longa duração, bem como as exposições de curta duração previstas para 2024. A nova identidade do Centro de Pesquisa e Referência, que inclui o terreno da interculturalidade, será a base para ações que colaborem para a ampliação do público do Museu.

Considere-se, para o Plano de 2024, o conteúdo geral apresentado na proposta relativa ao novo período de gestão, acerca dos desafios relativos a cada um dos museus-casas e as ações pretendidas para seu enfrentamento, uma vez que tal conteúdo é a base para a implementação gradativa de ações de comunicação ao longo dos anos do presente contrato.

Também devem ser considerados, para 2024, os conteúdos relativos aos seguintes itens do plano estratégico de comunicação apresentado na proposta para o novo período de gestão dos museus-casas:

Públicos; Métricas e monitoramento; Objetivos estratégicos da política de comunicação e desenvolvimento institucional; Plano de ações; Plano para a reabertura da Casa Mário de Andrade; Rotinas técnicas e obrigações do programa de comunicação; Número e perfil dos funcionários do Programa.

EVENTOS PRINCIPAIS E EFEMÉRIDES A SEREM REALIZADOS NAS CASAS EM 2024:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

XVII ENCONTRO BRASILEIRO DE PALÁCIOS, MUSEUS-CASAS E CASAS HISTÓRICAS: O XVII Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas propõe uma ampla discussão sobre memória e o patrimônio material e imaterial preservado pelas diversas tipologias de museus-casas.

GUILHERME DE ALMEIDA EM CENA: Eventos realizados durante o mês de aniversário e morte do escritor Guilherme de Almeida;

ENCONTRO DE MUSEUS-CASAS LITERÁRIOS: O evento, realizado anualmente pelo museu, se propõe a discutir experiências entre os museus-casas e instituições similares. Em 2024, será realizada a nona edição do encontro.

13º TRANSFUSÃO: Evento realizado pelo museu desde 2012, com o objetivo de promover um intercâmbio entre diversas culturas e visões de mundo, autores e tradutores brasileiros e estrangeiros, a fim de propagar junto a um público amplo o que está sendo discutido e produzido nas áreas relacionadas a diversidade e relativismo cultural e modos de comunicação entre diferentes culturas.

COSMÓPOLIS – FESTIVAL DE MIL E UMA LÍNGUAS: Inspirado no retrato das comunidades estrangeiras na São Paulo da década de 1920 pelo cronista Guilherme de Almeida, o festival dedica sua primeira edição a povos originariamente errantes, nômades ou seminômades. Os ritmos e as prosódias dos judeus falantes de iídiche em seu trânsito até a Europa Oriental, o rap engajado da reconquista Guarani e de sua defesa dos territórios originários e a mistura emblemática da música cigana em romanês compõem o repertório do festival deste ano.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

REABERTURA DO MUSEU: Programação de reabertura do museu, com palestras, oficinas e performances.

SEMANA MÁRIO EM FOCO: O museu realizará a segunda edição da Semana Mário em Foco, com palestra e mesas-redondas para discutir a atuação e o legado do escritor modernista. O evento será realizado no mês de aniversário do escritor Mário de Andrade.

CASA DAS ROSAS

BLOOMSDAY 2023 – 37º EM SÃO PAULO: No mês de junho realiza-se a celebração internacional da obra do escritor irlandês James Joyce, autor de *Ulysses*, considerado por muitos o mais importante romance do século XX.

HORA H | COLÓQUIO HAROLDO DE CAMPOS: Eventos realizados em comemoração ao aniversário do escritor Haroldo de Campos, com mesas-redondas, palestras e apresentações musicais.

ANIVERSÁRIO DA CASA DAS ROSAS: Ação realizada em dezembro, com programação especial de comemoração ao aniversário do museu.

Efemérides a serem contempladas pelas três Casas

- Janeiro
Programação de férias
- Março
Mês das mulheres
- Maiο
Semana de Museus do Ibram
- Junho
Dia do orgulho LGBTQIAPN+
- Julho
Programação de férias
- Agosto
Jornada do Patrimônio - Prefeitura
- Setembro
Primavera de Museus - Ibram
Setembro Azul
- Novembro
Mês da Consciência Negra

Dezembro
Campanha Sonhar o Mundo

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Analista de Comunicação SR	1	Superior Completo	CLT
Corporativo			
Analista de comunicação JR	1	Superior Completo	CLT
Designer gráfico SR	1	Superior Completo	CLT

Coordenador de comunicação	1	Superior Completo	CLT
----------------------------	---	-------------------	-----

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndio e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: A gestão das edificações sob responsabilidade da POIESIS, de forma a assegurar suas perfeitas condições de conservação e utilização, compete à Coordenadoria de Patrimônio. Orientada pelo “Plano de Manutenção e Conservação de Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas”, recém-atualizado e que estabelece os parâmetros conceituais, metodológicos e operacionais para uma eficaz gestão patrimonial e predial, sob as dimensões de conservação e manutenção, segurança, acessibilidade, sustentabilidade e conforto das estruturas, a Coordenadoria orienta, supervisiona e se responsabiliza pelo planejamento, atualização e monitoramento das ações, junto às equipes locais de manutenção e prestadores de serviços, dos Planos de Gestão de Manutenção, de Segurança, de Salvaguardas e Contingências, e de Emergência específicos para cada Unidade.

Os Planos em vigor serão revistos ao longo dos primeiros meses de operação de cada Museu, contando com o corpo técnico da Poiesis, profissionais contratados especialistas em edificações tombadas e pertencentes ao patrimônio histórico, e subsídios das áreas técnicas da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, em particular, da unidade gestora UPPM. Os Planos de Gestão de cada uma das três unidades museológicas, que incorporarão não só as diretrizes técnicas do Plano de Manutenção da POIESIS e dos técnicos a serem envolvidos na sua elaboração, como também as exigências e especificações dos mais diversos órgãos fiscalizadores e reguladores, em especial o Corpo de Bombeiros, serão precedidos de exaustivo mapeamento e avaliação das características, estado e riscos pertinentes a cada uma das edificações.

Com vistas ao aperfeiçoamento da gestão das edificações sob sua responsabilidade no âmbito de todos os programas gerenciados, a POIESIS, por meio da Coordenadoria de Patrimônio e com apoio de consultores, está empreendendo esforços para implementar plataforma operacional (sistema) que incorpore todas as ações pertinente à gestão de “facilities”, incorporando os dados das estruturas e seus estados, avaliação de riscos, planejamento e monitoramento de ações, bem como registro das ações, intervenções e ocorrências.

Para o período de 2024, e frente aos desafios imposto pelas novas instalações das Casas restauradas, a POIESIS destaca itens iniciais para o Plano de Necessidades dos Museus, observando que sua elaboração e execução será objeto de entendimentos junto à UPPM:

1. Aquisição de grupo gerador, um para cada edificação, que assegure autonomia de, no mínimo, quatro horas, visando a fornecer energia elétrica durante queda ou falha na transmissão da rede local, em situações programadas ou emergenciais;
2. Atualização e aprimoramento dos projetos de segurança, considerando as câmeras existentes, prevendo a modernização para câmeras digitais, estações de monitoramento e instalação de fechaduras eletrônicas e/ou digitais, preferencialmente por biometria, em salas com acesso restrito;
3. Instalação e/ou complementação de paraciclos, dispositivo utilizado para a fixação de bicicletas estacionadas, criando locais apropriados para os ciclistas, devendo ser instalados em quantidade proporcional ao público visitante;
4. Proposição e execução de um Plano de Auxílio Mútuo (PAM) com instituições do entorno de cada Museu, visando a um maior engajamento para a realização de projetos conjuntos de salvaguarda. Para tanto, pretende-se o aprofundamento das parcerias já consolidadas com instituições culturais no entorno dos Museus: Itaú Cultural e Japan House, (Casa das Rosas), Memorial da América Latina (Casa Mário de Andrade) e Museu de Arte Brasileira - FAAP (Casa Guilherme de Almeida), entre outras;
5. Realização junto ao Programa de Gestão Museológica (Eixo Acessibilidade) de estudo de viabilidade, com participação das instituições do entorno de cada Museu, para a realização de projeto que assegure acessibilidade universal no percurso entre o Museu e os principais pontos turísticos e culturais e de acesso a transportes;

6. Implantação de bibliotecas técnicas, impressa e digital, sobre os projetos arquitetônicos e os sistemas existentes na edificação, bem como manuais de operação de equipamentos e máquinas para uso das equipes da Instituição, obrigatoriamente individuais para cada edificação.
7. Promover a elaboração de FACILITY REPORT para os três Museus. O documento deverá ser criado e atualizado em conjunto com a administração de cada Museu.
8. Promover a elaboração de PLANO DE EMERGÊNCIA para os três equipamentos. Todos os setores dos Museus devem participar da elaboração do Plano de Emergência, que é executado por pessoas de diferentes formações, competências e esferas de decisão. A participação na resposta à emergência deve estar previamente definida no Plano de Emergência, assim como a atribuição de responsabilidades e hierarquias.
9. Promover o aprofundamento das relações e possíveis parcerias com órgãos responsáveis pela preservação de patrimônio (Condephaat e CONPRESP) e com outras instituições culturais, e manter uma relação próxima com as comunidades nas quais os Museus estão inseridos e os órgãos de segurança pública, por meio do estreitamento de comunicação com o Corpo de Bombeiros, Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, Polícia Civil e Militar, entre outros.
10. Participar ativamente das reuniões do COMITÊ DE PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL E ACERVOS. O Comitê atuará nos três Museus e contará com a participação de suas equipes e de convidados externos. O grupo terá como objetivo colaborar nas discussões de temas relacionados a ações de preservação dos acervos dos Museus, manutenção e preservação dos imóveis tombados e seus usos, além de suas relações com os próprios entornos.

Para a formação do grupo foram convidados: um/a representante do Núcleo de Estudos do Patrimônio Material e Imaterial – NEPIM, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Educação; um/a representante do Conselho Internacional de Museus – ICOM Brasil, e outro/a da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAU-USP, além de representante da UPPM

1. Aperfeiçoar as inspeções periódicas nos imóveis. As equipes responsáveis devem manter registros atualizados das instalações em todos os seus aspectos. Documentar detalhadamente a edificação, por meio de plantas e mapas, a fim de conhecer as áreas de maior fragilidade, as áreas de guarda de acervo e de exposição, os acessos, as rotas de fuga etc.
2. Contribuir para a aproximação das ações do Programa de Edificações com o Programa de Gestão de Acervos e o Programa de Exposições e Produção Cultural.

Tendo em vista as especificidades de cada espaço, destacamos a seguir ações a serem executadas que estarão sob a responsabilidade da Coordenadoria de Patrimônio:

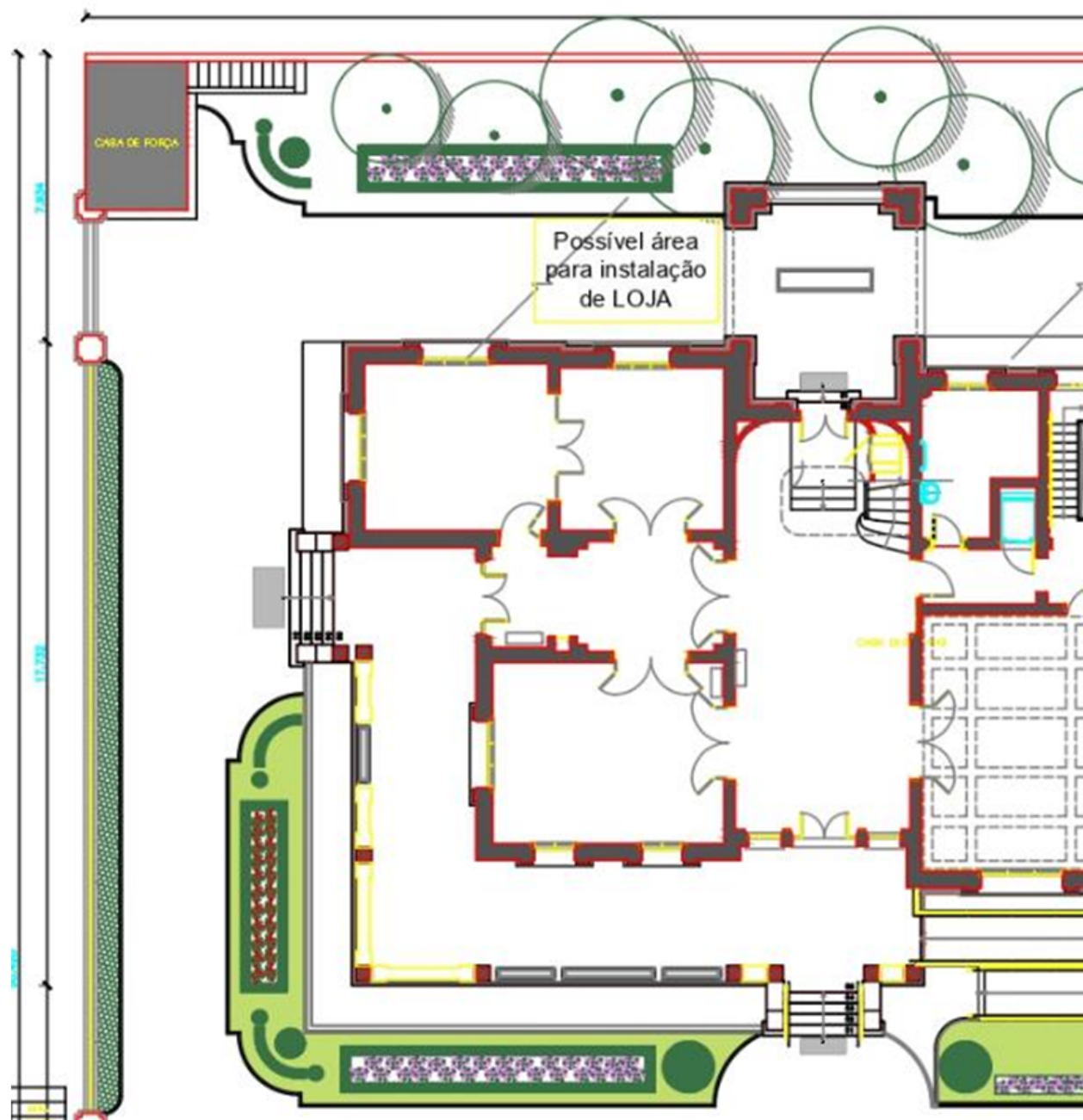
Valor total do Repasse CG: R\$9.205.111,00		
Casa das Rosas - Valor do Repasse CG: R\$ 3.246.187,00		
Item	Valor previsto no orçamento (R\$)	% sobre o repasse
Limpeza	R\$ 128.234,00	3,95%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 295.807,00	9,11%
Programa de Edificações	R\$ 120.000,00	3,69%
Casa Guilherme de Almeida - Valor do Repasse CG: R\$ 2.839.174,00		
Item	Valor previsto no orçamento (R\$)	% sobre o repasse
Limpeza	R\$ 67.735,00	2,38%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 310.374,00	10,93%
Programa de Edificações	R\$ 98.222,00	3,45%
Casa Mário de Andrade - Valor do Repasse CG: R\$ 3.119.750,00		
Item	Valor previsto no orçamento (R\$)	% sobre o repasse
Limpeza	R\$ 128.234,00	4,11%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 324.291,00	10,39%
Programa de Edificações	R\$ 168.451,00	5,39%

MUSEU CASA DAS ROSAS

Após as obras de restauração, será contratada **empresa especializada** que será responsável pela obtenção, junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, de Alvará de Funcionamento/Local de Reunião, bem como de Certificação de Acessibilidade. Será contratada, também, empresa especializada para a realização de vistoria, após a restauração, visando à atualização e ao aprimoramento do Plano de Gestão e Manutenção de Edificações, com ênfase na execução de serviços de conservação em edifícios históricos tombados.

É prevista, também, uma nova localização para a Loja da Casa das Rosas. O espaço utilizado anteriormente para esse fim ocupava uma sala do andar térreo, que será incorporado ao circuito expositivo na nova conformação da Casa. Será desenvolvido um estudo para a instalação desse espaço na área externa do imóvel. A localização no exterior tem como objetivo o posicionamento da loja no final do circuito expositivo; uma possibilidade cogitada é que a estrutura seja construída em metal e vidro, de modo a exibir o seu interior. Tais possibilidades, bem como todas que configurem alguma intervenção no entorno do prédio, serão analisadas em diálogo com o Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos, equipe da UPPM, bem como com os órgãos responsáveis pelo tombamento do imóvel, e respeitando todas as regras vigentes de segurança. Uma das áreas cogitadas para a instalação da lojinha do Museu seria a área externa lateral, no lado esquerdo do imóvel, antiga entrada de garagem. Assim sendo, não seria comprometido nenhum espaço interno ou mesmo de áreas fundamentais para a circulação e de acesso de

público, como a varanda do imóvel na qual costuma haver grande fluxo de pessoas. Situada nesse possível espaço, a loja estaria disponível imediatamente após a saída do visitante, pela porta lateral esquerda do imóvel, e visível da avenida.



Ainda com relação ao Jardim estão previstas as seguintes intervenções: reforma da estação elevatória de esgoto; teste e reforma da rede de distribuição de água dos jardins; reforma da rede elétrica externa/jardins; recuperação e reforma do piso externo/jardins; recuperação do pergolado, e recuperação dos guarda-chuvas das roseiras.

Todas as exposições e futuras instalações, no interior ou no exterior do prédio, receberão atenção do Programa, que se responsabilizará pela supervisão das montagens e pela cobrança de documentos que atestem a segurança – Termos de Responsabilidade –, em cumprimento das normas da UPPM.

MUSEU CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Visando à regularização da Casa Guilherme de Almeida como espaço de recebimento de público, será contratada empresa especializada que será responsável pela obtenção, junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, de Alvará de Funcionamento/Local de Reunião, bem como de Certificação de Acessibilidade.

Estão previstas, ainda, intervenções de manutenção na edificação e no pequeno jardim, tais como: contratação de profissional especializado para revisão e, se possível aprimoramento, da cobertura existente sobre a varanda e os assentos da arquibancada, existentes na área posterior da Casa, contemplando também a possibilidade de cobertura para o deck de madeira, observando que a Poesis procurará, para estas ações, aprovação junto aos órgãos competentes; revisão do projeto paisagístico, com identificação das espécies de árvores com placas; pintura geral da edificação; reparos e aplicação de verniz do deck; verificação bial, desmontagem e reparos nos anteparos da treliça; desmontagem do elevador para limpeza profunda, entre outros.

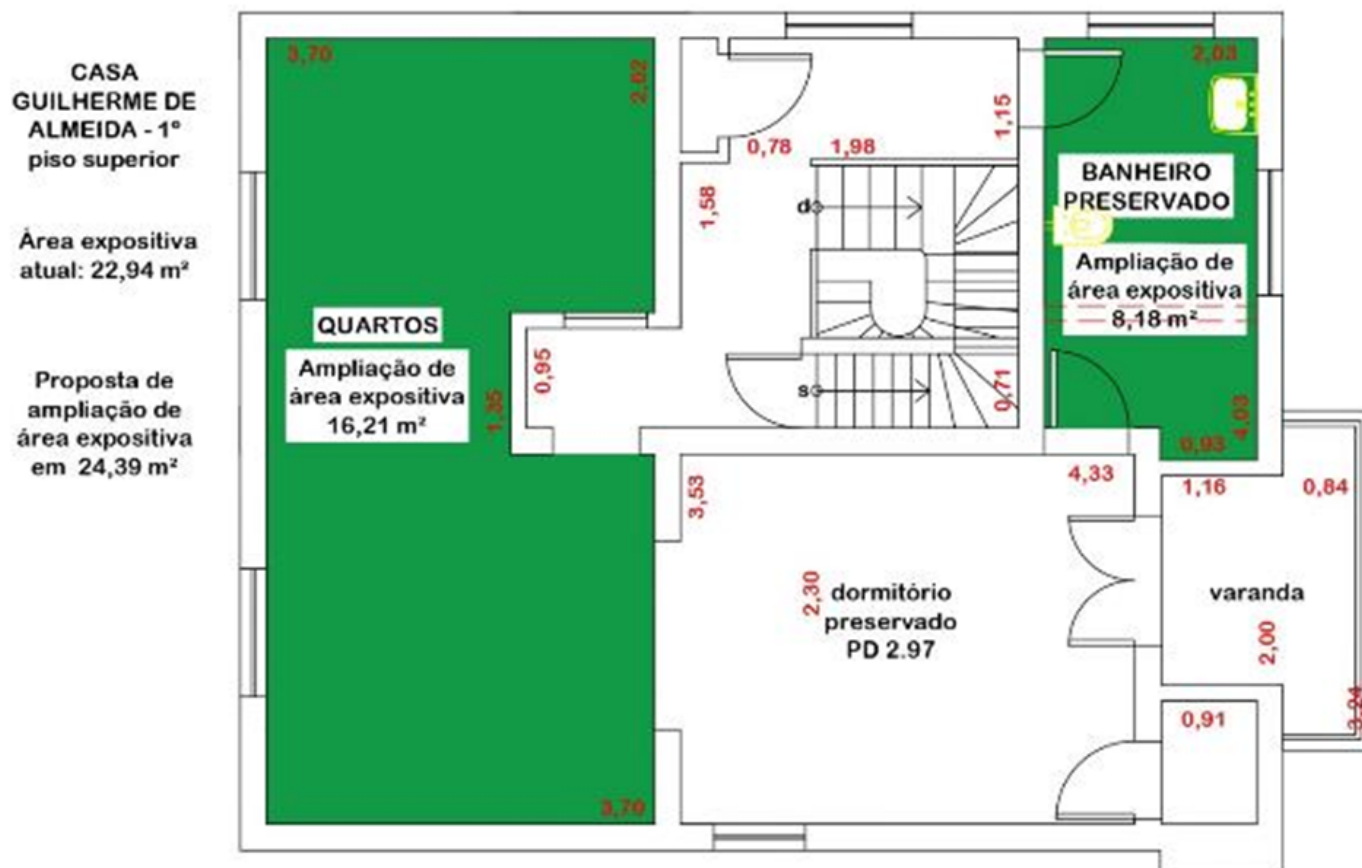
Cabe ressaltar que a Casa Guilherme de Almeida ampliará o espaço expositivo, se valendo de local no piso superior da construção, o que resultará em duplicação de área para esta finalidade (ampliada em quase 25m²). Também será incorporada ao circuito de exposição a área do

banheiro preservado no pavimento superior. O novo espaço possibilitará a percepção da estrutura original do cômodo da área íntima. A nova utilização desse ambiente revela ao visitante uma característica da construção comum em sua época, dispondo de duas portas de acesso (uma pelo hall da escada e outra pelo quarto do casal), permitindo o uso alternado do mesmo cômodo. A incorporação do cômodo ao circuito promoverá também uma nova dinâmica no fluxo da exposição.

Desde a reabertura do Museu, em 2010, esse ambiente foi seccionado em duas partes por uma parede em *drywall* e utilizado em parte para a realização de ações de higienização e conservação do acervo bibliográfico, e em outra como arquivo administrativo. Para a requalificação do espaço será removida a parede divisória e o arquivo será transferido para um novo espaço a ser definido, onde também serão concentradas as ações de conservação.

Outra área reintegrada no circuito de visitação do Museu será a referente ao quarto de vestir (contígua ao quarto preservado) e ao quarto do filho do casal. O espaço agora reintegrado ao circuito (16,21m²) abrange a área criada com a remoção de parede de alvenaria que separava o antigo quarto de vestir do quarto do filho do casal. Tal concepção espacial foi idealizada pela museóloga Waldisa Rússio, no início da década de 1980, então responsável do projeto de implantação do Museu. Rússio, refletindo sobre os usos do limitado espaço, previa a existência de um lugar para a realização de atividades afinadas com o fazer museal.

As áreas requalificadas estão assinaladas em verde na planta do piso superior abaixo.



MUSEU CASA MARIO DE ANDRADE

Para a reabertura da Casa, após as obras de restauração, será contratada empresa especializada que será responsável pela obtenção, junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, de Alvará de Funcionamento/Local de Reunião, bem como de Certificação de Acessibilidade.

Será contratada, também, empresa especializada para a realização de vistoria, após a restauração, visando à atualização e ao aprimoramento do Plano de Gestão e Manutenção de Edificações, com ênfase na execução de serviços de conservação em edifícios históricos tombados.

A equipe será responsável pela execução de estudos de viabilidade para a realização de projetos para instalação de energia fotovoltaica e para a captação de águas pluviais, visando à economia de consumo, de acordo com o Eixo 7 - Sustentabilidade Ambiental. Será realizado, ainda, levantamento para a adequação do monitoramento CFTV (distribuição e cabeamento) e adequações do sistema de prevenção de incêndio (dimensionamento e distribuição).

Todas as exposições e futuras instalações, no interior ou exterior do prédio, receberão atenção do Programa, que se responsabilizará pela supervisão das montagens e pela cobrança de documentos que atestem a segurança – Termos de Responsabilidade – em cumprimento das normas da UPPM.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Para coordenar e supervisionar as ações de manutenção dos 3 (três) Museus, propomos 1 (um) coordenador de Patrimônio que acompanhará todos os processos de manutenção preventiva e corretiva das edificações e 1 (um) Oficial de manutenção predial – Líder para viabilizar as orientações em conjunto com os demais funcionários. Abaixo a proposta de estrutura das equipes:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade, Casa das Rosas			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Casa das Rosas			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	A contratar
Casa Guilherme de Almeida			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	A contratar
Corporativo			
Coordenador de Patrimônio	1	Superior Completo	CLT
Assessor Técnico de Projeto	1	Superior Completo	CLT

Observação: Os serviços de jardinagem, limpeza, segurança, portaria e/ou controle de acesso são terceirizados por meio de contratação de empresas especializadas. Com relação à brigada, nossos funcionários recebem treinamento periódico de empresa de segurança contra incêndio.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral



Documento assinado eletronicamente por **plínio silveira correa, Usuário Externo**, em 22/04/2024, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 23/04/2024, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 23/04/2024, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 24/04/2024, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025545058** e o código CRC **26DD8C59**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

PROPOSTA DE ADITAMENTO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023
PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AOS Museus-Casa: Casa das Rosas, Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Casa
Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade

SUMÁRIO

[1. APRESENTAÇÃO](#)[2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA DAS ROSAS](#)[2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM](#)[2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA](#)[2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC](#)[2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE](#)[2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM](#)[2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI](#)[2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED](#)[2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA GUILHERME DE ALMEIDA](#)[2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM](#)[2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA](#)[2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC](#)[2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE](#)[2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM](#)[2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI](#)[2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED](#)[2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA MÁRIO DE ANDRADE](#)[2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM](#)[2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA](#)[2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC](#)[2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE](#)[2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM](#)[2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI](#)[2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED](#)[3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024](#)[4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)[4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)[5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS](#)

1. APRESENTAÇÃO

REDE DE MUSEUS-CASA

CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE

Para o ano de 2024, estão previstas ações especialmente marcantes nos três Museus-Casas da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, geridas em parceria com a Poiesis.

Na recém-reaberta Casa das Rosas, será dada continuidade à estratégia de redefinição e consolidação de seus objetivos, a partir das novas diretrizes que redimensionam o foco no imóvel do Museu como patrimônio arquitetônico e histórico, e seu papel como testemunha das transformações urbanas na metrópole, bem como a relevância do legado de Ramos de Azevedo; para tanto, o Centro

de Pesquisa e Referência da Casa prosseguirá com seus planos de pesquisa e programação relacionadas a esse eixo temático.

Mencione-se, para entendimento do Plano de Trabalho para 2024, que a comunicação do reposicionamento do Museu iniciou, no fim de outubro de 2023, com a exposição "Vivências do Novo", de caráter abrangente, que procurou abordar tanto as referidas transformações urbanas, como as socioculturais e artísticas, de modo a apontar os caminhos a serem percorridos a partir de então. Essa exposição sinalizou o papel do Museu na divulgação da história da Avenida Paulista – considerado hoje o mais importante corredor cultural da cidade –, da trajetória da própria Casa e da relevância de se preservarem os patrimônios culturais; além disso, o módulo expositivo "Dimensão Cidade" evidenciou a função do Museu como polo aglutinador de tendências da expressão criativa em nosso meio, ao reunir, sob o tema da urbanidade, artistas que atuam em diferentes regiões de São Paulo e trabalham com diversas linguagens e suportes para suas criações. A partir de 20 de dezembro de 2023, outra exposição de curta duração foi oferecida ao público do Museu, com permanência prevista até fevereiro de 2024. Trata-se de uma mostra capaz de abranger um público muito amplo de diversas gerações, notadamente o público infantil, em um período coincidente com as férias escolares: "Mônica 60 anos: Sempre fui forte", organizada por Maurício de Sousa Produções, dedicada à mais popular personagem de história em quadrinhos e desenhos animados do país, presente em diferentes modalidades de mídia. A mostra inclui recursos tecnológicos e interativos, que propiciarão imersões em diversos aspectos relacionados à trajetória da personagem; o tema permite o encontro de histórias pessoais e familiares, bem como a representação de elementos de nossa cultura por personagens de alcance popular.

Essa exposição será sucedida por outra de caráter bastante diverso, que retomará o tema da própria Casa por meio de intervenções do artista plástico de carreira internacional Bosco Sodi. Com curadoria de Marcello Dantas, a mostra – que deverá permanecer até o final do primeiro quadrimestre de 2024 – trará obras que o artista desenvolverá, especialmente, em diálogo com os espaços do Museu.

Para o ano, está prevista a continuidade do processo de elaboração da nova exposição de longa duração da Casa das Rosas, que envolve diagnóstico e amplo diálogo com segmentos da sociedade, incluindo o Comitê Curatorial dos Museus-Casas. A abertura da exposição é prevista para o terceiro quadrimestre de 2024. Até o final do ano também será oferecida outra mostra de curta duração, dedicada à história e à identificação dos antigos casarões da Avenida Paulista.

No campo das referidas transformações artísticas, um dos eixos de atuação da Casa, se insere a importante contribuição de Haroldo de Campos, cuja biblioteca é preservada pelo Museu; o Centro de Pesquisa e Referência também prosseguirá, portanto, atuando nesse segmento, com o objetivo de promover o interesse pela obra do poeta e seu contexto por meio de atividades dirigidas a diversos perfis de público e o estímulo à pesquisa.

Na área da literatura, será dado prosseguimento ao Programa de Apoio a Escritores, destinado à iniciação e ao acompanhamento de pessoas interessadas na prática da escrita em prosa e em poesia, com novas turmas presenciais e on-line. Esse programa é esperado, anualmente, por um número muito significativo de candidatos, tendo se tornado referência não só em São Paulo, mas em todo o país a partir de sua modalidade on-line.

A Casa Guilherme de Almeida terá como uma de suas prioridades, em 2024, a realização de estudos internos, diagnóstico e consultorias visando à renovação de sua exposição de longa duração. Tendo implementado, no início do ano, um novo projeto luminotécnico, o museu passará a contar, a partir do segundo quadrimestre do ano, com novo espaço para exposições de curta duração, localizado no primeiro andar do imóvel. Nesse espaço, serão realizadas exposições de curta duração com curadoria interna e intervenções de artistas e curadores externos ("Acervo ao Averso"), com o objetivo de se mobilizarem perspectivas históricas e contemporâneas na reapresentação e ressignificação do acervo.

Conforme consta do plano estratégico, o Centro de Pesquisa e Referência Casa Guilherme de Almeida definirá um tema orientador para a realização de pesquisa e atividades culturais e educativas em quatro linhas: tipologia do museu-casa (literário); itens específicos dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico; tradução literária e interculturalidade; multilinguismo e cosmopolitismo, fazendo jus aos patrimônios material e imaterial ligados ao museu e à obra e atuação de Guilherme de Almeida. O tema orientador se desdobrará em diferentes abordagens e discussões, alinhando ações de pesquisa, programação, ação educativa, parcerias com outras instituições, produção de conteúdo digital e publicações. O objetivo dessa reestruturação é promover uma contextualização histórica de segmentos

dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico e a abordagem crítica de questões sociais e culturais a eles relacionadas.

Em 2024, o tema orientador é “Pindorama – Ilha de Vera Cruz – *Terra Brasilis*”, que abarca as múltiplas imagens do Brasil a partir de diferentes perspectivas culturais, internas e externas, em períodos históricos distintos. A coleção “Brasiliiana” do museu e obras de pintores modernos servirão de base para investigações sobre olhares estrangeiros, sejam eles forasteiros ou introjetados, e sobre uma série de autoimagens dos diferentes Brasis. O objetivo é abordar a tensão entre influência europeia sobre artistas modernos brasileiros, o resgate modernista de elementos considerados nativos, originários ou tipicamente locais e a aclimação de artistas de origem europeia no modernismo de São Paulo. Por fim, a programação pretende investigar o quanto as imagens modernas de um Brasil pluriétnico contribuíram ou não para os atuais discursos sobre a formação social brasileira, à medida que associa contextualização histórica a debates contemporâneos.

Acontecerá até o início do segundo quadrimestre de 2024 a reabertura do Museu Casa Mário de Andrade, ampliado e preparado para sua nova fase de funcionamento. O projeto de reforma e adequação contemplou a incorporação de recursos de acessibilidade e outros necessários para as atividades da Casa e o atendimento plenamente satisfatório do público, que contará com uma programação diversificada e abrangente de exposições e ações culturais e educativas. O novo Centro de Pesquisa e Referência do Museu prosseguirá organizando as atividades de pesquisa, das quais se originam os temas e atividades relacionados fundamentalmente à trajetória de Mário de Andrade e ao universo da memória e do patrimônio cultural brasileiros, com o qual o escritor e pesquisador contribuiu significativamente.

A Casa reabrirá com uma exposição de curta duração composta de dois módulos: o primeiro se intitulará “Mário de Andrade & a Origem de Macunaíma”, que, marcado pelo uso de recursos imersivos e interativos relacionados à realidade virtual, ocupará três ambientes da antiga residência de Mário; o segundo, denominado “Estúdio de uma vida”, consistirá na criação de um ambiente alusivo à vivência do escritor em sua residência, incorporando mobiliário original da casa, objetos e imagens integrantes do acervo do Instituto de Estudos Brasileiros – IEB, da USP, com o qual a Casa está estabelecendo parceria formal visando à realização dessa mostra.

Prosseguirão as ações de difusão e formação, entre as quais se destaca o Programa Formativo “Patrimônio, Memória e Gestão Cultural”, já em sua quinta turma. Para a fase de reabertura, será preparada uma campanha de comunicação a fim de apresentar ao público o novo Museu, convidando-o a participar de suas atividades.

A Casa Guilherme de Almeida, que iniciará 2024 com sua exposição de longa duração renovada em seu aspecto por meio de novo projeto luminotécnico, passará a contar com um novo espaço para exposições de curta duração, localizado no primeiro andar do imóvel. Para tanto, serão realizadas intervenções no espaço e a transferência de parte do acervo bibliográfico do Museu para um ambiente no edifício sede da Poiesis, também preparado para receber pesquisadores.

O Museu prosseguirá com suas ações educativas e culturais, sob a coordenação do Centro de Pesquisa e Referência, cujas proposições se relacionam fundamentalmente com o acervo da Casa, o legado de Guilherme de Almeida e a temática da interculturalidade.

A exposição de longa duração será objeto, durante o ano, de estudos – que incluirão diagnóstico e consultorias – visando à sua renovação.

Os Centros de Pesquisa e Referência dos Museus-Casas também promoverão o diálogo entre os três equipamentos, de modo a propiciar a complementariedade e a ampliação do alcance de suas ações; também será buscado o diálogo e a parceria com outras instituições cuja atuação se relacione com os propósitos das Casas.

Diga-se, ainda, que além do novo Plano Museológico de cada um dos Museus-Casas, cuja elaboração se encontra em andamento, ao longo de 2024 serão desenvolvidas e concluídas as seguintes tarefas relativas a documentos estratégicos: Elaboração / Atualização do Planejamento Estratégico; Atualização da Política de Acervo; Projeto de Regularização do Acervo; Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos; Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados.

Por fim, é importante salientar, relativamente às três casas, que o aporte de recursos adicionais efetivado em 2024 permitirá a realização adequada dos mencionados documentos estratégicos de gestão museal mediante a contratação de consultorias especializadas. Tais recursos também favorecerão a execução satisfatória, nos padrões esperados para a nova fase dos museus, dos processos curatoriais e de produção das exposições previstas para o ano, bem como o aprimoramento de aspectos da infraestrutura e da manutenção das casas.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA DAS ROSAS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2024 – 2%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	184.102
					META ANUAL	184.102
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2024 – 3,56%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	327.702
					META ANUAL	327.702
					ICM	100%
3	Campanha de Ingresso Voluntário	3.1	Meta-produto	Nº de ações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral e com palestras, oficinas e cursos	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	=ou>80%
					3º Quadrim	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
5	Elaboração de estudos de novos instrumentos de pesquisa de público	5.1	Meta-Produto	Nº de documentos elaborados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
6	Pesquisa de público a partir de novo instrumento	6.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas aplicadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
7	Pesquisa de acessibilidade com	7.1	Meta-Produto	Relatório de mapeamento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1

	instituições especializadas				META ANUAL	1
					ICM	100%
8	Atualização Plano Museológico	8.1	Meta-Produto	Plano museológico atualizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
9	Elaboração / Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas	9.1	Meta-produto	Planejamento Estratégico elaborado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
10	Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	10.1	Meta-produto	Número de encontros realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
11	Reuniões do Comitê Curatorial	11.1	Meta-produto	Número de encontros realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
12	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	12.1	Meta-produto	Nº mínimo de ações, atividades, cursos, projetos, produtos, publicações, etc, em todos os programas do Museu	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		12.2	Meta-produto	Seminário sobre acessibilidade e inclusão nas três Casas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		12.3	Meta-resultado	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	
					META ANUAL	60
					ICM	100%
13	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar	13.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	=ou>80%
					3º Quadrim	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2024

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
14	Estabelecimento de parcerias institucionais	14.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
15	Aquisição de livros para acervo bibliográfico	15.1	Meta-Resultado	Quantidade de livros adquiridos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
16	Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	16.1	Meta-Produto	Quantidade de bolsas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		16.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
17	Pesquisador convidado	17.1	Meta-Produto	Quantidade de bolsas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
18	Digitalização de itens do acervo bibliográfico e arquivístico	18.1	Meta-Produto	Nº de itens digitalizados	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
19	Atualização da Política do Acervo	19.1	Meta-Resultado	Política de gestão do acervo atualizada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
20	Centro de Pesquisa e Referência Núcleo de Memória Oral	20.1	Meta-Produto	Captação de registros	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

21	Restauração de itens do acervo	21.1	Meta-Produto	Nº de itens restaurados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
22	Projeto de Regularização do Acervo	22.1	Meta-Produto	Projeto entregue com plano de ação e cronograma	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
23	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	23.1	Meta-Produto	Política entregue e implementada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
24	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	24.1	Meta-Produto	Política entregue e implementada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO - PA CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
25	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	25.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
26	Exposições de longa duração	26.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
27	Exposições de curta duração	27.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
28	Programação extramuros no interior do estado ou região metropolitana [Presencial]	28.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	25
					2º Quadrim	50
					3º Quadrim	25
					META ANUAL	100

					ICM	100%
29	Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc)	29.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	7
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	25
					2º Quadrim	75
					3º Quadrim	75
					META ANUAL	175
					ICM	100%
30	Eventos especiais: Bloomsday, Hora H e aniversário da Casa das Rosas	30.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		30.2	Meta-resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	50
					3º Quadrim	25
					META ANUAL	75
					ICM	100%
		30.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
31	Produção de conteúdo audiovisual sobre temas afins às linhas de pesquisa	31.1	Meta-Produto	Nº de publicações	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		31.2	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
32	Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial e Virtual]	32.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
		32.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	200
					2º Quadrim	200
					3º Quadrim	200
					META ANUAL	600
					ICM	100%
		32.3	Meta-Resultado	Nº de público virtual-participação	1º Quadrim	60
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	60
					META ANUAL	180

					ICM	100%
33	Módulos do programa Cidade Expandida	33.1	Meta-Produto	Nº de turmas do Cidade Expandida	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		33.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de selecionados inscritos para a turma do Cidade Expandida	1º Quadrim	25
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	25
					ICM	100%
		33.3	Meta-Produto	Nº de atividades ofertadas aos selecionados do curso	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		33.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	60
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	60
					ICM	100%
34	Programa Livre de Preparação de Escritores [Virtual]	34.1	Meta-Produto	Nº de turmas do CLIFE ON-LINE (45 pessoas por turma)	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de selecionados inscritos para as duas turmas do CLIFE ON-LINE	1º Quadrim	45
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	45
					ICM	100%
		34.3	Meta-Produto	Nº de atividades virtuais ofertadas aos selecionados do curso	1º Quadrim	8
					2º Quadrim	12
					3º Quadrim	12
					META ANUAL	32
					ICM	100%
		34.4	Meta-Resultado	Nº de público virtual- participação	1º Quadrim	200
					2º Quadrim	300
					3º Quadrim	300
					META ANUAL	800
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
35	Programa Livre de Preparação de Escritores [Presencial]	35.1	Meta-Produto	Nº de turmas do CLIFE PRESENCIAL (25 pessoas por turma)	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		35.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de selecionados inscritos para as	1º Quadrim	50
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	

				duas turmas do CLIFE	META ANUAL	50
					ICM	100%
				PRESENCIAL Nº de atividades presenciais ofertadas aos selecionados do curso	1º Quadrim	16
					2º Quadrim	24
					3º Quadrim	24
					META ANUAL	64
					ICM	100%
				Nº de público presencial	1º Quadrim	240
					2º Quadrim	360
					3º Quadrim	360
					META ANUAL	960
					ICM	100%
36	Programa Livre de Preparação de Escritores – Jovem [Presencial]	36.1	Meta-Produto	Nº de turmas do CLIFE (15 pessoas por turma)	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		36.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de selecionados inscritos para as duas turmas do CLIFE	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	15
					ICM	100%
		36.3	Meta-Produto	Nº de atividades ofertadas aos selecionados do curso	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	16
					META ANUAL	16
					ICM	100%
		36.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	128
					META ANUAL	128
					ICM	100%
37	Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	37.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		37.2	Meta-Resultado	Nº de Público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	
					META ANUAL	20
38	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	38.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	ICM	100%
					1º Quadrim	90.000
					2º Quadrim	90.000
					3º Quadrim	90.000
					META ANUAL	270.000

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2024

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
39	Exposição de curta duração	39.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
40	Coral da Casa das Rosas [Presencial]	40.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		40.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	60
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	
					META ANUAL	120
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
41	Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras	41.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	8
					2º Quadrim	8
					3º Quadrim	8
					META ANUAL	24
					ICM	100%
		41.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	60
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	60
					META ANUAL	180
					ICM	100%
		41.3	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
42	Cursos para professores ou outros profissionais	42.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		42.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
43	Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	43.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido (abrange também os profissionais)	1º Quadrim	130
					2º Quadrim	650
					3º Quadrim	520
					META ANUAL	1300
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
44	Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	44.1	Meta-Produto	Nº de Projeto ofertado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		44.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
45	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	45.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	970
					2º Quadrim	960
					3º Quadrim	970
					META ANUAL	2900
					ICM	100%
46	Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.) [Presencial e Virtual]	46.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		46.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	80
					ICM	100%
		46.3	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
47	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	47.1	Meta-Produto	Nº de materiais realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
48	Ação extramuros	48.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
49	Linha 1 – Polos SISEM - Curso Livre de Museologia [Presencial]	49.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
		49.2	Meta-Resultado	Nº de polos atendidos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
		49.3	Meta-Resultado	Nº de público presencial	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	50
					ICM	100%
50	Linha 2 – Redes temáticas	50.1	Meta-Produto	Encontro de rede temática de museus casas e acervos residenciais	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		50.2	Meta-Produto	Relatório de Mapeamento de museus-casas e acervos residenciais	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
51	Linha 2 – Redes temáticas	51.1	Meta Produto	Elaboração de projeto de exposição de curadoria compartilhada	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
52	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	52.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
53	Edição da revista eletrônica Circuladô	53.1	Meta-Produto	Quantidade de revista eletrônica publicada no site	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1

					META ANUAL	1
					ICM	100%
54	Parceria com outras instituições culturais para divulgar as ações do Museu para outros território	54.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
55	Divulgação nas redes sociais do Centro de Pesquisa e Referências, os resultados de suas ações, as pesquisas realizadas, as áreas de atuação do patrono e as suas conexões com a atualidade e outros temas que forem pertinentes	55.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim	7
					2º Quadrim	7
					3º Quadrim	6
					META ANUAL	20
					ICM	100%
56	Divulgação nas redes sociais e no site da Paulista Cultural (das exposições, atividades, acervo entre outros temas que forem pertinentes)	56.1	Meta-Resultado	Nº de inserções na mídia	1º Quadrim	7
					2º Quadrim	7
					3º Quadrim	6
					META ANUAL	20
					ICM	100%
57	Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo	57.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
58	Coleção <i>Poesia aqui e agora</i>	58.1	Meta-Produto	Nº de plaquetes publicadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
59	Apoio à edição de livros de parceiros com temáticas relativas às linhas de pesquisa do Centro	59.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
60	Centro de Pesquisa e Referência: coleção de livros "Haroldiana"	60.1	Meta-Produto	Nº de livros publicados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1

					META ANUAL	1
					ICM	100%
61	Desenvolvimento de Linha de Produtos	61.1	Meta-Produto	Nº de livros publicados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
62	AVCB	62.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
63	Licença para Funcionamento	63.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
64	Seguros Multirriscos e RC	64.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
65	Elaboração de estudo de compostagem	65.1	Meta-Produto	Nº de relatórios elaborados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
66	Plano de Emergência	66.1	Meta-Produto	Nº de relatórios elaborados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
67	Projeto de implantação de biblioteca técnica (arquitetônico e de edificação existente)	67.1	Meta-Produto	Projeto implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
68	Instalação de paraciclos	68.1	Meta-Produto	Instalação de paraciclos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
69	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	69.1	Meta-Produto	Plano criado e implantado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
70	Projeto de Acessibilidade Universal	70.1	Dado-Extra	Projeto criado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	1
71	Certificado de Acessibilidade para Locais de Reunião	71.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2024 – 0,50%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	46.026
					META ANUAL	46.026
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	2.1	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2024 – 0,78%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	71.800
					META ANUAL	71.800
					ICM	100%
3	Campanha de Ingresso Voluntário	3.1	Meta-produto	Nº de ações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral e com	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	=ou>80%
					3º Quadrim	=ou>80%

	palestras, oficinas e cursos				META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
5	Elaboração de estudos de novos instrumentos de pesquisa de público	5.1	Meta-Produto	Nº de documentos elaborados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
6	Pesquisa de público a partir de novo instrumento	6.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas aplicadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
7	Atualização Plano Museológico	7.1	Meta-Produto	Plano museológico atualizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
8	Elaboração / Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas	8.1	Meta-produto	Planejamento Estratégico elaborado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
9	Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	9.1	Meta-produto	Número de encontros realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
10	Reuniões do Comitê Curatorial	10.1	Meta-produto	Número de encontros realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
11	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	11.1	Meta-produto	Nº mínimo de ações, atividades, cursos, projetos, produtos, publicações, etc, em todos os programas do Museu	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		11.2	Meta-produto	Seminário sobre acessibilidade e inclusão nas três Casas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		11.3	Meta-resultado	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	
					META ANUAL	60

					ICM	100%
12	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar	12.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	=ou>80%
					3º Quadrim	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Aquisição de livros para o acervo bibliográfico agregado de tradução literária e interculturalidade	13.1	Meta-Produto	Nº de livros adquiridos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
14	Pesquisadores convidados ou selecionados para realização de pesquisa de acervo	14.1	Meta-Produto	Nº de pesquisadores convidados ou selecionados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		14.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
15	Artistas e curadores convidados para releitura do acervo	15.1	Meta-Produto	Nº de bolsas de pesquisa concedidas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		15.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
16	Atualização da Política do Acervo	16.1	Meta-Produto	Política de gestão do acervo atualizada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
17	Digitalização de itens do acervo bibliográfico e arquivístico	17.1	Meta-Produto	Nº de itens digitalizados	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
18	Projeto de Regularização do Acervo	18.1	Meta-Produto	Projeto entregue com plano de ação e cronograma	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

19	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	19.1	Meta-Produto	Política entregue e implementada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
20	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	20.1	Meta-Produto	Política entregue e implementada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO - PA CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
21	Restauração de itens do acervo	21.1	Meta-Produto	Nº de itens restaurados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
22	Estabelecimento de parcerias nas quatro linhas de pesquisa	22.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
23	Pesquisadores com vínculo acadêmico, em estágio pós-doutoral ou outro	23.1	Meta-Produto	Nº de pesquisadores recebidos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
24	Participação de ações do projeto internacional "Urban Cultures"	24.1	Meta-Produto	Número de ações do projeto	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
25	Bolsa em pesquisa museológica, bibliográfica e arquivística para estudantes	25.1	Meta-Produto	Número de bolsas concedidas ou estagiários recebidos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
26	Exposições de curta duração	26.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1

					ICM	100%
27	Exposição de curta duração "Acervo ao Averso"	27.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
28	Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial e Virtual]	28.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial	1º Quadrim	35
					2º Quadrim	35
					3º Quadrim	35
					META ANUAL	105
					ICM	100%
		28.3	Meta-Resultado	Nº de público virtual-participação	1º Quadrim	35
					2º Quadrim	35
					3º Quadrim	35
					META ANUAL	105
					ICM	100%
29	Ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	29.1	Meta-Produto	Número de encontros	1º Quadrim	
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	30
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	45
					ICM	100%
30	Festival COSMÓPOLIS (Presencial e virtual)	30.1	Meta-Produto	Número de encontros	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		30.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	20
					ICM	100%
		30.3	Meta-Resultado	Nº de público virtual-participação	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	20
					ICM	100%
31	TRANSFUSÃO – Encontro sobre Tradução e Outros Trânsitos [Presencial e Virtual]	31.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	120
					META ANUAL	120

					ICM	100%
--	--	--	--	--	-----	------

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		31.3	Meta-Resultado	Nº de público virtual-participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	110
					META ANUAL	110
					ICM	100%
32	Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	32.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		32.2	Meta-Resultado	Nº de Público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	
					META ANUAL	20
					ICM	100%
33	Produção de conteúdo digital nas linhas de pesquisa e sobre temas correlatos	33.1	Meta-Produto	Nº de itens digitais produzidos	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		33.2	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
34	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	34.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim	350
					2º Quadrim	400
					3º Quadrim	350
					META ANUAL	1.050
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
35	Exposição (itinerante, realizada em mais de um local) em cooperação com outros museus	35.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
36	Exposição virtual em cooperação com outros museus	36.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	37.1	Meta-Produto	Nº de ações ofertadas	1º Quadrim	8
					2º Quadrim	8
					3º Quadrim	8
					META ANUAL	24
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		37.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	40
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
		37.3	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
38	Cursos para professores ou outros profissionais	38.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	ANUAL	
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		38.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
39	Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	39.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido (abrange também os profissionais)	1º Quadrim	50
					2º Quadrim	300
					3º Quadrim	150
					META ANUAL	500
					ICM	100%
40	Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	40.1	Meta-Produto	Nº de Projeto ofertado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		40.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em ações educativas	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
41	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	41.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	META ANUAL	30
					ICM	100%
					1º Quadrim	300
					2º Quadrim	300
					3º Quadrim	300
					META ANUAL	900

					ICM	100%
42	Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	42.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		42.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	5
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	30
					ICM	100%
		42.3	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
43	Ação extramuros	43.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	60
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	60
					ICM	100%
44	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	44.1	Meta-Produto	Nº de materiais produzidos	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	3
					ICM	100%
45	Pesquisa de perfil e de satisfação de público - Modelo próprio	45.1	Meta-Resultado	Quantidade de pesquisas	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
46	Linha 1 – Polos SISEM – estágio técnico [Presencial]	46.1	Meta-Produto	Nº de vagas de estágios técnicos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
47	Linha 2 – Redes temáticas	47.1	Meta-Produto	Nº de encontro da Rede de Museus-Casa	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	

		47.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual - participação	META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	
					META ANUAL	60
					ICM	100%
		47.3	Meta-Produto	Produção e publicação de guia de museus-casa	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
META ANUAL	1					
ICM	100%					

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM						
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
48	Linha 3 – Conexões Museologia SP - Publicações	48.1	Meta-Produto	Nº de publicações digitais	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
49	Linha 2 – Redes Temáticas	49.1	Meta-Produto	Coorganização do Encontro do XVII Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casa e Casas Históricas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI						
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
50	Produção de publicações digitais decorrentes da pesquisa de acervo	50.1	Meta-Produto	Nº de itens criados – livros, publicações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
51	Publicação dos Anais Encontro de Museus- Casas	51.1	Meta-Produto	Nº de publicações impressas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
52	Nova sinalização para o edifício	52.1	Meta-Produto	Nova sinalização criada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
53	Novo site institucional	53.1	Meta-Produto	Novo site criado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
54	Publicações impressas na área de tradução literária, interculturalidade e multilinguismo	54.1	Meta-Produto	Nº de itens criados – livros, publicações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
55	Publicações bilíngues realizadas em colaboração com coletivos indígenas	55.1	Meta-Produto	Nº de itens criados – livros, publicações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
56	Publicação de literatura traduzida em Libras realizada em oficina	56.1	Meta-Produto	Nº de itens criados – livros, publicações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
57	Produção de conteúdo audiovisual sobre temas afins às linhas de pesquisa	57.1	Meta-Produto	Nº de itens digitais produzidos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
58	AVCB	58.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
59	Licença para Funcionamento	59.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	
60	Seguros Multirriscos e RC	60.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	
61	Plano de Emergência	61.1	Meta-Produto	Nº de relatórios elaborados	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

62	Projeto de implantação de biblioteca técnica (arquitetônico e de edificação existente)	62.1	Meta-Produto	Projeto implantado	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
63	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	63.1	Meta-Produto	Plano criado e implantado	1º Quadrimestral	1
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
64	Projeto de Acessibilidade Universal	64.1	Dado-Extra	Projeto criado	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	
					ANUAL	
65	Aquisição de grupo gerador	65.1	Meta-Resultado	Quantidade adquirida	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
66	Certificado de Acessibilidade para Locais de Reunião	66.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	1

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA MÁRIO DE ANDRADE

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	1
					ICM	

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	46.026

				gestão: 2024 – 0,50%	META ANUAL	46.026
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2024 – 1,28	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	117.825
					META ANUAL	117.825
					ICM	100%
3	Campanha de Ingresso Voluntário	3.1	Meta-produto	Nº de ações	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral e com palestras, oficinas e cursos	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	=ou>80%
					3º Quadrim	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
5	Elaboração de estudos de novos instrumentos de pesquisa de público	5.1	Meta-Produto	Nº de documentos elaborados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
6	Pesquisa de público a partir de novo instrumento	6.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas aplicadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
7	Atualização Plano Museológico	7.1	Meta-Produto	Plano museológico atualizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
8	Elaboração / Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas	8.1	Meta-produto	Planejamento Estratégico elaborado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
9	Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	9.1	Meta-produto	Número de encontros realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
10	Reuniões do Comitê Curatorial	10.1	Meta-produto	Número de encontros realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
11	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	11.1	Meta-produto	Nº mínimo de ações, atividades, cursos, projetos, produtos, publicações, etc, em todos os	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

		11.2	Meta-produto	programas do Seminário sobre acessibilidade e inclusão nas três Casas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		11.3	Meta-resultado	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	
					META ANUAL	60
					ICM	100%
12	Ações em parceria com instituições ou organizações afins	12.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
13	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar	13.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	=ou>80%
					3º Quadrim	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
14	Aquisição de livros para acervo bibliográfico	14.1	Meta-Produto	Quantidade de livros adquiridos	1º Quadrim	17
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	17
					ICM	100%
15	Digitalização de itens do acervo bibliográfico ou arquivístico	15.1	Meta-Resultado	Nº de itens digitalizados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
16	Programa de bolsas para pesquisadores	16.1	Meta-Produto	Nº de bolsas concedidas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		16.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
17	Atualização da Política do Acervo	17.1	Meta-Produto	Política de gestão do acervo atualizada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

18	Projeto de Regularização do Acervo	18.1	Meta-Produto	Projeto entregue com plano de ação e cronograma	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
19	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	19.1	Meta-Produto	Política entregue e implementada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
20	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	20.1	Meta-Produto	Política entregue e implementada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO - PA
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2024

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
21	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	21.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
22	Restauo de itens do acervo	22.1	Meta-Produto	Nº de itens restaurados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
23	Aquisição de itens para acervo museológico	23.1	Meta-Produto	Nº de itens	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
24	Captação de memória oral	24.1	Meta-Produto	Nº de itens	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2024

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
25	Exposição de longa duração	25.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
26	Exposições de curta duração	26.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1

27	Programação relativa às duas linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual]	27.1	Meta-Produto	Nº de eventos	META ANUAL	2
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	4
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	4
		27.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial	META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	30
					2º Quadrimestre	30
					3º Quadrimestre	30
		27.3	Meta-Resultado	Nº de público virtual-participação	META ANUAL	90
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	100
					2º Quadrimestre	100
					3º Quadrimestre	100
					META ANUAL	300
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
28	Programação Cultural: ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc) [Virtual e presencial]	28.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual-participação	1º Quadrimestre	20
					2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
		28.3	Meta-Resultado	Nº de público presencial	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	15
					3º Quadrimestre	15
					META ANUAL	30
					ICM	100%
29	Atividades do "Grupo de Estudos Mário de Andrade" [Virtual]	29.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Nº de Público virtual-participação	1º Quadrimestre	100
					2º Quadrimestre	100
					3º Quadrimestre	100
					META ANUAL	300
					ICM	100%
30	Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	30.1	Meta-Produto	Nº anual de turma do Programa Formativo	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		30.2	Meta-Resultado	Nº de participantes	1º Quadrimestre	30
					2º Quadrimestre	

					3º Quadrim	
					META ANUAL	30
					ICM	100%
		30.3	Meta-Resultado	Nº de participantes dos polos regionais	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		30.4	Meta-Produto	Nº de encontros oferecidos para a turma do programa formativo	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	37
					3º Quadrim	5
					META ANUAL	46
					ICM	100%
		30.5	Meta-Resultado	Nº de Público virtual-participação	1º Quadrim	100
					2º Quadrim	925
					3º Quadrim	125
					META ANUAL	1.150
					ICM	100%
31	"Semana Mário em Foco" [Virtual e presencial]	31.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Nº de Público virtual-participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	60
					META ANUAL	60
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		31.3	Meta-Resultado	Nº de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM	100%
32	Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	32.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		32.2	Meta-Resultado	Nº de Público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
ICM	100%					
33	Produção de conteúdo digital nas linhas de pesquisa e sobre temas correlatos	33.1	Meta-Produto	Nº de podcasts produzidos	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%

		33.2	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
34	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	34.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim	1.000
					2º Quadrim	2.500
					3º Quadrim	2.500
					META ANUAL	6.000
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
35	Criação da “Orquestra de Câmara Casa Mário de Andrade” (dedicada à música brasileira erudita e popular)	35.1	Meta-Produto	Nº de orquestras criadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
36	Apresentações da “Orquestra de Câmara Casa Mário de Andrade” (dedicada à música brasileira erudita e popular)	36.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
37	Exposições de curta duração	37.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
38	Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	38.1	Meta-Produto	Nº de ações ofertadas	1º Quadrim	8
					2º Quadrim	8
					3º Quadrim	8
					META ANUAL	24
					ICM	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		38.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	40
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
		38.3	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	

					ANUAL	
39	Cursos para professores ou outros profissionais	39.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		39.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
40	Visitas educativas oferecidas ao público escolar - escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	40.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido (abrange também os profissionais)	1º Quadrim	45
					2º Quadrim	225
					3º Quadrim	180
					META ANUAL	450
					ICM	100%
41	Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	41.1	Meta-Produto	Nº de Projeto ofertado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em ações educativas	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
42	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	42.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	200
					2º Quadrim	200
					3º Quadrim	200
					META ANUAL	600
					ICM	100%
43	Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	43.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		43.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	50
					ICM	100%
		43.3	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2024					
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral

44	Ação extramuros	44.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	30
					3º Quadrimestre	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
45	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	45.1	Meta-Produto	Nº de materiais realizados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
46	Pesquisa de perfil e de satisfação de público - Modelo próprio	46.1	Meta-Resultado	Quantidade de pesquisas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
47	Linha 1 – Polos SISEM - oficinas [Virtual]	47.1	Meta-Produto	Nº de oficinas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		47.2	Meta-Resultado	Nº de polos regionais	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		47.3	Meta-Resultado	Nº de público virtual- participação	1º Quadrimestre	20
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	20
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
48	Linha 3 – Conexões Museologia SP - publicações	48.1	Meta-Produto	Nº de publicações digitais	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	

49	Publicação digital nas áreas das linhas de pesquisa	49.1	Meta-Produto	Nº de publicações	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
50	Novo site institucional	50.1	Meta-Produto	Novo site criado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
51	Serviço de atendimento ao turista: criar destaque específico nas redes sociais (folder com serviços)	51.1	Meta-Resultado	Quantidade de folder	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
52	Parceria com outras instituições culturais para divulgar as ações do Museu para outros território	52.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
53	Divulgação nas redes sociais do Centro de Pesquisa e Referências, os resultados de suas ações, as pesquisas realizadas, as áreas de atuação do patrono e as suas conexões com a atualidade e outros temas que forem pertinentes.	53.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrimestre	7
					2º Quadrimestre	7
					3º Quadrimestre	6
					META ANUAL	20
					ICM	100%
54	Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo	54.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2024

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
55	Desenvolvimento institucional a partir de parcerias com organizações	55.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrimestre	3
					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	3
					META ANUAL	9
					ICM	100%
56	Parceria para publicação de anúncios em mídia exterior	56.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2024						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
57	AVCB	57.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
58	Licença para Funcionamento	58.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
59	Seguros Multirriscos e RC	59.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
60	Plano de Emergência	60.1	Meta-Produto	Nº de relatórios elaborados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
61	Projeto de implantação de biblioteca técnica (arquitetônico e de edificação existente)	61.1	Meta-Produto	Projeto implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
62	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	62.1	Meta-Produto	Plano criado e implantado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
63	Certificado de Acessibilidade para Locais de Reunião	63.1	Dado-extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
64	Projeto de Acessibilidade Universal	64.1	Dado-Extra	Projeto criado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024

Para 2024, o Plano de Trabalho da **Casa das Rosas** prevê a realização de 84 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 57 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto			Total Previsto
1	1.1	(PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	2
2	3.1	(PGM) Campanha de Ingresso Voluntário	1
3	5.1	(PGM) Elaboração de estudos de novos instrumentos de pesquisa de público	1
4	6.1	(PGM) Pesquisa de público a partir de novo instrumento	1
5	7.1	(PGM) Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas	1
6	8.1	(PGM) Atualização Plano Museológico	1
7	9.1	(PGM) Elaboração / Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas	1
8	10.1	(PGM) Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	3
9	11.1	(PGM) Reuniões do Comitê Curatorial	3
10	12.1	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	2
11	12.2	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	1
12	16.1	(PA) Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	1
13	17.1	(PA) Pesquisador convidado	1
14	18.1	(PA) Digitalização de itens do acervo bibliográfico e arquivístico	30
15	20.1	(PA) Centro de Pesquisa e Referência Núcleo de Memória Oral	1
16	21.1	(PA) Restauração de itens do acervo	2
17	22.1	(PA) Projeto de Regularização do Acervo	1
18	23.1	(PA) Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	1
19	24.1	(PA) Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	1
20	26.1	(PEPC) Exposições de longa duração	1
21	27.1	(PEPC) Exposições de curta duração	2
22	28.1	(PEPC) Programação extramuros no interior do estado ou região metropolitana [Presencial]	4
23	29.1	(PEPC) Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial]	7
24	30.1	(PEPC) Eventos especiais: Bloomsday, Hora H e aniversário da Casa das Rosas	3
25	31.1	(PEPC) Produção de conteúdo audiovisual sobre temas afins às linhas de pesquisa	12
26	32.1	(PEPC) Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial e Virtual]	30
27	33.1	(PEPC) Módulos do programa Cidade Expandida	1
28	33.3	(PEPC) Módulos do programa Cidade Expandida	4
29	34.1	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores [Virtual]	1
30	34.3	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores [Virtual]	32
31	35.1	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores [Presencial]	2
32	35.3	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores [Presencial]	64
33	36.1	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores - Jovem [Presencial]	1
Metas – Produto			Total Previsto
34	36.3	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores - Jovem [Presencial]	16
35	37.1	(PEPC) Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	1
36	41.1	(PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras	24
37	42.1	(PE) Cursos para professores ou outros profissionais	2
38	44.1	(PE) Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	3

39	46.1	(PE) Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial e Virtual]	8
40	49.1	(PCM) Linha 1 – Polos SISEM - Curso Livre de Museologia [Presencial]	5
41	50.1	(PCM) Linha 2 – Redes temáticas	1
42	50.2	(PCM) Linha 2 – Redes temáticas	1
43	52.1	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	1
44	53.1	(PCDI) Edição da revista eletrônica Circuladô	1
45	54.1	(PCDI) Parceria com outras instituições culturais para divulgar as ações do Museu para outros território	3
46	57.1	(PCDI) Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo	1
47	65.1	(PED) Elaboração de estudo de compostagem	1
48	66.1	(PED) Plano de Emergência	1
49	67.1	(PED) Projeto de implantação de biblioteca técnica (arquitetônico e de edificação existente)	1
50	68.1	(PED) Instalação de paraciclos	1

Metas – Resultado			Total Previsto
1	1.2	(PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	184.102
2	2.1	(PGM) Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	327.702
3	4.1	(PGM) Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral e com palestras, oficinas e cursos	(=ou>80%)
4	12.3	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	60
5	13.1	(PGM) Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar	(=ou>80%)
6	15.1	(PA) Aquisição de livros para acervo bibliográfico	20
7	16.2	(PA) Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	1
8	17.2	(PA) Pesquisador convidado	1
9	19.1	(PA) Atualização da Política do Acervo	1
10	28.2	(PEPC) Programação extramuros no interior do estado ou região metropolitana [Presencial]	100
11	29.2	(PEPC) Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial]	175
12	30.2	(PEPC) Eventos especiais: Bloomsday, Hora H e aniversário da Casa das Rosas	75
13	32.2	(PEPC) Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial e Virtual]	600
14	32.3	(PEPC) Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial e Virtual]	180
15	33.2	(PEPC) Módulos do programa Cidade Expandida	25
Metas – Resultado			Total Previsto
16	33.4	(PEPC) Módulos do programa Cidade Expandida	60
17	34.2	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores [Virtual]	45
18	34.4	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores [Virtual]	800
19	35.2	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores [Presencial]	50
20	35.4	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores [Presencial]	960
21	36.2	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores - Jovem [Presencial]	15
22	36.4	(PEPC) Programa Livre de Preparação de Escritores - Jovem [Presencial]	128

23	37.2	(PEPC) Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	20
24	38.1	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu	270.000
25	41.2	(PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras	180
26	42.2	(PE) Cursos para professores ou outros profissionais	40
27	43.1	(PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	1.300
28	44.2	(PE) Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	60
29	45.1	(PE) Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	2.900
30	46.2	(PE) Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial e Virtual]	80
31	49.2	(PCM) Linha 1 – Polos SISEM - Curso Livre de Museologia [Presencial]	5
32	49.3	(PCM) Linha 1 – Polos SISEM - Curso Livre de Museologia [Presencial]	50
33	55.1	(PCDI) Divulgação nas redes sociais do Centro de Pesquisa e Referências, os resultados de suas ações, as pesquisas realizadas, as áreas de atuação do patrono e as suas conexões com a atualidade e outros temas que forem pertinentes	20
34	56.1	(PCDI) Divulgação nas redes sociais e no site da Paulista Cultural (das exposições, atividades, acervo entre outros temas que forem pertinentes)	20

Espera-se também, no ano de 2024, a realização de 14 ações condicionadas e 07 dados-extra.

Para 2024, o Plano de Trabalho da **Casa Guilherme de Almeida** prevê a realização de 62 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 46 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto			Total Previsto
1	1.1	(PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1
2	3.1	(PGM) Campanha de Ingresso Voluntário	1
3	5.1	(PGM) Elaboração de estudos de novos instrumentos de pesquisa de público	1
4	6.1	(PGM) Pesquisa de público a partir de novo instrumento	1
5	7.1	(PGM) Atualização Plano Museológico	1
6	8.1	(PGM) Elaboração / Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas	1
7	9.1	(PGM) Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	3
8	10.1	Reuniões do Comitê Curatorial	3
9	11.1	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	2
Metas – Produto			Total Previsto
10	11.2	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	1
11	13.1	(PA) Aquisição de livros para o acervo bibliográfico agregado de tradução literária e interculturalidade	20
12	14.1	(PA) Pesquisadores convidados ou selecionados para realização de pesquisa de acervo	2
13	15.1	(PA) Artistas e curadores convidados para releitura do acervo	1
14	16.1	(PA) Atualização da Política do Acervo	1
15	17.1	(PA) Digitalização de itens do acervo bibliográfico e arquivístico	30
16	18.1	(PA) Projeto de Regularização do Acervo	1
17	19.1	(PA) Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	1
18	20.1	(PA) Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	1
19	26.1	(PEPC) Exposições de curta duração	1
20	27.1	(PEPC) Exposição de curta duração "Acervo ao Averso"	1

21	28.1	(PEPC) Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial e Virtual]	10
22	29.1	(PEPC) Ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	3
23	30.1	(PEPC) Festival COSMÓPOLIS [Presencial e Virtual]	1
24	31.1	(PEPC) TRANSFUSÃO - Encontro sobre Tradução e outros Trânsitos [Presencial e Virtual]	1
25	32.1	(PEPC) Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	1
26	33.1	(PEPC) Produção de conteúdo digital nas linhas de pesquisa e sobre temas correlatos	12
27	37.1	(PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	24
28	38.1	(PE) Cursos para professores	2
29	40.1	(PE) Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	3
30	42.1	(PE) Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	6
31	46.1	(PCM) Linha 1 – Polos SISEM – estágio técnico [Presencial]	1
32	47.1	(PCM) Linha 2 – Redes temáticas	1
33	47.3	(PCM) Linha 2 – Redes temáticas	1
34	50.1	(PCDI) Produção de publicações digitais decorrentes da pesquisa de acervo	1
35	51.1	(PCDI) Publicação dos Anais Encontro de Museus-Casas	1
36	52.1	(PCDI) Nova sinalização para o edifício	1
37	53.1	(PCDI) Novo site institucional	1
38	61.1	(PED) Plano de Emergência	1
39	62.1	(PED) Projeto de implantação de biblioteca técnica (arquitetônico e de edificação existente)	1

Metas – Resultado			Total Previsto
1	1.2	(PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	46.026
2	2.1	(PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	71.800
3	4.1	(PGM) Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral e com palestras, oficinas e cursos	(=ou>80%)
Metas – Resultado			Total Previsto
4	11.3	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	60
5	12.1	(PGM) Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar	(=ou>80%)
6	14.2	(PA) Pesquisadores convidados ou selecionados para realização de pesquisa de acervo	2
7	15.2	(PA) Artistas e curadores convidados para releitura do acervo	1
8	28.2	(PEPC) Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial e Virtual]	105
9	28.3	(PEPC) Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial e Virtual]	105
10	29.2	(PEPC) Ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	45
11	30.2	(PEPC) Festival COSMÓPOLIS [Presencial e Virtual]	20
12	30.3	(PEPC) Festival COSMÓPOLIS [Presencial e Virtual]	20
13	31.2	(PEPC) TRANSFUSÃO - Encontro sobre Tradução e outros Trânsitos [Presencial e Virtual]	120

14	31.3	(PEPC) TRANSFUSÃO - Encontro sobre Tradução e outros Trânsitos [Presencial e Virtual]	110
15	32.2	(PEPC) Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	20
16	34.1	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu	1.050
17	37.2	(PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	120
18	38.2	(PE) Cursos para professores	40
19	39.1	(PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	500
20	40.2	(PE) Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	30
21	41.1	(PE) Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	900
22	42.2	(PE) Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	30
23	47.2	(PCM) Linha 2 – Redes temáticas	60

Espera-se também, no ano de 2024, a realização de outras 20 ações condicionadas e 07 dados-extra.

Para 2024, o Plano de Trabalho da **Casa Mário de Andrade** prevê a realização de 67 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 48 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto			Total Previsto
1	1.1	(PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1
2	3.1	(PGM) Campanha de Ingresso Voluntário	1
3	5.1	(PGM) Elaboração de estudos de novos instrumentos de pesquisa de público	1
4	6.1	(PGM) Pesquisa de público a partir de novo instrumento	1
5	7.1	(PGM) Atualização Plano Museológico	1
6	8.1	(PGM) Elaboração / Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas	1
7	9.1	(PGM) Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	3
8	10.1	(PGM) Reuniões do Comitê Curatorial	3
9	11.1	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	2
Metas – Produto			Total Previsto
10	11.2	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	1
11	12.1	(PGM) Ações em parceria com instituições ou organizações afins	1
12	14.1	(PA) Aquisição de livros para acervo bibliográfico	17
13	16.1	(PA) Programa de bolsas para pesquisadores	1
14	17.1	(PA) Atualização da Política do Acervo	1
15	18.1	(PA) Projeto de Regularização do Acervo	1
16	19.1	(PA) Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	1
17	20.1	(PA) Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	1
18	25.1	(PEPC) Exposição de longa duração	1
19	26.1	(PEPC) Exposições de curta duração	2
20	27.1	(PEPC) Programação relativa às duas linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual]	12
21	28.1	(PEPC) Programação Cultural: ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”, aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	3
22	29.1	(PEPC) Atividades do “Grupo de Estudos Mário de Andrade” [Virtual]	3
23	30.1	(PEPC) Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	1

24	30.4	(PEPC) Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	46
25	31.1	(PEPC) "Semana Mário em foco" [Virtual]	1
26	32.1	(PEPC) Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	1
27	33.1	(PEPC) Produção de conteúdo digital nas linhas de pesquisa e sobre temas correlatos	12
28	38.1	(PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	24
29	39.1	(PE) Cursos para professores ou outros profissionais	2
30	41.1	(PE) Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	3
31	43.1	(PE) Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	8
32	47.1	(PCM) Linha 1 – Polos SISEM - oficinas [Virtual]	1
33	49.1	(PCDI) Publicação digital nas áreas das linhas de pesquisa	1
34	50.1	(PCDI) Novo site institucional	1
35	52.1	(PCDI) Parceria com outras instituições culturais para divulgar as ações do Museu para outros território	1
36	54.1	(PCDI) Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo	1
37	60.1	(PED) Plano de Emergência	1
38	61.1	(PED) Projeto de implantação de biblioteca técnica (arquitetônico e de edificação existente)	1

Metas – Resultado			Total Previsto
1	1.2	(PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	46.025,55
2	2.1	(PGM) Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	117.825,42
3	4.1	(PGM) Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral e com palestras, oficinas e cursos	(=ou>80%)
Metas – Resultado			Total Previsto
4	11.3	(PGM) Ações transversais de acessibilidade e inclusão	60
5	13.1	(PGM) Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar	(=ou>80%)
6	15.1	(PA) Digitalização de itens do acervo bibliográfico ou arquivístico	1
7	16.2	(PA) Programa de bolsas para pesquisadores	1
8	27.2	(PEPC) Programação relativa às duas linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual]	90
9	27.3	(PEPC) Programação relativa às duas linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual]	300
10	28.2	(PEPC) Programação Cultural: ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	60
11	28.3	(PEPC) Programação Cultural: ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	30
12	29.2	(PEPC) Atividades do "Grupo de Estudos Mário de Andrade" [Virtual]	300
13	30.2	(PEPC) Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	30
14	30.3	(PEPC) Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	10
15	30.5	(PEPC) Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	1.150

16	31.2	(PEPC) "Semana Mário em foco"[Virtual]	60
17	31.2	(PEPC) "Semana Mário em foco"[Virtual]	40
18	32.2	(PEPC) Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	20
19	34.1	(PEPC) Recebimento de visitantes no Museu	6.000
20	38.2	(PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	120
21	39.2	(PE) Cursos para professores ou outros profissionais	40
22	40.1	(PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar - escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	450
23	41.2	(PE) Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial]	30
24	42.1	(PE) Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	600
25	43.2	(PE) Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	50
26	47.2	(PCM) Linha 1 – Polos SISEM - oficinas [Virtual]	1
27	47.3	(PCM) Linha 1 – Polos SISEM - oficinas [Virtual]	20
28	51.1	(PCDI) Serviço de atendimento ao turista: criar destaque específico nas redes sociais (folder com serviços)	1
29	53.1	(PCDI) Divulgação nas redes sociais do Centro de Pesquisa e Referências, os resultados de suas ações, as pesquisas realizadas, as áreas de atuação do patrono e as suas conexões com a atualidade e outros temas que forem pertinentes.	20

Espera-se também, no ano de 2024, a realização de 16 ações condicionadas e 08 dados-extra.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para o próximo período de gestão, já estão definidas as bases norteadoras para a nova Política de Exposições e Programação Cultural dos Museus-Casa. No entanto, tal política deverá ser construída e consolidada com o auxílio do novo Plano Museológico da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida, assim como a atualização do Plano da Casa Mário de Andrade. Com isso, a política refletirá os conceitos orientadores do Plano Museológico de cada Museu, bem como as linhas de pesquisas propostas pelos novos Centros de Pesquisa e Referência, além de ser coerente com a missão de cada um dos equipamentos.

A política relativa às exposições prevê, em conformidade com a orientação do Termo de Referência, a ampliação dos espaços expositivos dos Museus. A realização desse desafio ocorre na Casa Mário de Andrade como consequência do projeto de ampliação de sua sede, que, após o término das obras que estão em fase de finalização, oferecerá novas áreas para exposições e atividades culturais. O uso dos espaços da Casa das Rosas, que foi reaberta ao público totalmente restaurada, foi repensado em diálogo com a UPPM, se prevendo novas possibilidades de circuito expositivo com o objetivo de apresentar ao público as características originais da construção das primeiras décadas do século passado. Para a Casa Guilherme de Almeida – fortemente identificada desde sua origem com a tipologia de museu-casa pela conformação de seus ambientes preservados – se prepara, também, uma significativa ampliação de seu espaço expositivo, de modo a atualizar o uso dos ambientes e trazer “novos ares” às suas exposições e novos olhares sobre suas coleções. De modo geral, serão buscados meios de se manter em constante renovação o entendimento da função e da tipologia dos três Equipamentos.

Para a concepção e produção das novas exposições de longa duração, será adotado, de modo geral, um processo amplamente participativo de diagnóstico e de curadoria. A ideia fundamental de conexão das exposições com a missão dos Museus e com as linhas de pesquisa de seus Centros de Pesquisa e Referência também será norteadora do processo para a sua elaboração. A mesma conexão será buscada para a produção de exposições temporárias, com acervos próprios ou de terceiros, exposições itinerantes ou virtuais.

As ações de programação cultural geradas pelos Museus seguirão um plano de redefinição e redimensionamento a fim de promover o equilíbrio das atividades como um todo, privilegiando as ações de caráter propriamente museológico que possam responder, cada vez mais, a necessidades de preservação do patrimônio, de extroversão de acervo e de pesquisa, além de oferecer oportunidades de fruição, convívio, expressão, aquisição de conhecimento e experiência sensorial e cognitiva. Todas as atividades estarão relacionadas às linhas de pesquisa ou âmbitos propostos para cada Museu-Casa, e integrarão um todo coerente e fundamentado.

Para 2024 se prevê a continuidade dos programas de caráter formativo: o da Casa Mário de Andrade, cuja proposta se insere no âmbito das questões museológicas relativas a patrimônio, memória e gestão cultural; do Programa Livre de Preparação de Escritores na Casa das Rosas (atualmente denominado Curso Livre de Preparação de Escritores) por sua especial capacidade de inclusão de pessoas de perfis diversos no fazer criativo, refletida na grande procura por parte do público (foram mais de 1.000 inscritos em 2023) e na Casa Guilherme de Almeida, a continuidade do Programa de Aprimoramento em Tradução Literária. O Programa Formativo para Tradutores Literários em 2024 será realizado pela Universidade do Livro, da UNESP, com a parceria e metodologia estabelecida pelo Museu.

A cada ano será oferecido um programa conciso de atividades culturais voltadas a diversas linguagens e relacionadas aos âmbitos de atuação dos Museus; suas temáticas serão propostas, sempre que possível, de modo a estabelecerem nexos com as mostras nos períodos em que são realizadas.

O conjunto das Casas encontrará nessa expressão uma indicação sintética de seu modo de atuar, explicitado pela orientação das próprias atividades de cada Museu e pelas ações de comunicação institucional.

Reforçamos que os Centros de Pesquisa e Referência deverão fornecer as diretrizes para as ações culturais e educativas, além de atividades temáticas associadas a datas celebrativas, efemérides e outras ações decorrentes de oportunidades, em consonância com a política pública na área da Cultura.

Deve ser destacada a urgência da inclusão de ações que vinculem os conteúdos explorados pela programação com as discussões atuais, relacionadas com questões ambientais, de gênero e sexualidade, étnicas e raciais, combate a violência e preconceitos diversos, decolonização e anticolonização, entre outros.

A programação de atividades e novas exposições também criará espaços e modos para a recontextualização de referências históricas e para a reflexão acerca de valores e visões de mundo em épocas diversas, incluindo-se os contextos em que os escritores Guilherme de Almeida, Mário de Andrade e Haroldo de Campos, assim como o arquiteto Ramos de Azevedo, viveram e produziram.

Por meio de uma equipe qualificada de colaboradores, bem como de curadorias e consultorias especializadas, será possível escolher com assertividade as ações a serem desenvolvidas dentro do amplo e rico quadro de possibilidades de exposições e programação cultural relacionado à temática de cada Museu e aos campos a ela associados, como literatura, comunicação, patrimônio, urbanismo, diversidade cultural e linguística, entre outros.

Para contribuir efetivamente com o Programa foi criado um Comitê Curatorial formado pelos coordenadores dos Centros de Pesquisa e Referência de cada Museu, por representante da UPPM-SEC e por profissionais externos especialistas nos eixos de pesquisa dos Centros ou em outras áreas temáticas relevantes para os Museus. A representatividade dos diversos Museus da Rede fortalecerá suas atuações em conjunto e ampliará as leituras propostas pelos eventos a partir das peculiaridades, das linhas de ação e dos acervos de cada Instituição. O Comitê Curatorial será responsável também pela definição dos temas abordados nas atividades propostas para os Museus, bem como pela indicação de possíveis colaboradores externos para participarem de curadorias específicas, privilegiando a participação de representantes de diversos públicos e coletivos relacionados ao assunto tratado.

Para o novo período de gestão, os programas de exposições e atividades culturais serão elaborados de modo a expandir suas possibilidades temáticas e ampliar as perspectivas de atendimento de novos

públicos. Para se firmar um processo mais participativo e inclusivo, os outros comitês propostos poderão ser acionados sempre que necessário, e serão incentivados todos os métodos de consulta a um público diversificado, incluindo os visitantes e pessoas do entorno dos Museus, para elaboração de suas exposições e atividades.

As ações relativas à estratégia que será implementada para responder eficientemente aos desafios de ampliação, mobilização, diversificação e fidelização de públicos necessariamente deverá coexistir com outras ações que permitam a manutenção do público conquistado e fidelizado pelos Museus durante o período de sua atuação sob administração da Poiesis. Assim, se pretende manter, redimensionado em sua quantidade e em seu teor, um programa de atividades que permita a continuidade de atendimento aos atuais públicos das Casas.

Nesse sentido, é importante considerar os resultados do diagnóstico dos Museus realizado no segundo semestre de 2022, por meio de empresa especializada ("Tomara! Educação e Cultura"), contratada para esse fim. Para a elaboração desse diagnóstico, foi disponibilizado aos usuários das páginas dos Museus nas redes sociais e às pessoas que compõem os mailings dos museus (cerca de 18.000 nomes, essencialmente de frequentadores de suas atividades e espaços) um questionário abrangente, que exigia um tempo considerável para seu preenchimento (em torno de 30 minutos). Desse universo, 637 responderam ao questionário, número considerado estatisticamente significativo pelos analistas do processo (dos respondentes, 78% são do Estado de São Paulo; entre eles, 71% residem na cidade de São Paulo e os demais 29% residem em 61 cidades do Estado de São Paulo). É preciso se ter em conta que, embora representativo, o perfil do conjunto de respondentes se definiu também pela prerrogativa de disposição para atender a uma solicitação que exigia tempo relativamente longo de resposta, não correspondendo exatamente ao perfil do público geral dos Museus (um recente levantamento de perfis feito a partir dos inscritos nas atividades culturais das casas em 2022 revela, por exemplo, maior participação de jovens do que no universo da pesquisa: 28,3% do público está na faixa etária de 30 a 40 anos, e 27,1%, na faixa de 20 a 30 anos).

Os dados obtidos, por meio do diagnóstico, serão considerados como uma das referências para a Política de Exposições e Programação Cultural das Casas, se estudando a factibilidade das sugestões que deles advêm, bem como sua adequação às diretrizes gerais ditadas pelo Termo de Referência elaborado pela UPPM-SEC.

Segundo as conclusões obtidas a partir das respostas ao questionário, o que o público mais gostaria de encontrar nos museus são cursos, palestras e oficinas. Tais atividades foram apontadas como prioritárias por 90% dos respondentes, seguidas pelas exposições temporárias (63%), apresentações e intervenções artísticas (57%). Literatura brasileira e teoria e crítica literária são os temas que se repetem e aparecem como prioritários para as três Casas, além da vida e da obra dos autores relacionados a cada casa.

Também fizeram parte do processo de diagnóstico rodas de conversa com convidados, especialistas em diversas das áreas envolvidas na atuação dos Museus-Casa. Entre as conclusões obtidas a partir das muitas e importantes contribuições dos participantes, podemos destacar:

- Foi consenso que para o visitante de um museu-casa é fundamental que o espaço seja uma janela para a intimidade de seus antigos moradores e, no caso, para a vida dos escritores de referência de cada casa;
- Considerou-se a necessidade de recompor a história dos escritores de referência de cada uma das casas, mas também de outros antigos moradores dessas residências, da própria edificação, dos objetos e até mesmo do entorno (bairro, cidade) ao longo do tempo.
- Foi apontada a relevância de considerar e incrementar a programação digital e o uso de novas tecnologias e recursos digitais, com podcasts, realidade virtual etc.
- Também se afirmou a necessidade de expandir as atividades dos três Museus-Casa para novos públicos – incluindo-se, nelas, diferentes linguagens artísticas (por exemplo a performance) –, e de atingir públicos mais periféricos.
- Alianças com os saraus e movimentos sociais aparecem como possibilidades de contribuição para a popularização e democratização dos conteúdos trabalhados nos Museus.

- Sugeriu-se, também, abrir o espaço das Casas, incorporar novos agentes, abrigar múltiplas vozes e trabalhar para garantir a projeção de perspectivas decoloniais.
- Os participantes salientaram, ainda, a necessidade de uma maior articulação e publicização da Rede de Museus-Casa.

A Política de Exposições e Programação Cultural contará, para sua exequibilidade, com o conhecimento adquirido pela Poiesis ao longo dos anos em que tem posto em prática sua gestão de equipamentos culturais, obtendo resultados altamente significativos para atividades de diverso teor, dirigidas a públicos com diferentes necessidades e expectativas.

Um aspecto a se destacar é a importância da busca contínua de informações relativas à atualização de recursos, notadamente nas áreas de informática e tecnologia, a fim de se renovarem, sempre, as possibilidades para a concepção de exposições e a ampliação do acervo nato-digital.

É com este foco que iremos ampliar a produção de programação cultural, em formato digital que será publicado em plataformas gratuitas e disponibilizado para acesso do grande público por tempo indeterminado, composta nos formatos de vídeos editados e podcasts.

Dessa forma, se pretende, além de disponibilizar conteúdos digitais editados, produzir uma variedade de programas para canais de podcast a serem criados, desenvolvendo, ao longo do tempo, uma biblioteca de conteúdo cultural informativo, que poderá gerar múltiplos seguidores e visualizações. Tais ações podem vir a se tornar uma fonte de recursos financeiros, considerando o potencial de monetização advindo da reprodução dos conteúdos nas plataformas ou na venda de alguns destes conteúdos. Os sites dos Museus terão uma interface para estes conteúdos, além de ser espaço de depósito para download de material em texto como complemento pedagógico ao conteúdo dos podcasts e vídeos.

Essa produção digital das programações artísticas e culturais precisa ser adequada e estrategicamente pensada e preparada, o que exige recursos (técnicos e tecnológicos, bem como humanos) e um planejamento apropriado. Assim, a programação cultural dos Museus-Casa apresenta, em seu plano de trabalho para os próximos cinco anos, a reestruturação dos formatos das atividades oferecidas e da equipe de criação e produção da programação, visando ao aprimoramento de acessibilidade, didática e sustentabilidade.

Com esse propósito, o trabalho da equipe de programação de conteúdo digital se iniciará com o processo de instrumentalização, aproveitando aparelhos e espaços já pertencentes aos Museus, equipando-os de acordo com a nova necessidade.

Para concluir, em sintonia com os objetivos do Programa, serão realizados estudos permanentes no sentido de ampliar a acessibilidade, em seus diversos aspectos, em especial na utilização de recursos assistivos e tecnológicos, sempre que possível em todas as exposições e na programação cultural.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CASA DAS ROSAS

Janeiro

Evento especial

ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO

Programação cultural diversa, incluindo artistas, poetas e escritores de diversas regiões da cidade de São Paulo, contemplando diferentes formas de pensar e criar, e considerando a representação das múltiplas vivências sociais, raciais e de gênero. A atividade será realizada em formato presencial.

Março

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES ON-LINE

Terças, das 19h às 21h

Versão on-line do formativo em escrita criativa à distância, para participantes que residem fora da cidade de São Paulo, com quatro módulos mensais, no primeiro semestre, formado por encontros semanais de duas horas de duração. A proposta é apresentar os elementos fundamentais para a escrita de ficção contemporânea em sua diversidade de gêneros e vozes.

A atividade será realizada no Zoom.

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES

Quartas e quintas, das 19h às 21h

Neste módulo, os escritores Marcelo Maluf e Ana Estaregui abordam elementos fundamentais da escrita em prosa e verso, em sua diversidade de estilos contemporâneos. Ambos propõem exercícios de escrita para as turmas durante o curso.

A atividade será realizada presencialmente no museu.

Evento especial

PEGUE LIVROS

Em data a ser definida, domingo da 13h às 17h

Evento de distribuição gratuita de livros, catálogos, quadrinhos, DVDs e CDs arrecadados em doação pelo museu, realizado na tenda situada no jardim da Casa das Rosas, com ampla participação do público. São distribuídos em média nesta atividade 900 títulos.

Presencial

Palestra

ÍTALO CALVINO – 100 ANOS

Sábado, 16 de março, das 16h às 18h

Seminário com pesquisadores da obra do grande escritor italiano Ítalo Calvino, cujo nascimento completou 100 anos.

Abril

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES ON-LINE

Continuação

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES

Continuação

Maio

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES ON-LINE

Continuação

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES

Continuação

Curso

CIDADE EXPANDIDA

Quintas, 8, 11, 15, 18 de maio, das 19h às 21h

Sábados, das 10h30 às 13h30

O curso de caráter multidisciplinar abordará o universo da iconografia e da arquitetura paulistanas nas diversas possibilidades expressivas das artes visuais e da palavra, do som e da imagem, e explorará a criação artística e poética sobre essas temáticas específicas em diferentes meios e suportes e através do diálogo entre diferentes linguagens. Dessas experiências criativas, resultarão fotografias, grafite, vídeos, poemas visuais, poemas-objeto, poemas sonoros, livros-poemas, etc.
O curso será realizado em formato presencial.

Palestra

SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Participação na Semana Nacional de Museus proposta pelo Ibram.

Junho

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES ON-LINE

Continuação

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES

Continuação

Evento especial

BLOOMSDAY

O Bloomsday paulistano – criado em 1988 pelo poeta Haroldo de Campos – teve 35 edições até hoje. Trata-se do tradicional Dia de Bloom, principal personagem do romance Ulysses, de James Joyce, que se passa todo no dia 16 de junho de 1904. Por isso, nesse dia comemora-se, em todo o mundo – e em diversas cidades brasileiras – a obra do célebre autor irlandês, traduzida a inúmeras línguas; no Brasil, há três traduções disponíveis de Ulysses.

Sarau/Apresentação

ORGULHO LGBTQIAPN+

Programação sobre o tema no Jardim da CR, com sarau, debates, performances.

Palestra

100 ANOS DO MANIFESTO SURREALISTA

Evento reunindo pesquisadores, artistas, escritores e poetas relembando e reavaliando o legado do movimento surrealista, cujo principal manifesto foi lançado há 100 anos.

Palestra

QUE CIDADE É ESTA?

Sábados, 15 e 22 de junho, das 14h às 16h

Conversa pública no jardim da Casa das Rosas, realizada com a participação de educadores do Núcleo Educativo da Casa em parceria com organizações sociais como Ação Educativa e Laboratório da Cidade (LabCidade), com o objetivo de debater ideias nos âmbitos da educação, dos direitos humanos, da literatura e da memória histórica, tendo em vista a promoção da defesa da democracia, da justiça social, da diversidade cultural e da sustentabilidade socioambiental nas relações com a cidade. A cada roda de conversa haverá um tema a orientar o debate.

Julho

Curso

POESIA EXPANDIDA – Tutoria

Quintas, das 19 às 21h, sábados, das 10h30 às 13h30.

O curso Poesia Expandida, ao longo de cinco edições, por meio de aulas teóricas e práticas, abordou o universo da poesia nas diversas possibilidades expressivas da palavra, do som e da imagem e explora a criação poética em diferentes meios e suportes e através do diálogo entre diferentes linguagens. O

Poesia Expandida – Tutoria, por meio de especialistas convidados, irá oferecer a ex-alunos e novos interessados uma orientação de aprendizagem e o acompanhamento do desenvolvimento das criações experimentais dos alunos.

O curso será realizado em formato on line e presencial.

Feira literária

EXTRAMUROS: FLITA / Vale do Ribeira

Em data a ser definida com os organizadores / Segundo quadrimestre

Festival do Livro de Itariri, no Vale do Ribeira, realizado com a participação das escolas da rede pública municipal e estadual, participação de professores, artesãos locais e integrantes de duas comunidades indígenas da região.

Agosto

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES ON-LINE

Continuação

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES

Continuação

Feira literária

EXTRAMUROS: FLIV / Votuporanga

Maior evento literário do estado, o FLIV tem parceria com Museu Casa das Rosas na co-curadoria e mediação de debates, como nas edições anteriores, com a presença de escritores e escritoras de destaque no cenário da literatura brasileira contemporânea. O FLIV apresenta cerca de 400 atividades, durante nove dias, para um público de 73 mil visitantes, contratando 450 artistas, sendo 297 locais, e abrange mais de 80 cidades.

Evento especial

ESTÉTICAS DAS PERIFERIAS

Feira de editoras da periferia, mesas sobre estética da quebrada com convidados especiais, como rappers, slammers, escritores e artistas periféricos.

Evento especial

HORA H

Evento realizado anualmente no mês de agosto (mês de nascimento de Haroldo de Campos), desde 2004, celebrar a memória e o legado do grande escritor paulistano. Um grande encontro de coletivos e poetas de diferentes formações, origens e tendências, de diferentes etnias e de diferentes regiões da cidade, num evento com múltiplas linguagens: leituras, performances, vídeos, etc. Durante a programação serão apresentados poemas de Haroldo e algumas palestras.

Oficina

CIDADE VISTA

Quinta-feira, 8 de agosto, das 19h às 21h

Inspirada no famoso livro da ensaísta argentina Beatriz Sarlo, "A cidade vista: mercadoria e cultura urbana", a oficina propõe aos participantes que façam um mapeamento afetivo de sua cidade, relacionando memórias e transformações urbanas, para a produção de narrativas próprias sobre os territórios que habitam. O público-alvo são jovens e idosos, de modo que se tenha uma perspectiva diversa no tempo e na percepção da vida e de suas mudanças na mesma cidade. A ação contribui para a inclusão social e para a formação de patrimônio ambiental. Atividade presencial e itinerante, com duração de 2h.

Palestra

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2024

Participação na programação da Jornada do Patrimônio 2024, evento realizado pela prefeitura de São Paulo.

Setembro

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES ON-LINE

Continuação

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES

Continuação

Feira literária

EXTRAMUROS: FELIP / Pereira Barreto

Evento Literário criado com apoio e curadoria da Casa das Rosas, com grande participação de escolas públicas e privadas do município, estudantes universitários, professorado e público geral.

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES JOVENS

Realização de projeto piloto do formativo em escrita criativa para menores de 18 anos em parceria com as Fábricas de Cultura, no terceiro quadrimestre de 2024.

Evento especial

SIMPÓSIO HAROLDO DE CAMPOS

Quinta e sexta-feira, 19, 20 e 21 – quinta e sexta, das 19h às 21h; sábado, das 14h às 18h

Encontro realizado anualmente, reúne pesquisadores, poetas e artistas para debaterem temas relacionados à obra de Haroldo de Campos. A diversidade dos temas tratados no simpósio e dos convidados que apresentam suas pesquisas contribui para o incremento da comunicação em rede entre pesquisadores da obra de Haroldo.

Palestra

PRIMAVERA DE MUSEUS

Participação do museu na 18ª Primavera de Museus, proposta pelo Ibram.

Outubro

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES ON-LINE

Continuação

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES

Continuação

Novembro

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES ON-LINE

Continuação

Curso

PROGRAMA LIVRE DE PREPARAÇÃO DE ESCRITORES

Continuação

Evento especial

JORNADA INTERNACIONAL DE POESIA VISUAL (evento bienal). Segunda edição do evento que irá reunir centenas de poetas e pesquisadores, de diversas nacionalidades, para mostrar e discutir a poesia visual em palestras, comunicações e encontros.

Evento especial

RAÍZES DO FUTURO: Encontro de Literaturas Amefricanas e Afrofuturismo

Sexta-feira e sábado, 18 e 19 de outubro, das 19h às 21h

Curadoria: Janine Rodrigues

Evento promove o encontro e o debate entre artistas, escritores e estudiosos dos temas da literatura e da arte de origem africana no Brasil e no continente latino-americano, e do movimento estético e cultural do Afrofuturismo, em suas múltiplas vertentes: da ficção ao cinema, da política à filosofia, com curadoria compartilhada de autores e especialistas negros. Os papers apresentados nos eventos serão publicados na revista virtual Grafias do CAE. Jardim do museu Casa das Rosas

Dezembro

Evento especial

A CASA É SUA - ANIVERSÁRIO DA CASA DAS ROSAS

Aniversário do Museu Casa das Rosas: Programação comemorativa do aniversário do Museu Casa das Rosas, em dezembro, constituída a partir de chamamento público para artistas, performers, narradores de histórias, grupos de teatro, coletivos, cujos projetos serão selecionados pelos comitês curatoriais com a participação de representantes do museu, de acordo com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo edital de chamamento.

Evento especial

LANÇAMENTO DE NOVO NÚMERO DA REVISTA CIRCULADÔ

A revista CIRCULADÔ é uma publicação digital com periodicidade bienal que vem sendo realizada pelo Centro de Pesquisa e Referência, com a finalidade de difundir o legado do poeta Haroldo de Campos, falecido em 2003. Busca incentivar o debate e a reflexão sobre aspectos da literatura e da cultura e divulga autores que estejam pesquisando temas relacionados às linhas de força da obra e da atuação do poeta paulistano. Já foram publicadas 13 edições.

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA

Janeiro

OFICINA

AÇÕES LÚDICAS NO JARDIM

Com Núcleo de Ação Educativa

Quinta-feira, 25 de janeiro das 10h às 11h e das 15h às 17h

Em comemoração ao aniversário de São Paulo, o Núcleo de Ação Educativa da Casa das Rosas realizará ações presenciais lúdicas no jardim, que buscam refletir sobre o patrimônio cultural e transformações urbanas.

Pescaria de curiosidades

Nessa ação o visitante pescara na fonte do jardim, uma curiosidade sobre a Casa das Rosas e Avenida Paulista.

Jogo educativo Casa em Detalhes

Elaborado a fim de promover o olhar atento ao patrimônio material representado pela edificação.

Fevereiro

OFICINA

TARDE DO BRINCAR

Com Núcleo de Ação Educativa

Ambiente lúdico será oferecido para crianças até 3 anos (acompanhadas de seus adultos responsáveis) a fim de estimular a sociabilização e de sensibilização para o espaço museológico, principalmente por meio da exposição em cartaz.

Março

CURSO**O JARDIM DA CASA DAS ROSAS**

Com especialista convidado(a)

Nesse curso voltado para profissionais e estudantes de turismo, os aspectos botânicos do jardim serão abordados a fim de ampliar seus conhecimentos e o diálogo sobre o meio-ambiente e patrimônio natural urbano.

Abril

RODA DE CONVERSA**COZINHA DE MEMÓRIAS**

Com Núcleo de Ação Educativa

Oficina voltada o público 60+, contextualizará as histórias da Avenida Paulista e da Casa das Rosas a fim de estimular a troca de experiências e reflexões entre os participantes.

Maio

VISITA TEMÁTICA**22ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS DO IBRAM**

Com Núcleo de Ação Educativa

Essa visita temática destacará a abordagem da 21ª Semana de Museus, que segue a orientação dada pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) para celebrar o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) em todo o mundo.

Junho

CURSO PARA PROFESSORES E EDUCADORES EM GERAL

Com especialista convidado(a)

Especialista em abordagens pedagógicas voltadas ao público com deficiência será convidado(a) a ministrar curso para professores e educadores em geral.

Julho

OFICINA**FÉRIAS NO MUSEU**

Com Núcleo de Ação Educativa

Atividade lúdica para crianças (acompanhadas por seus adultos responsáveis) que se relacionará com a exposição em cartaz.

Agosto

VISITA TEMÁTICA**JORNADA DO PATRIMÔNIO 2024**

Com Núcleo de Ação Educativa

Esse evento destaca o patrimônio cultural paulistano. A visita abordará o histórico da Casa projetado por Ramos de Azevedo até a atualidade a partir da temática proposta pela Jornada do Patrimônio.

Setembro

SETEMBRO SURDO: ACESSIBILIDADE EM SURDEZ

O mês de setembro marca as reflexões e discussões acerca da história de luta dos surdos no mundo todo. Cumprindo com seu papel como espaço museológico acessível a todos, o museu promove atividades durante o mês.

VISITA TEMÁTICA**18ª PRIMAVERA DOS MUSEUS DO IBRAM**

Com Núcleo de Ação Educativa

A visita abordará a temática da Primavera de Museus do Ibram.

Outubro

Oficina Infantil

OFICINA DE DIA DAS CRIANÇAS

Com Núcleo de Ação Educativa

Em comemoração ao Dia das Crianças, realizaremos uma atividade relacionada com a exposição em cartaz.

Novembro

PALESTRA

CONSCIÊNCIA NEGRA

Com especialista convidado(a)

No mês da Consciência Negra, especialista convidado abordará a poética de autor(es) negro(s).

Dezembro

CAMPANHA SONHAR O MUNDO

Com Núcleo de Ação Educativa e convidados

Ação que se relacionará com a Declaração Universal de Direitos Humanos.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

A programação da Casa Guilherme de Almeida em 2024 se orienta pelo tema "Pindorama – Ilha de Vera Cruz – *Terra Brasilis*", que abarca as múltiplas imagens do Brasil a partir de diferentes perspectivas culturais, internas e externas, em períodos históricos distintos. A coleção "Brasília" da Casa Guilherme de Almeida, com representações do Brasil por artistas europeus integrantes de missões estrangeiras nas Américas, entre os quais Frans Post (1612-1680) e Johann Moritz Rugendas (1802-1858), servirá de base para investigações sobre olhares estrangeiros, sejam eles forasteiros ou introjetados, e sobre uma série de autoimagens dos diferentes Brasis. A ideia é partir de itens específicos de acervo (linha de pesquisa 2) e ampliar o campo de reflexão para questões de interculturalidade e tradução (linha de pesquisa 3), cosmopolitismo e multiliguismo (linha de pesquisa 4). O que se aborda aqui é a tensão entre influência europeia sobre artistas modernos brasileiros, o resgate modernista de elementos considerados nativos, originários ou tipicamente locais e a aclimação de artistas de origem europeia no modernismo de São Paulo. Por fim, a programação pretende investigar o quanto as imagens modernas de um Brasil pluriétnico contribuíram ou não para os atuais discursos sobre a formação social brasileira, à medida que associa contextualização histórica a debates contemporâneos.

Janeiro/Fevereiro

Palestra, mesa-redonda, visita temática ao museu (e/ou extramuros)

RETRATOS RECÍPROCOS: TRÂNSITOS ENTRE UM BRASIL EUROPEU E UMA EUROPA TROPICALIZADA

O retrato de Guilherme de Almeida pintado por Lasar Segall (1927), o livro de poemas *Raça* (1925), a recepção da obra de Segall pelos modernistas de São Paulo (1913-1933) e as traduções de Jenny Klabin Segall (anos 1930) na biblioteca de Guilherme de Almeida formam o pano de fundo para uma reflexão sobre a afirmação modernista de uma imagem originária do Brasil numa época de intensos movimentos migratórios mundiais. Plano de parceria com o Museu Lasar Segall e/ou o Museu Judaico de São Paulo e/ou o Museu da Imigração.

Março/Abril

Mesa-redonda, roda de conversa, recital, palestra

SÃO PAULO DE MUITAS LÍNGUAS

As crônicas de Guilherme de Almeida sobre as comunidades imigrantes de São Paulo, reunidas em 1929 no livro *Cosmópolis*, revelam a efervescente multiculturalidade de uma cidade que viria a se tornar uma

das mais complexas megalópoles do mundo. O contraste entre o que trazia os imigrantes à São Paulo da década de 1920 e o que hoje leva à formação de novas comunidades estrangeiras, indicador da trajetória histórica do último século, será tema de uma série de atividades que pretendem refletir sobre a assimilação, isolamento ou integração, inclusão ou segregação dos novos imigrantes e sobre a peculiaridade dos fenômenos migratórios contemporâneos. Plano de parceria com o Museu da Imigração e/ou instituições de apoio a refugiados em São Paulo.

Evento especial

FESTIVAL COSMÓPOLIS

Inspirado na apreciação das comunidades estrangeiras por Guilherme de Almeida, em *Cosmópolis* (1929), e na dedicação do poeta à tradução de literatura de diferentes idiomas, o festival reúne manifestações de arte verbal de culturas e línguas diversas. Poetas, performers, músicos e atores apresentam suas obras ao público, que é convidado a refletir sobre a riqueza da diversidade linguística. Aqui se dá destaque sobretudo ao multilinguismo no Brasil, às variantes da língua portuguesa na África e Europa, bem como a países plurilíngues. Plano de parceria com a representação latino-americana da residência suíça de tradutores Looren e/ou com o Goethe-Institut.

Maio/Junho

Exposição, ciclo de palestras, visita temática, roda de conversa

REPRESENTAÇÃO DA NEGRITUDE EM DI CAVALCANTI

Uma exposição de curta duração (maio a novembro) reúne as obras de Di Cavalcanti pertencentes à coleção de Guilherme de Almeida que representam figuras negras e/ou presentificam traços de culturas afrodescendentes. Paralelamente, um ciclo de palestras sobre o “negritismo” e a caracterização da negritude na obra de Di Cavalcanti aborda o programa hegemônico modernista acerca da formação étnica brasileira, que tomava referências dos povos ameríndios e das culturas afrodiaspóricas como constituintes de uma identidade cultural originária a ser captada pelos artistas modernos, a exemplo do resgate da arte de culturas tribais pelas vanguardas europeias.

Palestra

SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Participação na Semana Nacional de Museus proposta pelo Ibram.

Julho/Agosto

Mesa-redonda, visita temática (extramuros), palestra

DE VERA CRUZ A NOVA HOLANDA E PALMARES

Partindo da gravura *Obsidio et expugnatio Portus Calvi* (1646), de Frans Post, pertencente ao acervo, a programação contextualiza historicamente o Brasil holandês como um modelo de colonialismo distinto do português, mostra estudos recentes da obra de Frans Post, reflete sobre o caráter estruturante do olhar estrangeiro nas representações do Brasil pela pintura moderna e esboça um contraponto na experiência anticolonial histórica do quilombo de Palmares – não muito distante do Porto Calvo retratado por Post na gravura em questão – e nas experiências quilombolas de hoje. Plano de colaboração com o Espaço Olavo Setúbal – Brasileira / Instituto Itá Cultural.

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2024

Participação na programação da Jornada do Patrimônio 2024, proposta pela Prefeitura de São Paulo.

Setembro/Outubro

Evento especial:

TRANSFUSÃO – ENCONTRO SOBRE TRADUÇÃO E OUTROS TRÂNSITOS

“Olhar estrangeiro” é o tema da 13ª edição do TRANSFUSÃO, encontro que mobiliza discursos contemporâneos sobre tradução e interculturalidade para refletir sobre questões artísticas, sociais e culturais de hoje. Entre os desdobramentos desse tema em palestras e mesas-redondas estão a releitura das narrativas de viagens ao Brasil, a tradução de textos até então inéditos de naturalistas e cientistas europeus sobre a Amazônia, o imaginário da viagem na literatura brasileira e traduzida, a transmissão atual de conhecimentos sobre as florestas em territórios ancestrais, a ética da estrangeirização como possibilidade tradutória, as repercussões do passado colonial nas autoimagens

do Brasil. Plano de colaboração com a Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina.

Novembro/Dezembro

Mesa-redonda, visita temática, roda de conversa

VIAGENS PITORESCAS E UM BRASIL DE EXPORTAÇÃO

A série de litogravuras de Johann Moritz Rugendas (1802-1858) pertencentes à coleção de Guilherme de Almeida – ponto de partida de uma programação sobre outro momento importante da representação do Brasil pelo olhar estrangeiro, o da Expedição Langsdorff, da qual Rugendas fez parte, e o da concomitante Missão Austríaca – revela os artifícios da apreensão do Novo Mundo pelos naturalistas e artistas europeus nesse período: a naturalização do elemento humano e a “naturalização” da ordem colonial que se estenderia ao longo do Império, a classificação da natureza ao lado da tipificação humana, a dessubjetivação do representado, a exploração do pitoresco no limiar entre pintura de gênero e ilustração científica, a predileção pelo registro de uma alteridade extraocidental ainda marcada pelo imaginário do idílico. As gravuras de Rugendas serão objeto de releitura por artista convidado, o que resultará numa exposição de curta duração (novembro a maio). A contextualização histórica desse olhar estrangeiro culmina na reflexão sobre noções de brasilidade e autoimagens estrangeirizantes no Brasil de hoje. Plano de parceria com o Jardim Botânico de São Paulo e/ou Instituto Itaú Cultural.

CAMPANHA SONHAR O MUNDO

Participação na programação da Campanha Sonhar o Mundo, proposta pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA

Janeiro

OFICINA

PINTURA NATURAL

Com Núcleo de Ação Educativa

Quinta-feira, 25 de janeiro das 10h às 11h

No aniversário de São Paulo, o museu oferecerá oficina de pintura com tintas naturais oferecida para crianças até 3 anos (acompanhadas de seus adultos responsáveis) a fim de estimular a sociabilização e de sensibilização para o espaço museológico.

Fevereiro

OFICINA

CARIMBOS COM FOLHAS

Essa oficina servirá como estímulo para a conversa sobre patrimônio natural urbano.

Março

OFICINA

STENCIL EM ECOBAGS

Com Debora Paneque Nogueira

A oficina terá como inspiração desenhos que integram o acervo do museu, além de desenhos feitos pelo próprio Guilherme de Almeida. Os participantes poderão levar para casa suas criações e replicar a técnica.

Abril

RODA DE CONVERSA

MODOS DE MORAR E MOBILIÁRIO

Voltada para pessoas 60+ essa roda de conversa abordará os diferentes modos de morar e mobiliário a partir do acervo do museu e das experiências dos próprios participantes.

Maio

VISITA TEMÁTICA

22ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS DO IBRAM

Com Núcleo de Ação Educativa

Essa visita temática destacará a abordagem da 21ª Semana de Museus, que segue a orientação dada pelo Conselho INTERNACIONAL de Museus (ICOM) para celebrar o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) em todo o mundo.

CURSO PARA PROFESSORES E EDUCADORES EM GERAL

BRASILIANA COMO FERRAMENTA PARA ENTENDER A HISTÓRIA DO BRASIL

Com Núcleo de Ação Educativa

A partir de reflexões de obras representativas de uma Brasileira no acervo do museu, a história do Brasil será abordada nesse curso para professores e educadores em geral.

Junho

VISITA TEMÁTICA

MITOLOGIA GREGA NO MUSEU

O acervo do museu conta tanto com literatura quanto com obras de arte que se inspiram na mitologia grega. Essa visita focalizará esses pontos.

Julho

RODA DE CONVERSA

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

Com Núcleo de Ação Educativa

Em memória da Revolução Constitucionalista de 1932, da qual Guilherme de Almeida é considerado o Poeta da Revolução, será feita uma roda de leitura no Obelisco Mausoléu aos Heróis de 32. Poemas, discursos escritos por Guilherme, trechos do Jornal das Trincheiras serão abordados.

VISITA TEMÁTICA

AS AVENTURAS DE LING-LING NA CASA DO POETA

Com Núcleo de Ação Educativa

Depois de roer as pantufas de seu dono num momento de faniquito, o cachorro Ling-Ling levou uma baita bronca! Chateado, recebeu uma proposta bastante interessante de Vivi, a bem-te-vi: trocar fotos de itens da casa de Guilherme de Almeida por um novo par de calçados. Por passar muito tempo no jardim de inverno cochilando, o cãozinho não se lembra mais da localização dos objetos! Por isso, ele precisará da ajuda de crianças curiosas e observadoras.

Agosto

VISITA TEMÁTICA

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2024

Com Núcleo de Ação Educativa

Esse evento destaca o patrimônio cultural paulistano. A visita abordará o histórico da Casa projetado por Ramos de Azevedo até a atualidade a partir da temática proposta pela Jornada do Patrimônio.

Setembro

SETEMBRO SURDO: ACESSIBILIDADE EM SURDEZ

O mês de setembro marca as reflexões e discussões acerca da história de luta dos surdos no mundo todo. Cumprindo com seu papel como espaço museológico acessível a todos, o museu promove atividades durante o mês.

Outubro

Oficina Infantil

OFICINA DE DIA DAS CRIANÇAS

Com Núcleo de Ação Educativa

Em comemoração ao Dia das Crianças, realizaremos uma atividade relacionada com a exposição em cartaz.

Novembro

PALESTRA

CONSCIÊNCIA NEGRA

Com especialista convidado(a)

No mês da Consciência Negra, especialista convidado abordará a obra de Luís Gama (1830-1882)

Dezembro

CAMPANHA SONHAR O MUNDO

Com Núcleo de Ação Educativa e convidados

Ação que se relacionará com a Declaração Universal de Direitos Humanos.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Janeiro

Curso (on-line)

SÃO PAULO: LUGARES, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Quartas-feiras, 17/01, 24/01, 31/01 e 07/02, das 19h às 21h

Com Marcelo Paiva, Eduardo Polidori e Michelli Monteiro

Em comemoração ao aniversário de São Paulo, o curso aborda uma das questões de maior interesse para o poeta da *Pauliceia Desvairada*: os processos e as decisões que levam ao reconhecimento de certos lugares como patrimônio cultural. Cada aula discute um caso em especial, em articulação com questões prementes para a sociedade atual, a exemplo das relações do Pátio do Colégio com o mito das origens da cidade e das descobertas arqueológicas do Quilombo do Saracura e do Cemitério dos Aflitos com a negligenciada presença afro-brasileira na região.

Fevereiro

Grupo de Estudos Mário de Andrade (on-line)

RAÇA, MISTIÇAGEM E NAÇÃO EM MÁRIO DE ANDRADE

Com Angela Teodoro Grillo, Edimilson de Almeida Pereira, Ligia Ferreira, Petrônio Domingues e Zé Mariano

Quintas-feiras, 1, 8 e 29 de fevereiro, 7 e 14 de março, das 19h às 21h

Em 2024, celebramos o centenário da virada nacionalista do movimento modernista, marcada, sobretudo, pela viagem de 1924 às cidades históricas de Minas Gerais e pelo Manifesto da Poesia Pau-Brasil, de Oswald de Andrade. No cerne dessa questão nacional, estavam a raça e a miscigenação. Este grupo de estudos dedica-se a refletir sobre essa problemática na obra de Mário de Andrade, um dos principais pensadores da sua geração, e seu legado para os estudos contemporâneos.

Encontro Peripatético (presencial)

CORTEJO AO TÚMULO DE MÁRIO DE ANDRADE

Com Arthur Major e Irlani Carvalho

Domingo, 25 de fevereiro, das 10h às 13h

Há 79 anos, Mário de Andrade partiu deste mundo, virou estrela e foi banzar no campo vasto do céu. Para homenageá-lo, convidamos o público a se juntar ao nosso cortejo pelo Cemitério da Consolação. Vamos contar as histórias sobre o derradeiro dia 25 de fevereiro de 1945 e visitar os túmulos de amigos, familiares e do próprio poeta arlequinal, celebrando a vida e o legado do escritor.

Março

Curso (on-line)

100 ANOS DA CARAVANA MODERNISTA A MINAS GERAIS

Com Suely Campos Franco

Quartas-feiras, 27 de março e 03 e 10 de abril, das 19h às 21h

Em homenagem ao centenário da viagem de 1924 a Minas Gerais, que marcou a virada nacionalista do movimento modernista em São Paulo, o curso trata da história da expedição, enfocando, sobretudo, a importância da cidade de São João del Rei no percurso. Foi lá que os viajantes paulistas e Blaise Cendrars ficaram fascinados com as manifestações da Semana Santa, que inspiraram muitas de suas ideias a respeito da cultura popular como patrimônio cultural.

Abril

Passeio (presencial)

SÍTIO SANTO ANTÔNIO: PATRIMÔNIO AFETIVO DE MÁRIO DE ANDRADE

Com Silvio Luiz Cordeiro

Sábado, 13 de abril, das 10h às 14h30

Instalado em São Roque, a 68 quilômetros de São Paulo, o sítio reúne uma casa e uma capela que foram erguidas em 1681 e pertenceram ao bandeirante Fernão Paes de Barros. Séculos mais tarde, em 1944, Mário de Andrade adquiriu a propriedade e organizou a doação dela ao Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual Iphan). Neste passeio, vamos conhecer as histórias, as memórias e as complexidades do percurso de patrimonialização do local que tanto interessou o escritor e pesquisador modernista.

Curso (on-line)

PROGRAMA FORMATIVO "PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL"

Em 2024, o programa oferecido pelo Centro de Pesquisa e Referência do Museu Casa Mário de Andrade chega à quinta edição. Trata-se de um conjunto de cursos e atividades sobre preservação e gestão do patrimônio cultural brasileiro, que visa a colaborar para a preparação de profissionais da área. Com duração anual (entre abril e setembro), o Programa permite que o inscrito conclua todas as atividades nesse período ou frequente mais de um ciclo, conforme disponibilidade. A grade curricular é composta de oficinas e cursos obrigatórios e atividades complementares, realizadas entre aquelas oferecidas regularmente pelo museu Casa Mário de Andrade e também em outras instituições museológicas do país.

Maio

Evento especial (híbrido)

LOPES CHAVES, BRASIL: PROGRAMAÇÃO DE REABERTURA DA CASA MÁRIO DE ANDRADE

Depois de um ano e meio fechado para reforma e ampliação, o museu Casa Mário de Andrade reabre com uma programação especial, que celebra o endereço e também o centenário da importante viagem dos modernistas paulistas a Minas Gerais, em 1924. Foi a partir dessa expedição que, especialmente para o multifacetado poeta, a cultura brasileira se consolidou como tema, objeto de pesquisa e meio para a definição da identidade nacional. No mês da reabertura, as atividades colocam em cena e discussão as relações entre a Lopes Chaves e as buscas de Mário pela alma do Brasil. Alguns destaques:

Palestra (presencial)

LOPES CHAVES, MORADA DO CORAÇÃO PERDIDO

Com Carlos Augusto Calil e Carlos Augusto de Andrade Camargo

Data a definir

Este encontro aborda a história da casa da Lopes Chaves como ponto de partida, de chegada e de elaboração para os “descobrimientos do Brasil”, empreendidos por Mário de Andrade em suas pesquisas e criações literárias e em suas viagens – em especial, a expedição a Minas Gerais, que completa 100 anos em 2024.

Mesa-redonda (híbrida)**LOPES CHAVES, AMAZÔNIA: AS ORIGENS DE MACUNAÍMA**

Com Francisco Almendra e Clarice Pankararu (em parceria com o Museu das Culturas Indígenas)

Data a definir

Neste encontro, o curador Francisco Almendra apresenta detalhes da pesquisa e da produção tecnológica que envolveu a exposição de curta duração “Mário de Andrade e a origem de Macunaíma”, em cartaz no museu. Além dele, a ativista indígena Clarice Pankararu, do Museu das Culturas Indígenas, coloca em perspectiva a criação literária do herói da rapsódia, a partir da lenda original do povo macuxi.

Sarau (presencial)**CORDELEANDO COM MÁRIO DE ANDRADE**

Com Cordel Cantante e convidados

Data a definir

O grupo Cordel Cantante homenageia Mário de Andrade e o gênero literário com que ele se encantou em suas andanças pelo Nordeste – e que hoje é Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. E convida cordelistas para um sarau que também celebra a obra de Leandro Gomes de Barros e Maria das Neves Pimentel, pioneiros do cordel, por meio de declamações, cantos, danças de coco e cirandas de roda.

Mesa-redonda (híbrida)**LOPES CHAVES, SÃO PAULO**

Em parceria com IEB-USP, Centro Cultural São Paulo e Arquivo Histórico Municipal

Data a definir

A partir da exposição “Estúdio de uma vida”, o encontro pretende discutir as relações entre o mobiliário, as coleções e os documentos que ocupavam a casa de Mário de Andrade – e hoje se encontram em acervos como os do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, do Centro Cultural São Paulo e do Arquivo Histórico Municipal – com as ideias e os ideais dele a respeito da cultura brasileira.

Espetáculo teatral (presencial)**MÁRIO DE ANDRADE POR ELE MESMO**

Com Pascoal da Conceição e convidados

Data a definir

Em duas sessões ao longo de dois domingos, atores apresentam ao público o museu Casa Mário de Andrade reformado e ampliado em uma visita especial, pontuada por performances teatrais embasadas em histórias, cartas, poemas e contos do antigo e famoso morador da Lopes Chaves.

Curso

PROGRAMA FORMATIVO “PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL”

Continuação

SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Participação na programação da Semana Nacional de Museus proposta pelo Ibram.

Junho

Curso (on-line)

PROGRAMA FORMATIVO "PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL"

Continuação

Palestra (presencial)

RELIGIOSIDADE E MODERNISMO

Com Pedro Meira Monteiro

O pesquisador e professor da Universidade de Princeton trata de seus estudos a respeito da centralidade da religiosidade na vida de Mário de Andrade – inclusive, na casa da Lopes Chaves, em meio às mulheres de sua família católica – e as implicações dessa relação na produção dele como escritor, etnógrafo/folclorista e pensador do patrimônio cultural brasileiro.

Evento especial (presencial)

FESTA JUNINA NA CASA MÁRIO DE ANDRADE

Data a definir

Além da palestra "O Boi na obra de Mário de Andrade", a partir da recente pesquisa realizada pelas pesquisadoras Flávia Toni e Rosângela Francischini a respeito do interesse de Mário pelas manifestações populares relacionadas ao boi, está prevista a apresentação do Boi do Morro do Querosene, de São Paulo.

Rolezinho Peripatético (presencial)

DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO LGBTQIAP+

Em parceria com o Museu da Diversidade Sexual

Data a definir

Para celebrar o dia 28 de junho, o passeio une duas atividades já consolidadas na programação da Casa Mário de Andrade e no Museu da Diversidade Sexual, com um roteiro por locais históricos de sociabilidade homossexual no Centro de São Paulo.

Julho

Palestra (on-line)

REVOLUÇÃO DE 1924 E O MODERNISMO

Com Pedro Fragelli

Data a definir

Para lembrar o centenário da Revolução de 1924, o Museu promove um curso sobre a importância desse evento político na formação do modernismo paulista e na produção de Mário de Andrade.

Curso (presencial)

QUEM NARRA A NAÇÃO? MASCULINIDADES E O ESTADO NACIONAL BRASILEIRO

Com Zé Mariano

Data a definir

A proposta do curso é percorrer, no período de quatro aulas, a história de uma parte da literatura brasileira, levando em consideração as relações entre as práticas masculinas e a formação do estado-nacional na constituição do imaginário coletivo da nação brasileira. Além de trazer um importante olhar para a relação de raça, gênero e sexualidade na literatura brasileira, também apresenta, de forma crítica e aprofundada, o conceito de "masculinidades" nos estudos de gênero/sexualidade e na apropriação de sua bagagem teórica pela crítica e teoria literária.

Roda de conversa (presencial)**BASTIANA, FECHA A PORTA: PROTAGONISMOS DA MULHER NEGRA***Convidadas a definir*

Quinta-feira, 25 de julho

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, a atividade centra-se na história de Sebastiana de Campos, mulher negra que atuou na casa da Lopes Chaves, junto da família de Mário de Andrade, por quase cinco décadas.

Agosto

Curso

PROGRAMA FORMATIVO "PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL"

Continuação

Evento especial (presencial)

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2024: "MÁRIO ENCONTRA JESUÍNO"

Data a definir

Trata-se de uma mesa-redonda sobre a obra do Padre Jesuíno do Monte Carmelo, artista negro que esteve sob o foco dos estudos de Mário de Andrade e hoje, em igrejas como a da Ordem Terceira do Carmo, em São Paulo, passa por intenso restauro. Além da mesa-redonda, está prevista a organização de um passeio às obras de restauro da Igreja do Carmo, em São Paulo.

Setembro

Curso

PROGRAMA FORMATIVO "PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL"

Conclusão de curso, com apresentação de trabalhos.

Palestra

PRIMAVERA DE MUSEUS

Participação na programação da Primavera de Museus, proposta pelo Ibram.

Outubro

Evento especial (híbrido)

II SEMANA MÁRIO EM FOCO

Em 2024, planejamos a segunda edição desse evento especial, em homenagem ao aniversário de nascimento de Mário de Andrade (em 9 de outubro), com mesas-redondas realizadas de forma híbrida, com transmissão síncrona no YouTube do Museu Casa Mário de Andrade e a possibilidade de participação de convidados de outros estados e/ou países de forma on-line. Um evento igualmente híbrido deve também ocupar um dia todo (manhã e tarde), com breves sessões em que pesquisadores podem apresentar estudos ainda em curso sobre as temáticas do ano do Centro de Pesquisa e Referência.

No sábado, o encontro peripatético – presencial – será conduzido por convidado especial. É nossa intenção firmar, ainda, uma parceria com o Festival Mário de Andrade, realizado com o mesmo mote e na mesma época pela Biblioteca Mário de Andrade, por meio de uma programação em conjunto de mesas-redondas centradas diretamente no patrono e em questões relativas à casa da Rua Lopes Chaves.

Contação de histórias (presencial)

MAR DE HISTÓRIAS MARIOANDRADIANAS

Sábado, 12 de outubro, das 15h às 17h

Em comemoração ao Dia das Crianças, a atriz Nina Brondi, que comanda o projeto Mar de Histórias se apresenta para o público infantil, contando histórias a partir de objetos do acervo e outros similares aos que pertenceram ao cotidiano de Mário de Andrade e das moradoras da Lopes Chaves.

Novembro

Grupo de Estudos Mário de Andrade (on-line)

GÊNERO, SEXUALIDADE E NAÇÃO EM MÁRIO DE ANDRADE

Data a definir

Em continuidade com o grupo de estudos realizado entre fevereiro e março, a segunda edição parte das mesmas questões surgidas, em especial, a partir da virada nacionalista do movimento modernista em São Paulo – marcada pela viagem de 1924 –, para tratar de gênero e sexualidade na obra e na vida de Mário de Andrade.

Mesa-redonda (híbrida)

O FOLCLORISTA E O TURISTA APRENDIZ

A amizade entre Mário de Andrade e Câmara Cascudo completaria 100 anos em 2024. E motiva a produção de uma mesa-redonda sobre coletas folclóricas, entre as duas casas: a de Mário, em São Paulo, e a de Câmara Cascudo, em Natal, evocando um encontro que se deu entre o fim de 1928 e o início de 1929. Estão previstas duas mesas-redondas, realizadas de forma híbrida, com transmissão simultânea no YouTube da Casa Mário de Andrade e do Instituto Câmara Cascudo:

Mesa-redonda

O LEGADO DE UMA AMIZADE DE 100 ANOS

Com Marcos Moraes e Daliana Cascudo

Mesa-redonda

FOLGUEDOS AFRO-AMERÍNDIOS NAS PESQUISAS DE MÁRIO E CASCUDO

Com Lincoln Antonio, Edmilson de Almeida Pereira e Ivone Agra Brandão

Dezembro

Palestra (presencial)

PATRIMÔNIO E SUSTENTABILIDADE

Data a definir

A atividade propõe articular um tema já consolidado na programação cultural da Casa Mário de Andrade – o patrimônio – com as discussões atuais sobre sustentabilidade.

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA

Janeiro

OFICINA

ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Com Núcleo de Ação Educativa

Quinta-feira, 25 de janeiro das 14h às 15h

Em comemoração ao aniversário de São Paulo, o Núcleo de Ação Educativa realizará ações presenciais lúdicas no jardim, que buscam refletir sobre o patrimônio cultural e transformações urbanas.

OFICINA

ILUSTRAÇÕES EM XILOGRAVURA

Com Núcleo de Ação Educativa

Essa antiga técnica de impressão será oferecida para toda família.

Fevereiro

PUBLICAÇÃO ON LINE

NOTAS EM CARROSSEL | Memento Mori

Com Núcleo de Ação Educativa

Essa postagem homenageará os 95 anos de morte de Mário de Andrade.

OFICINA

BLOQUINHO DO MÁRIO

Com Núcleo de Ação Educativa

No mês do carnaval essa oficina infantil se inspirará nos antigos festejos estudados por Mário de Andrade.

Março

OFICINA

COPTA, ADINKRA E CAPULANAS - VIVÊNCIA DE ANCESTRALIDADE NEGRA

Com Núcleo de Ação Educativa

Essa oficina reunirá elementos e técnicas de diferentes culturas africanas, como impressões com carimbos adinkra, pontos de costura de cadernos copta e arte com capulanas, partindo de uma contextualização de seus povos no continente africano e em diáspora.

RODA DE CONVERSA

MACUNAÍMA: DE RORAIMA A ORINOCO

Com Núcleo de Ação Educativa

A roda de conversa abordará a obra a partir da exposição em cartaz.

Abril

Oficina

A FLORA E FAUNA DE MACUNAÍMA

Com Núcleo de Ação Educativa

A riqueza de flora e fauna presentes na obra de Mário de Andrade será o tema dessa atividade para crianças (acompanhadas de seus adultos responsáveis).

Maio

VISITA TEMÁTICA

22ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS DO IBRAM

Com Núcleo de Ação Educativa

Essa visita temática destacará a abordagem da 21ª Semana de Museus, que segue a orientação dada pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) para celebrar o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) em todo o mundo.

Junho

OFICINA

Com Núcleo de Ação Educativa

Ação será voltada para público 60+.

Julho

OFICINA
FÉRIAS NO MUSEU
Com Núcleo de Ação Educativa
Atividade lúdica para crianças (acompanhadas por seus adultos responsáveis) que ser relacionará com a exposição em cartaz.
Setembro

SETEMBRO SURDO: ACESSIBILIDADE EM SURDEZ
O mês de setembro marca as reflexões e discussões acerca da história de luta dos surdos no mundo todo. Cumprindo com seu papel como espaço museológico acessível a todos, o museu promove atividades durante o mês.

VISITA TEMÁTICA
18ª PRIMAVERA DOS MUSEUS DO IBRAM
Com Núcleo de Ação Educativa
A visita abordará a temática da Primavera de Museus do Ibram.

Outubro

OFICINA
OFICINA DE DIA DAS CRIANÇAS
Com Núcleo de Ação Educativa
Em comemoração ao Dia das Crianças, realizaremos uma atividade relacionada com a exposição em cartaz.

Novembro

PALESTRA
CONSCIÊNCIA NEGRA
Com especialista convidado(a)
No mês da Consciência Negra, especialista convidado abordará a poética de autor(es) negro(s).

Dezembro

CAMPANHA SONHAR O MUNDO
Com Núcleo de Ação Educativa e convidados
Ação que ser relacionará com a Declaração Universal de Direitos Humanos.

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15

8. Não Cumprimento das Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 01/2023. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **plinio silveira correa, Usuário Externo**, em 22/04/2024, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 23/04/2024, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 23/04/2024, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 24/04/2024, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0025545958** e o código CRC **B5569DB4**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO III– PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023
PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AOS Museus-Casa: Casa das Rosas, Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade

PLANO ORÇAMENTÁRIO



Exercício: 2024
Organização Social: POIESIS
Contrato de Gestão: 01/2023

UGE: UPPM
Objeto contratual: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2024

	I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	3.224.298	2.820.030	6.003.804	12.048.132
1.1	Repasso Contrato de Gestão	3.246.187	2.839.174	3.119.750	9.205.111
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 92.190	- 80.631	- 88.599	- 261.420
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	- 59.728	- 52.239	- 57.401	- 169.368
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	-	-	-	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 32.462	- 28.392	- 31.198	- 92.052
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências				-
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)				-
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)				-
1.3	Saldos de exercício anterior	70.301	61.487	2.972.653	3.104.441
1.3.1	Plano Museológico e outras ações atividades-fim	70.301	61.487	67.563	199.351
1.3.2	Intervenções de Adequação e Ampliação do Museu-Casa Mario de Andrade	-	-	2.905.090	2.905.090
1.3.3	Receitas Financeiras				-
1.3.4	Outras Receitas				-
2	Outras Receitas	-	-	-	-
2.1	Outras Receitas				-
3	Recursos de Captação	511.804	117.826	163.851	793.481
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	511.804	117.826	163.851	793.481
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	246.702	31.300	77.325	355.327
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	184.102	46.026	46.026	276.154
3.1.3	Trabalho Voluntário				-
3.1.4	Parcerias	81.000	40.500	40.500	162.000
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos				-

	II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	3.844.037	3.032.258	3.366.296	10.242.591
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	3.844.037	3.032.258	3.366.296	10.242.591
4.1	Receita de Repasse Apropriada	3.224.298	2.820.030	3.098.714	9.143.042
4.2	Receita de Captação Apropriada	511.804	117.826	163.851	793.481
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	246.702	31.300	77.325	355.327
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	184.102	46.026	46.026	276.154
4.2.3	Trabalho Voluntário	-	-	-	-
4.2.4	Parcerias	81.000	40.500	40.500	162.000
4.3	Total das Receitas Financeiras	107.935	94.402	103.731	306.068
4.3.1	Receitas Financeiras	107.935	94.402	103.731	306.068
4.3.2	Outras Receitas				-
5	Total de Receitas para a realização de metas condicionadas	-	-	-	-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas				-

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
6	Total de Despesas	3.844.037	3.032.258	3.366.296	10.242.591
6.1	Subtotal de Despesas	3.844.037	3.032.258	3.366.296	10.242.591
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	2.140.363	1.778.995	1.787.857	5.707.215
6.1.1.1	Diretoria	-	-	-	-
6.1.1.1.1	Área Meio				
6.1.1.1.2	Área Fim				
6.1.1.2	Demais Funcionários	2.134.363	1.772.995	1.781.857	5.689.215
6.1.1.2.1	Área Meio	284.883	244.723	284.659	814.265
6.1.1.2.2	Área Fim	1.849.480	1.528.272	1.497.198	4.874.950
6.1.1.3	Estagiários	-	-	-	-
6.1.1.3.1	Área Meio				-
6.1.1.3.2	Área Fim				-
6.1.1.4	Aprendizes	6.000	6.000	6.000	18.000
6.1.1.4.1	Área Meio	6.000	6.000	6.000	18.000
6.1.1.4.2	Área Fim				-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas)	522.257	467.362	538.915	1.528.534
6.1.2.1	Limpeza	128.234	67.735	128.234	324.203
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	295.807	310.374	324.291	930.472
6.1.2.3	Jurídica	7.700	6.600	7.700	22.000
6.1.2.4	Informática	56.478	53.478	44.652	154.608
6.1.2.5	Administrativa / RH	8.847	7.583	8.847	25.277
6.1.2.6	Contábil	4.191	3.592	4.191	11.974
6.1.2.7	Auditoria	8.750	7.500	8.750	25.000
6.1.2.8	Outras Despesas (Bilheteria, Sist. Integrado, Direito de Uso)	12.250	10.500	12.250	35.000
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	224.930	95.089	68.081	388.100
6.1.3.1	Locação de imóveis	-	-	-	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	144.338	62.658	33.999	240.995
6.1.3.2.1	Água	89.913	13.730	7.184	110.827
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	31.956	34.484	12.772	79.212
6.1.3.2.3	Gás	-	-	-	-
6.1.3.2.4	Internet	13.023	7.614	6.814	27.451
6.1.3.2.5	Telefonia	9.446	6.830	7.229	23.505
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-	-	-	-
6.1.3.4	Viagens e Estádias	1.500	1.500	1.500	4.500
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	9.147	4.989	5.155	19.291
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	5.397	4.720	5.187	15.304
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	20.433	14.980	15.998	51.411
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	1.863	1.242	1.242	4.347
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-	-	-	-
6.1.3.10	Outras Despesas	42.252	5.000	5.000	52.252
6.1.3.10.1	Locação de Veículos	-	-	-	-
6.1.3.10.2	Investimentos	-	-	-	-
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	-	-	-	-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	85.347	98.222	168.451	352.020
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	61.620	71.391	141.620	274.631
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	15.522	18.848	15.522	49.892
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	222	-	3.326	3.548
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	7.983	7.983	7.983	23.949
6.1.4.5	Alvará de funcionamento de local de reunião	-	-	-	-
6.1.4.6	Outras Despesas (Investimentos)	-	-	-	-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	843.797	536.279	777.536	2.157.612
6.1.5.1	Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa	127.293	175.849	125.800	428.942
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo museológico/bibliográfico	1.559	1.559	1.559	4.677
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	-	-	-	-
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	-	27.000	-	27.000
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	2.000	3.000	3.000	8.000
6.1.5.1.5	Restauração	-	-	-	-
6.1.5.1.6	Higienização	-	4.749	-	4.749
6.1.5.1.7	Projeto Regularização de Acervos	40.000	40.000	40.000	120.000
6.1.5.1.8	Centro de Pesquisa e Referência	16.000	17.807	16.624	50.431
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	-	14.000	-	14.000
6.1.5.1.10	Banco de dados/Acervos nato-digitais	6.234	6.234	3.117	15.585
6.1.5.1.11	Direitos autorais	1.500	1.500	1.500	4.500
6.1.5.1.12	Atualização de Política de Acervo	20.000	20.000	20.000	60.000
6.1.5.1.13	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	30.000	30.000	30.000	90.000
6.1.5.1.14	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	10.000	10.000	10.000	30.000

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	614.715	249.673	557.617	1.422.005
6.1.5.2.1	Manutenção/atualização de exposição de longa duração	-	70.780	-	70.780
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	397.570	-	317.015	714.585
6.1.5.2.3	Exposições Temporárias	70.780	52.574	138.521	261.875
6.1.5.2.4	Exposições Itinerantes	-	-	-	-
6.1.5.2.5	Exposições Virtuais	-	-	-	-
6.1.5.2.6	Programação Cultural	36.365	30.472	24.936	91.773
6.1.5.2.7	Evento especial do museu com grande repercussão	45.000	51.950	15.585	112.535
6.1.5.2.8	Cursos e Oficinas	45.000	23.897	41.560	110.457
6.1.5.2.9	Programação de Conteúdo Digital	20.000	20.000	20.000	60.000
6.1.5.3	Programa Educativo	21.196	20.157	21.300	62.653
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	12.884	12.884	12.468	38.236
6.1.5.3.2	Ações extramuros	5.195	5.195	5.195	15.585
6.1.5.3.3	Educativo	-	-	-	-
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	2.078	1.039	1.559	4.676
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	1.039	1.039	2.078	4.156
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	-	-	-	-
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	13.449	25.456	7.734	46.639
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (Cursos livres, cursos regulares, oficinas)	10.390	3.117	3.117	16.624
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	1.559	1.559	-	3.118
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucionais)	-	-	3.117	3.117
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos)	1.500	20.780	1.500	23.780
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações)	-	-	-	-
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	67.144	65.144	65.085	197.373
6.1.5.5.1	Plano Museológico	24.000	24.000	24.000	72.000
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	1.559	1.559	1.500	4.618
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	20.000	20.000	20.000	60.000
6.1.5.5.4	Acessibilidade	11.000	9.000	9.000	29.000
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-	-	-	-
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	10.585	10.585	10.585	31.755
6.1.5.5.7	Compliance	-	-	-	-
6.1.6	Comunicação e Imprensa	27.343	56.311	25.456	109.110
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	4.160	25.401	4.156	33.717
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	7.793	3.896	7.793	19.482
6.1.6.3	Publicações	10.390	5.195	10.390	25.975
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-	8.312	-	8.312
6.1.6.5	Serviços de Fotografia	5.000	3.117	3.117	11.234
6.1.6.6	Sinalização	-	10.390	-	10.390
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa do Imobilizado	-	-	-	-
6.2.1	Depreciação	-	-	-	-
6.2.2	Amortização	-	-	-	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	-	-
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	-	-	-	-
7	Superávit/Déficit do exercício	-	-	-	-

	III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-	-	-	-
8.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-
8.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-
8.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
8.4	Software	-	-	-	-
8.5	Benfeitorias	-	-	-	-
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
9	Recursos para Intervenções de Ampliação e Adequação Museu-Casa Mário de Andrade	-	-	2.905.090	2.905.090
9.1	Equipamentos eletrônico	-	-	260.000	260.000
9.2	Mobiliário especial e equipamentos para Museus	-	-	422.000	422.000
9.3	Projetos e serviços especializados de apoio (ampliação, restauro e readequação de estruturas)	-	-	70.000	70.000
9.4	Adequação, Equipamentos e Mobiliário Para Auditório	-	-	841.915	841.915
9.5	Intervenções de Ampliação, Restauro e Readequação de Estruturas	-	-	1.311.175	1.311.175
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
10	Investimentos com recursos incentivados	-	-	-	-
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-
10.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
10.4	Software	-	-	-	-
10.5	Benfeitorias	-	-	-	-
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-

Atendimento à Resolução SCEIC nº08, de 27 de fevereiro de 2024

O Plano orçamentário atende ao disposto da Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024.

a) Documentos elaborados sob o regime de competência

Os valores informados na Proposta Orçamentária (PO) observam os conceitos das Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial o regime da competência para reconhecimento dos efeitos econômicos (TG "Estrutura Conceitual") e as disposições contidas na ITG "2002 R1 – às sem finalidades de lucros".

b) A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos;

Em 2024, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas - SCEIC prevê destinar ao Programa Museus-Casa o montante de R\$ 9.205.111 (nove milhões, duzentos e cinco mil, cento e onze reais). Anteriormente o Contrato de Gestão nº 01/2023, firmado em 28/04/2023 estipulava o repasse de recursos em R\$ 8.100.000 (oito milhões e cem mil reais).

Os recursos adicionais serão destinados preponderantemente às ações dos Programas de Exposições e Programação Cultural (exposições de longa duração das Casas das Rosas e Mário de Andrade, e temporárias dos 3 museus-casas), Programa de Acervo (regularização e atualização de acervos, e políticas de gestão de acervos, direitos autorais e proteção de dados), Programa de Gestão Museológica (plano museológico e pesquisa de público), Programa de Edificações (conservação e manutenção de edificações).

Além disso, para conclusão das intervenções de adequação e ampliação do museu Casa Mário de Andrade, consta o saldo do exercício anterior de 2.905.090 (dois milhões, novecentos e cinco mil e noventa reais).

c) A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais;

As metas de captação previstas para 2024 para as três Casas totalizam R\$ 793.481 (Setecentos e noventa e três mil, quatrocentos e oitenta e um reais), que envolvem valores provenientes de recursos incentivados, captação de recursos operacionais (bilheteria, loja, inscrições, cessão remunerada de espaço), além de parcerias.

Na Casa das Rosas está prevista a captação total de recursos de R\$511.804 (quinhentos e onze mil, oitocentos e quatro reais), divididos em recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais, no valor de R\$184.102 (cento e oitenta e quatro mil, cento e dois reais), com porcentagem de 2% sobre o valor de repasse anual; recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remuneração de uso de espaços no valor de R\$246.702 (duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e dois reais), representando 3,56% do valor do repasse anual; e parcerias, no valor de R\$81.000 (oitenta e um mil reais).

Na Casa Guilherme de Almeida está prevista a captação total de recursos de R\$117.826 (cento e dezessete mil, oitocentos e vinte e seis reais), divididos em recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais, no valor de R\$46.026 (quarenta e seis mil e vinte e seis reais), com porcentagem de 0,50% sobre o valor de repasse anual; recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remuneração de uso de espaços e parcerias, no valor de R\$31.300 (trinta e um mil, e trezentos reais), representando 0,78% do valor do repasse anual; e parcerias, no valor de R\$40.500 (quarenta mil e quinhentos reais).

Na Casa Mário de Andrade está prevista a captação total de recursos de R\$163.851 (cento e sessenta e três mil, oitocentos e cinquenta e um reais), divididos em recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais, no valor de R\$46.026 (quarenta e seis mil e vinte e seis reais), com porcentagem de 0,50% sobre o valor de repasse anual; recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remuneração de uso de espaços e parcerias, no valor de R\$77.325 (setenta e sete mil, trezentos e vinte e cinco reais), representando 1,28% do valor do repasse anual; e parcerias, no valor de R\$40.500 (quarenta mil e quinhentos reais).

d) A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos: i) dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras; ii) Leis de Incentivo fiscal (lei rouanet, proac e promac etc.); iii) recursos de bilheteria e assinaturas; iv) receitas financeiras; v) receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.

A Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, por meio do Contrato de Gestão nº 01/2023, gerencia o total de 03 Museus-Casa (Casa das Rosas; Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade).

Para 2024, a proposta de aditamento prevê a captação anual do café da Casa das Rosas, com valor reajustado a partir de junho para R\$22.300 (vinte e dois mil e trezentos reais) ao mês, totalizando aproximadamente R\$156.100 (cento e cinquenta e seis mil reais) com esse novo contrato. Em 2024, estão previstos os novos chamamentos para a loja da Casa das Rosas e o café e a loja da Casa Mário de Andrade, museu que será reaberto no primeiro semestre de 2024.

O Museu também realizou a inscrição de um PRONAC, visando um Plano Anual para as três Casas, com o objetivo de obter patrocínios para as novas exposições de longa duração da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade. Outras ações foram colocadas em prática, como uma Campanha de Contribuição Voluntária e ações que visam captar outros recursos e novas cessões onerosas de espaços dos Museus, em especial, na Casa das Rosas. O detalhamento da proposta consta no documento anexo, "Plano de Captação 2024 Museus_Casa.pdf".

e) A indicação das despesas de caráter contínuo (tais como recursos humanos, despesas administrativas, manutenção e conservação predial e dos bens móveis, segurança, entre outros), e despesas diretas com a programação finalística.

Item 6.1.1 – Recursos Humanos: foram considerados as respectivas remunerações atuais, consistentes com a política de recursos humanos e respectiva tabela de cargos e salários vigentes na Instituição, atualizadas com base no índice estimado para o dissídio coletivo da categoria.

As remunerações observam os padrões de mercado vigentes no segmento do terceiro setor/instituições culturais.

Item 6.1.1.1 – Diretoria: Não há previsão para Diretor Estatutário 6.1.1.2 - Demais Funcionários nos próximos Planos de Trabalhos e respectivas Propostas Orçamentárias.

Item 6.1.1.2 – Demais Funcionários: quadro atual de funcionários contratados ao amparo da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, suficiente para execução do Plano de Trabalho proposto.

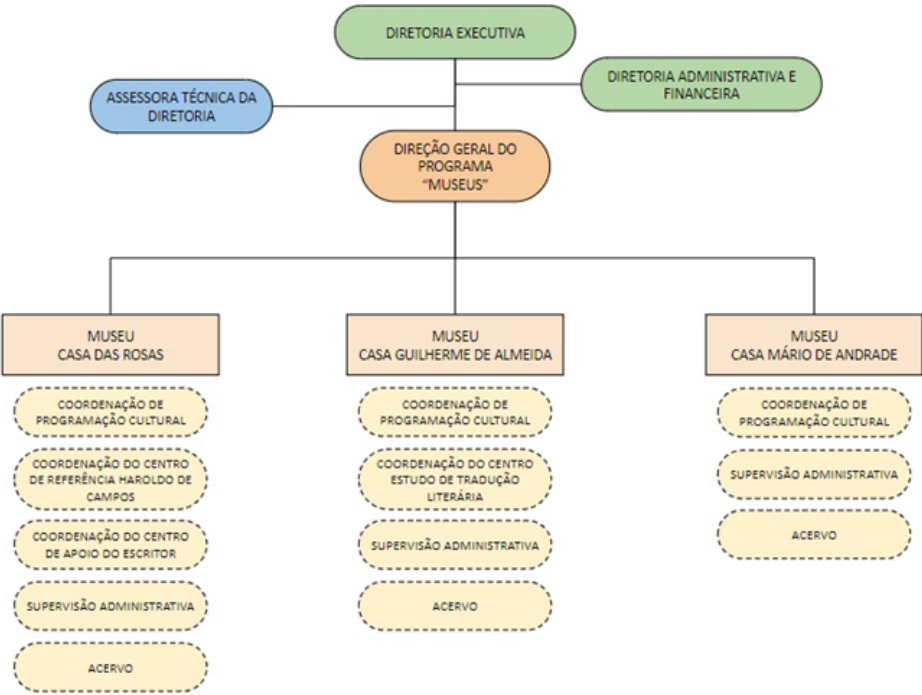
Benefícios sociais oferecidos: assistência médica, assistência odontológica, vale alimentação ou refeição, e vale transporte.

Para a gestão do Programa Museus-Casa, a Organização Social conta, atualmente, com um total de 43 colaboradores, sendo 7 alocados na área meio e 36 na área fim, conforme detalhado mais adiante.

No que diz respeito a Recursos Humanos, importante mencionar que, para 2024, a Organização Social considerou uma previsão de dissídio em 6%.

Abaixo, expomos a estrutura organizacional para a gestão do Programa Museus-Casa:

POIESIS - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (MUSEUS)



Conforme exposto acima, os Museus-Casa contam com Coordenadores (de Centros de Referência, Operacional, de Gestão Museal, Educativo) que se reportam ao Diretor de Museus. Além disso, os Museus-Casa ainda contam com a seguinte rede de colaboradores:

COLABORADORES

Analistas de Biblioteca	Analistas de Comunicação
Analista de Produção	Assistente Administrativo
Assistente de Museologia	Assistente de Produção
Auxiliar de Produção	Educador de Museus
Museólogo	Oficiais de Manutenção Predial
Produtor Operacional	Supervisor Administrativo
Técnicos de Programação Cultural	Técnico de Preservação e Restauração de Livros

Item 6.1.2 – Prestadores de Serviços:

- Prestadores de serviços contínuos, serviços e bens de consumo de uso, e contratação regular pela Poiesis: valor dos serviços nos contratos vigentes ou cotações recentes constantes dos últimos processos de compras e contratações, devidamente atualizados.
- Demais prestadores de serviços, bens de consumo e equipamentos/instrumentos: valorados com base em tabelas internas referenciais de preço e/ou planilhas de orçamento, elaborados com base em consulta ao mercado e/ou de órgãos de referência, devidamente atualizados.

Item 6.1.2.1 - Limpeza:

Limpeza:

Fornecimento de funcionários nas especificações e quantidades previstas nos contratos de fornecimento hoje vigentes na gestão do Programa Museus-Casa, devidamente atualizados. Serviço executado por meio de contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do contrato 01/06/2021 e término 27/04/2026). A prestação de serviço tem como objetivo manter a conservação, asseio e limpeza dos Museus-Casa. Hoje, disponibilizamos 6 auxiliares de limpeza, com carga horária de 8 horas, sendo a escala de segunda a sábado e de terça a domingo, distribuídos nos 3 Museus.

Limpeza de Vidros:

Serviço executado por meio de contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do contrato 01/06/2021 e término 31/05/2026). Contrato exclusivo para limpeza de vidros dos Museus-Casa, sendo o atendimento feito respeitando o horário de funcionamento de cada local, e o trabalho pode ser executado de segunda a sábado.

Item 6.1.2.2 - Vigilância e portaria: Fornecimento de postos nas especificações e quantidades previstas nos contratos de fornecimento hoje vigentes na gestão do Programa Museus-Casa, devidamente atualizados. O serviço de Vigilância Patrimonial é executado por meio de contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do Contrato 01/05/2021 e término 27/04/2026). Os serviços de vigilância /segurança patrimonial desarmada, manutenção e monitoramento remoto de sistemas de alarme e CFTV, backup, manutenção e reposição de peças dos Museus. São disponibilizados 06 postos, executando os serviços entre os 03 Museus, com escalas que variam entre noturno e diurno, com carga horária 12x36 de segunda a domingo.

O serviço Portaria e Recepção é executado por meio de Contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do Contrato 01/06/2021 e término 19/05/2026). A prestação de serviços de recepção, controle, e fiscalização de portarias e edifícios, é executada com a disponibilização de mão de obra, materiais e utensílios necessários à plena e regular execução dos serviços nos Museus. São 3 postos de controlador de acesso com escala 12x36 e carga horária 06h00-18h00 no período de domingo a sábado, e 2 postos de recepção com escala 6x1 das 09h30 às 18h00 de segunda a sexta.

Item 6.1.2.3 - Jurídica: Escritórios de advocacia para assessoria legal e processual nas áreas trabalhistas, do direito público e administrativo, societário e comercial, valorizados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus-Casa, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados. Início do Contrato 10/07/2020 e término 10/07/2025.

Item 6.1.2.4 - Informática: Serviços prestados por empresas no fornecimento de serviços técnicos especializados de manutenção da infraestrutura operacional da rede de dados e voz, de gerenciamento de banco de dados/servidor, plataformas operacionais, valorados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus-Casa, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Prestação de serviço de sistema de compras e contratações - ERP

Licença de uso do sistema de compras, para emissão de requisições, cotações, publicações, pedidos e gestão dos processos de aquisição e contratações para as fábricas de cultura. Faturamento mensal, período de vigência do Contrato de 12 meses podendo ser renovado por até 60 meses mediante análise de viabilidade econômica e da necessidade. Processo concluído conforme regulamento de contratação da Poiesis, com início em 11/09/2020.

Suporte Técnico Computadores e Licenciamento Software

Serviço executado por meio de Contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do Contrato 27/01/2024 e término 27/01/2029). Incluem serviços de manutenção de programa de computadores e licenciamento de software e prestação de serviços nos Museus-Casa.

Item 6.1.2.5 - Adm/RH, Item 6.1.2.6 - Contábil e Item 6.1.2.7 - Auditoria: Serviços prestados por empresas especializadas no fornecimento, respectivamente, de processamento de folha de pagamentos, contabilidade e processamento fiscal, e de auditoria externa e operação de canal de denúncia independente, valorados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus-Casa, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Consultoria técnica de contabilidade.

Prestação de serviço técnico de contabilidade, processos fiscais e de folha de pagamento, com compartilhamento de sistema ERP. Faturamento mensal, período de vigência do Contrato de 12 meses, podendo ser renovado por até 60 meses mediante análise de viabilidade econômica e da necessidade. Processo concluído conforme regulamento de contratação da Poiesis, com início em 31/05/2018.

Item 6.1.2.8 - Outras Despesas: Serviços prestados por empresas especializadas em serviço de ouvidoria externa e sistemas de gestão operacional.

Serviços de plataforma para gestão operacional

Prestação de serviços de customização e manutenção especializados em sistema de gestão educacional, para atender às demandas de gestão das atividades dos Museus-Casa (Início do Contrato 02/12/2019 e término 02/12/2024).

Serviços de ouvidoria externa (canal de denúncia)

Prestação de serviço de ouvidoria externa com disponibilização de plataforma para denúncias internas e externas com garantia de anonimato à parte delatora. (Início do Contrato em 15/03/2019 e término em 27/04/2024).

Item 6.1.3 – Custos Administrativos e Institucionais:

Item 6.1.3.2 – Utilidades Públicas: fornecimentos previstos com base no consumo atualmente observado, ajustados por eventuais programas de controle de consumo e/ou revisão contratual de fornecimento já em andamento (energia, por exemplo), e perspectivas futuras de mudança no padrão de fornecimento (ex. Internet), devidamente atualizados.

Item 6.1.3.3 a Item 6.1.3.9 - Fornecimento de materiais de escritório, consumo e limpeza, serviços de impressão, táxi e transporte por aplicativo, cujas despesas são estimadas com base nos gastos atuais, ajustados por eventuais programas de controle de consumo já em andamento, com base nos preços observados na gestão do Programa Museus-Casa, compatíveis com os aplicados atualmente no mercado, devidamente atualizados.

Serviços Relacionados ao Aluguel e Manutenção de Impressoras

Serviço executado por meio de Contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos.

Início do Contrato 01/07/2022 término 01/07/2027.

Prestação de serviços de impressão corporativa, incluindo a disponibilização, instalação e configuração de impressoras com oferta das funções de impressão, cópia, digitalização de documentos e fax, bem como a gestão desses equipamentos, com provimento dos suprimentos e consumíveis, exceto papel, o treinamento de usuários, além da manutenção preventiva e corretiva, com mão de obra e peças, bem como suporte técnico local dos Museus-Casa

Serviço de Motofrete

Serviço executado por meio de Contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do Contrato 01/06/2021 e término 31/05/2026). Trata de transportes de documentos e pequenos volumes, mantendo total confidencialidade em relação às informações recebidas, inclusive zelando, com rigor, para que não haja circulação de cópias, fax ou outras formas de comunicação privadas ou públicas das informações.

O prestador é direcionado aos Museus de segunda a sexta-feira, respeitando o funcionamento de cada local.

Item 6.1.4 - Programa de Edificações: Conservação. Manutenção e Segurança

Item 6.1.4.1 - Conservação e manutenção de Edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa d'água, limpeza de calhas, etc.) - Considera a prestação de serviços recorrentes de manutenção predial e de equipamentos, tais como de elevadores, manutenção e limpeza de ar-condicionado, bombas d'água, dedetização, jardinagem, limpeza de caixa-d'água, higienização de bebedouros, recarga de extintores, manutenção de cabine primária, e estimativa de despesa com compra de materiais para pequenos reparos de manutenção corretiva diário (pintura, ferragens, acabamentos, material elétrico e hidráulico), valorados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus-Casa, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados. Abaixo destacamos os principais serviços prestados e a entidade executora:

Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos de Ar Condicionado:

- Serviço executado por meio de Contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do Contrato 19/01/2022 e término 18/01/2027). As manutenções dos equipamentos são feitas mensalmente em cada Unidade, com a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, o atendimento é feito por meio de visitas agendadas de segunda a sexta-feira em horário comercial das 08h às 18h.

Manutenção Preventiva e Corretiva de Elevador:

- Serviço executado por meio de Contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do Contrato 01/12/2021 e término 30/11/2026). Constitui objeto do contrato a prestação dos serviços de manutenção integral preventiva e corretiva dos elevadores dos Museus-Casa, incluindo fornecimento e substituição de peças, materiais e mão de obra. As visitas são agendadas dentro dos horários de funcionamento dos Museus, porém, em caso emergencial, o técnico estará disponível a prestar atendimento durante 24 horas por dia.

Serviços de Controle de Vetores e Pragas Urbanas:

- Serviço executado por meio de Contrato formalizado por chamamento licitatório, sendo feito aditivos por 12 meses subsequentes, podendo ter a duração de até 5 anos (Início do Contrato 14/07/2020 e término 13/07/2025). Os serviços de manutenção do programa de combate e eliminação de pragas sinantrópicas (insetos rasteiros e roedores) são prestados semanalmente nos Museus-Casa, com visitas agendadas, respeitando o horário de funcionamento de cada Casa.

Item 6.1.4.3 – Renovação, Emissão e Adequações AVCB: Inclui o valor da prestação de serviço especializado para renovação de AVCB. Valores estimados com base nos preços atualmente praticados e no histórico recente na gestão do Programa Museus-Casa, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Item 6.1.4.4 – Equipamentos / Implementos: Inclui valores para aquisição e reparo de ferramentaria, aparelhos e equipamentos de pequeno porte das Unidades, com base no histórico observado na gestão do Programa Museus-Casa.

Item 6.1.4.5 – Seguros: Gastos anuais com apólices de seguro, valorados com base na experiência recente na gestão do Programa Museus-Casa, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Item 6.1.5 - Programas de Trabalho da Área Fim

Abaixo, destacamos cada uma das atividades que serão executadas no Plano de Trabalho e nas rotinas de ação de cada área:

Item 6.1.5.1 - Programas Gestão de Acervo: A rubrica contempla ações que envolvem a gestão de acervos, tratando de rotinas e de atividades previstas como metas no Plano de Trabalho. Os informes sobre as ações executadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação.

Item 6.1.5.1.1 - Aquisição de acervo museológico/bibliográfico: A aquisição de acervos nos Museus-Casa é realizada por meio de previsão em meta no Plano de Trabalho e conforme disponibilidade orçamentária na definição dos itens a serem adquiridos.

Item 6.1.5.1.2 - Reserva técnica externa: A rubrica visa atender situações em que seja necessária a contratação de reserva técnica externa, em caso de obras ou transferências de acervos. Em 2024, não há previsão de realização da ação.

Item 6.1.5.1.3 - Transporte de Acervo: A rubrica foi prevista em 2024 para a transferência de acervos da Casa Guilherme de Almeida para a sede da Poiesis, pois a exposição de longa duração será reformulada e será aberto um novo espaço para exposições de curta duração.

Item 6.1.5.1.4 - Conservação preventiva: A rubrica é utilizada para compra de materiais ou realização de serviços que envolvem a conservação preventiva dos acervos. Trata de uma ação de rotina, cujas realizações são informadas nos Compromissos de Informação da área de Gestão de Acervos.

Item 6.1.5.1.5 - Restauro: A rubrica é utilizada em casos de restaurações previstas no Plano de Trabalho. Também podem ocorrer ocasiões em que a intervenção se torna necessária, visando a manter a integridade do acervo. Em ambos os casos, a execução da ação será informada nos Compromissos de Informação da área de Gestão de Acervos.

Item 6.1.5.1.6 – Higienização: A rubrica é utilizada para compra de materiais ou realização de serviços que envolvem a higienização dos acervos dos Museus. Como se tratam de materiais eventuais, os valores podem ou não ser utilizados, a depender da necessidade de intervenção para manter a integridade do acervo. Trata de uma ação de rotina, cujas realizações são informadas nos Compromissos de Informação da área de Gestão de Acervos.

Item 6.1.5.1.7 - Projeto de documentação: O Programa de Gestão de Acervos prevê a realização de projetos de documentação, conforme previsto no CG N° 01/2023. Em 2024, há a previsão de uso da rubrica no projeto de regularização de acervos e políticas correlatas.

Item 6.1.5.1.8 - Centros de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral: A rubrica é destinada para as ações dos Centros de Pesquisa e Referência, que envolvem programação específica, atividades de pesquisa, como a elaboração de publicações ou pesquisa encomendada, bolsas de pesquisadores, além de projetos de captação de depoimentos de história oral, que poderão envolver a contratação de profissionais de audiovisual ou de pagamento de cachê aos participantes da ação.

Item 6.1.5.1.9 - Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas: A rubrica se destina à compra de equipamentos e mobiliários específicos das áreas de guarda de acervo ou elementos necessários para atendimento ao público em situações específicas que envolvem a área fim. A rubrica está prevista apenas na Casa Guilherme de Almeida, cuja reformulação do espaço expositivo poderá exigir a aquisição de equipamentos.

Item 6.1.5.1.10 - Banco de dados: Os Museus possuem acervos no banco de dados PHL e, eventualmente, é necessário realizar o pagamento do uso da plataforma, custos que envolvem a manutenção do sistema.

Item 6.1.5.1.11 - Direitos autorais: A rubrica prevê valores destinados ao pagamento de direitos autorais, que poderão ser necessários para a realização da exposição de reabertura da Casa Mário de Andrade, além das exposições de longa duração que estão previstas para 2024.

Item 6.1.5.1.12 - Atualização da Política de Acervo: A Política de Acervo é um documento norteador das ações de aquisição, compra, empréstimo e descarte de acervo em instituições museológicas. Para 2024, está prevista a atualização das políticas, com verba prevista para a contratação de consultoria especializada.

Item 6.1.5.1.13 - Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos: Estão previstos valores na rubrica para o desenvolvimento da Política de direitos autorais e conexos, documento de referência que precisa ser executado para os três museus, cuja previsão de realização é 2024.

6.1.5.1.14 - Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados: A Poiesis já possui uma Política de Privacidade de Dados Pessoais que precisa ser atualizada para contemplar as informações sobre acervos e seus pesquisadores e consulentes. Os valores previstos visam cobrir despesas com consultorias. A ação está prevista para 2024.

Item 6.1.5.2 - Programa de Exposições e Programação Cultural: As rubricas são destinadas à manutenção da exposição de longa duração dos Museus e à realização de exposições de longa e curta duração, exposições itinerantes e virtuais, além de programações culturais gerais e ações de grande repercussão. O lançamento das exposições e a realização da programação cultural acompanham a previsão em meta no Plano de Trabalho.

Item 6.1.5.2.1 - Manutenção da exposição de longa duração: A manutenção da exposição de longa duração é uma rubrica prevista para a aquisição de materiais para ajustes necessários na exposição, além de envolver, em seu valor destinado, a reconfiguração do projeto expositivo. A manutenção de exposições de longa duração é uma rubrica válida especialmente para a Casa Guilherme de Almeida, que não apresentará uma nova exposição de longa duração, mas uma requalificação. A ação não foi realizada em 2023 e está prevista para execução em 2024. Em 2023, a Casa Mário de Andrade permaneceu fechada e a Casa das Rosas foi reaberta, mas com exposições de curta duração. As novas exposições de longa duração estão previstas para 2024 e poderão destinar valores na rubrica nos próximos anos do Contrato.

Item 6.1.5.2.2 - Nova exposição de longa duração: As exposições de longa duração são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. As novas exposições de longa duração da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade ainda não foram executadas, com previsão de entrega das metas em 2024.

Item 6.1.5.2.3 - Exposições temporárias: As exposições temporárias são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A rubrica prevê o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos, transporte de acervo e obras de arte, seguro, produção de conteúdos audiovisuais, pagamento de deslocamento, aluguel ou compra de equipamentos e mobiliários específicos para a ação, contratação de serviços específicos para a ação, produtores contratados, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Os valores destinados visam cobrir custos com a reabertura da Casa Mário de Andrade em 2024, assim como projetos realizados na Casa das Rosas e na Casa Guilherme de Almeida.

Item 6.1.5.2.4 - Exposições itinerantes: As exposições itinerantes são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A proposta engloba o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos, transporte de acervo e obras de arte, seguro, produção de conteúdos audiovisuais, aluguel ou compra de equipamentos e mobiliários específicos para a ação, contratação de serviços específicos para a ação, produtores contratados, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Em 2024, não há ações previstas para a ação.

Item 6.1.5.2.5 - Exposições virtuais: As exposições virtuais são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A proposta engloba o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos no material audiovisual, contratação de serviços específicos para a ação, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Em 2024, não há ações previstas para a ação.

Item 6.1.5.2.6 - Programação cultural: A programação cultural é realizada de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção dos eventos, como contratação artística, compra de materiais, pagamento de deslocamento, contratação de Libras, aluguel de estruturas e equipamentos, assim como a contratação de produtores.

Item 6.1.5.2.7 - Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana de Portinari, etc): A rubrica é prevista de acordo com as metas do Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção dos eventos, como contratação artística, compra de materiais, pagamento de deslocamento, contratação de Libras, aluguel de estruturas e equipamentos e contratação de produtores. Na Casa das Rosas, se tratam dos eventos: Bloomsday, Hora H e Aniversário da Casa das Rosas; na Casa Mário de Andrade se trata do evento Semana Mário em Foco; e na Casa Guilherme de Almeida são os eventos Festival Cosmópolis, Transfusão e a ação Guilherme de Almeida em Cena, em homenagem ao aniversário de morte e nascimento do escritor.

Item 6.1.5.2.8 - Cursos e oficinas: A rubrica é realizada de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão é que seja utilizada para a previsão dos cursos e oficinas oferecidos pela Instituição e suas necessidades, que podem envolver contratação artística, pagamento de deslocamento, compra de materiais, aluguel de estruturas e equipamentos, e contratação de produtores.

Item 6.1.5.3 - Programas Educativo: As rubricas no Programa se destinam ao pagamento de ações educativas de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. Os valores da rubrica também poderão ser utilizados para projetos que envolvam

custos maiores de produção, compra de materiais para a realização das ações ou para a elaboração de materiais educativos. Os informes sobre as ações executadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação do Núcleo.

Item 6.1.5.3.1 - Programas/Projetos educativos: A rubrica é destinada para o pagamento de programas e projetos educativos, realizada de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção dos eventos, como contratação artística, contratação de Libras, entre outros.

Item 6.1.5.3.2 - Ações Extramuros: A rubrica é destinada para o pagamento de necessidades da equipe educativa, cujos recursos são utilizados de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção da ação, como contratação artística, compra de materiais, ou pagamento de deslocamento.

Item 6.1.5.3.3 - Ações de formação para público educativo: A rubrica é destinada para o pagamento de ações educativas, realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico.

Item 6.1.5.3.4 - Materiais e recursos educativos: A rubrica é destinada para o pagamento de elementos para a realização de ações educativas, realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica poderá ser utilizada para o pagamento de deslocamento, compra de materiais, aluguel de estruturas e equipamentos e contratação de produtores (quando necessário).

Item 6.1.5.3.5 - Aquisição de equipamentos e materiais: A rubrica é destinada para o pagamento de elementos de ações educativas, realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. Poderá ser utilizada para a compra de equipamentos e materiais mais robustos e que envolvem custos maiores. Em 2024, não há ação prevista para a rubrica.

Item 6.1.5.3.6 - Conteúdo digital e engajamento virtual: A rubrica é destinada para o pagamento de ações educativas que envolvam plataformas digitais, realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. Em 2024, não há meta prevista para a rubrica.

Item 6.1.5.4 - Programa de Integração ao Sisem/SP: As rubricas do Programa se destinam ao pagamento de ações de redes temáticas, produção de materiais (guias temáticos), além de atividades de capacitação profissional na área de museus, de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. Os valores da rubrica também poderão ser utilizados para projetos que envolvam custos maiores de produção e compra de materiais para a realização das ações. Os informes sobre as ações realizadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação.

Item 6.1.5.4.1 - Ações de capacitação (Cursos livres, cursos regulares, oficinas): A rubrica se destina ao pagamento de ações de atividades de capacitação profissional na área de museus, de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. O valor previsto inclui a contratação de profissionais para ministrar as ações, valores de deslocamento, diárias de estadia, além de outros custos administrativos.

Item 6.1.5.4.2 - Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes): A rubrica se destina ao pagamento de ações de vivência profissional na área de museus, de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. Trata de uma meta que envolve parceria com alguma Instituição do interior, com trocas de experiências de trabalho. O valor previsto inclui os custos de deslocamento, diárias de estadia, além de outros custos administrativos.

Item 6.1.5.4.3 - Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucionais): A rubrica é destinada à realização de exposições ou atividades na forma de curadoria compartilhada no âmbito das ações do Programa Conexões Museus SP. As exposições com curadoria compartilhada deverão ser realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução das metas previstas (quando há ação prevista pactuada). A proposta engloba o pagamento de cachê curatorial (quando houver), direitos dos acervos expostos, transporte de acervo e obras de arte, seguro, produção de conteúdos audiovisuais, aluguel ou compra de equipamentos e mobiliários específicos para a ação, contratação de serviços específicos para a ação, produtores contratados, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas.

Item 6.1.5.4.4 - Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos): A rubrica é destinada ao pagamento de ações de articulação, como o Encontro de Museus-Casas Literários e outras metas previstas no Programa para esta linha de propostas, em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção das ações, como contratação artística, compra de materiais, pagamento de deslocamento, aluguel de estruturas e equipamentos e contratação de produtores, contratação de serviços, entre outros.

Item 6.1.5.4.5 - Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos): A rubrica é destinada ao pagamento de ações de articulação, como o Encontro de Museus-Casas Literários e outras metas previstas no Programa para esta linha de propostas, em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção das ações, como contratação artística, compra de materiais, pagamento de deslocamento, aluguel de estruturas e equipamentos e contratação de produtores, contratação de serviços, entre outros.

Item 6.1.5.5 - Programa de Gestão Museológica: As rubricas do Programa de Gestão Museológica envolvem as metas previstas no Plano de Trabalho, mas também a entrega de documentos técnicos, conforme orientação no Contrato de Gestão nº01/2023.

Item 6.1.5.5.1 - Plano Museológico: O Plano Museológico é um documento previsto nas estratégias do novo Contrato de Gestão nº01/2023. A rubrica foi destinada para a realização dos pagamentos da contratação de empresa especializada, que iniciou as reuniões de elaboração do projeto no terceiro quadrimestre de 2023. A empresa contratada foi a Tomara! Educação e Cultura, mediante pedido de compra, conforme regimento interno. Destaca que, com a previsão de reabertura das Casas, a Instituição recebeu, ao longo do novo Contrato, recursos do Contrato anterior para execução da ação.

Item 6.1.5.5.2 - Planejamento Estratégico: A revisão do Plano Estratégico das Casas é uma meta prevista para 2024, conforme quadro de metas do Plano de Trabalho. Foram previstos valores para pagamentos necessários de ações administrativas.

Item 6.1.5.5.3 - Pesquisa de Público: A rubrica é prevista para situações em que possam ser realizadas pesquisas de público no Contrato de Gestão nº 01/2023 ou no Plano de Trabalho. Em 2024, está prevista a entrega de uma pesquisa de um novo instrumento de pesquisa de público.

Item 6.1.5.5.4 - Acessibilidade: A rubrica visa a atender ações de acessibilidade que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2024, estão previstas ações de acessibilidade e inclusão, assim como a realização de um Seminário sobre o tema que englobará as três Casas.

Item 6.1.5.5.5 - Sustentabilidade: A rubrica visa a atender ações de sustentabilidade que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2024, não foram previstos recursos nesta rubrica mas, caso haja captação de recursos, visa-se atender as metas condicionadas relacionadas no Programa de Edificações.

Item 6.1.5.5.6 - Gestão tecnológica: A rubrica visa a atender ações de gestão tecnológica que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2024, estão previstos valores para a realização da ação.

Item 6.1.5.5.7 - Compliance: A rubrica visa a atender ações de compliance que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2024 não foram previstos recursos nesta rubrica.

Item 8.- Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão

Item 8.1 - Equipamentos de informática: A rubrica visa a especificar a aquisição de equipamentos de informática pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, como teclados, mouses, câmeras, fones de ouvido, entre outros. Não estão previstos valores para o ano de 2024, pois boa parte dos equipamentos dos Museus foram adquiridos e atualizados no último ano.

Item 8.2 - Móveis e utensílios: A rubrica visa a especificar a aquisição de equipamentos de móveis e utensílios pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, como móveis pequenos de uso geral e utensílios de funcionamento dos espaços, como salas de trabalho, copa, banheiro, entre outros. Não estão previstos valores para o ano de 2024, pois boa parte dos equipamentos dos Museus foram adquiridos e atualizados no último ano.

Item 8.3 - Máquinas e equipamentos: A rubrica visa a especificar a aquisição de máquinas e equipamentos pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, para utilização nas salas de trabalho, copa, banheiro, entre outros. Não estão previstos valores para o ano de 2024, pois boa parte dos equipamentos dos Museus foram adquiridos e atualizados no último ano.

Item 8.4 - Equipamentos eletroeletrônicos: A rubrica visa a especificar a aquisição de equipamentos eletroeletrônicos pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, para utilização nas salas de trabalho ou execução de metas. Não estão previstos valores para o ano de 2024, pois boa parte dos equipamentos dos Museus foram adquiridos e atualizados no último ano.

Item 8.5 - Aquisição de acervo: A rubrica visa a especificar a aquisição de acervos. Não serão executados valores na rubrica em 2024.

Item 8.6 - Outros investimentos/imobilizado(especificar): A rubrica visa a especificar a realização de outros investimentos pontuais que precisam ser executados ao longo do Contrato de Gestão, para utilização na operacionalização do trabalho e na execução das metas. Como se tratam de outros investimentos, a proposta prevê que a rubrica cubra itens que não foram previstos nos descritivos anteriores. Não estão previstos valores para o ano de 2024, pois boa parte dos equipamentos dos Museus foram adquiridos e atualizados no último ano.

f) Projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Com vistas à maior racionalização, eficiência dos processos, economicidade, uniformidade e conformidade, as atividades meio são realizadas centralizadamente na sede, e suas despesas alocadas preferencialmente de forma direta e individualizada em cada Contratos de Gestão, de acordo com o esforço demandado ou adicional exigido por cada operação e a correspondente previsão orçamentária, procurando evitar a prática de rateio.

g) Ainda quanto ao rateio, as premissas a serem adotadas em caso de descontinuidade da gestão de outros equipamentos e projetos culturais em relação à vigência do Contrato de Gestão;

Em caso de alteração nas atividades-fim ou nos Contratos de Gestão, o porte das estruturas das áreas meio poderá ser revisada e ajustada, com impacto no valor alocado de seus custos em cada frente de operação.

No caso de nova ou aumento das operações que exijam ampliação de recursos da área meio, o correspondente custo adicional é alocado diretamente na frente de operação que lhe deu causa, ainda que os demais projetos possam marginalmente (externalidades) também se beneficiar deste recurso adicional. Caso o novo projeto não demande ampliação de recursos da área meio, porém disponha de previsão orçamentária para este fim, é possível que se promova a transferência de recurso e de seu custo para a nova frente, em benefício econômico do projeto original.

No caso de redução de projetos em andamento, se procura reduzir os recursos correspondentes da área meio. No caso desta redução implicar em prejuízo para a operação de outros projetos, haverá a transferência de recurso e correspondente custo para estes projetos, na exata medida do recurso necessário.

A POIESIS atualmente possui 03 Contratos de Gestão celebrados com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, mais especificamente para a gestão das Oficinas Culturais (Contrato de Gestão nº 05/2018), Fábricas de Cultura – Setor “B” (Contrato de Gestão nº 03/2020) e Museus Casa (Contrato de Gestão nº 01/2023), sendo que o Contrato de Gestão nº 05/2018 tem previsão de encerramento de sua vigência em 30 de abril de 2024.

Com o encerramento do Contrato de Gestão nº 05/2018, os recursos exclusivamente dedicados à operação, inclusive da área meio, serão rescindidos e seus custos eliminados. Aqueles que por ventura atendem também, ainda que marginalmente outros projetos, passarão por exaustiva e detalhada análise individualizada quanto ao impacto de sua eliminação e, eventualmente, poderão ser absorvidos em outro projeto.

h) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;

A POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura não utiliza bens próprios para a execução das atividades vinculadas ao Contrato de Gestão nº 01/2023.

i) A indicação da composição da conta de recursos de reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da unidade gestora e conselho administrativo na prestação de contas;
Os recursos que compõem a conta de reserva observarão estritamente o previsto no Contrato de Gestão (6% do valor dos repasses no 1º ano de vigência do Contrato de Gestão, ou seja, em 2024, os do 1º quadrimestre).

j) A indicação da composição da conta de recursos de contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da resolução numerada resolução sceic nº 08/2024 (0020658762) sei 010.00001884/2024-68 / pg. 2 aprovação da unidade gestora e conselho administrativo na prestação de contas;
Os recursos previstos para compor a conta de reserva observarão estritamente o previsto no Contrato de Gestão, ou seja, 1% do valor dos repasses do Contrato de Gestão.

k) A participação, ou não, de recursos próprios para a composição da conta de contingências;
Não há recursos próprios da Entidade na composição do fundo de contingências.

l) O detalhamento do quadro de pessoal, com número aproximado de empregados e sua distribuição nas áreas meio e fim (estimado/realizado);
Para a gestão do Programa Museus-Casa em 2024, a Organização Social estima necessitar de quadro de 47 colaboradores, sendo 9 alocados na área meio e 38 na área fim, conforme abaixo detalhado:

Unidade	Área Meio	Área Fim
Casa das Rosas	--	16
Casa Guilherme de Almeida	--	14
Casa Mario de Andrade	--	6
Sede/Coord Programa	9	2
SUBTOTALS	9	38
TOTAL GERAL	47	

m) Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);
O Contrato de Gestão nº 01/2023 não prevê a criação ou gerenciamento de corpos estáveis.

n) Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento em caso de rateio ou divisão realizado pela os que possui mais de um Contrato de Gestão (estimado/realizado);
Como informado no item e, sub-item 6.1.1.1 – Diretoria, nenhum diretor estatutário foi alocado, direta e integralmente, no Contrato de Gestão.

o) Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do cg está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;
A Poiesis monitora a conformidade dos salários de seus funcionários aos praticados pelo mercado por meio de pesquisa conduzida, junto a instituições de cultura, pelo GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, já encaminhado à SCEIC por ocasião da prestação de contas anual.

p) A menção aos principais cargos, conforme o manual de recursos humanos e prestação de contas da OS;

GRUPO SALARIAL	CARGOS
12	DIRETOR ESTATUTARIO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
	DIRETOR TÉCNICO ESTATUTÁRIO DE FORMAÇÃO
	DIRETOR ESTATUTARIO EXECUTIVO
11	DIRECAO GERAL DE PROGRAMA MUSEUS
10	ASSESSOR TÉCNICO DA DIRETORIA
	ASSESSOR DE DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS
	SUPERINTENDENTE DE MUSEU
9	ASSESSOR DE MARKETING
8	COORDENADOR DE TECNOLOGIA E INTEGRIDADE
	COORDENADOR ADM DE PESSOAL
	COORDENADOR DE PESSOAS
	COORDENADOR ADMINISTRATIVO
	COORDENADOR CENTRO DE REF HAROLDO DE CAMPOS
	COORDENADOR CENTRO EST DE TRAD LITER
	COORDENADOR CENTRO DE REFERENCIA
	COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO CONTRATO DE GESTAO
	COORDENADOR DE COMPRAS
	COORDENADOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
	COORDENADOR DE COMUNICACAO
	COORDENADOR DE MARKETING E CAPTACAO
	COORDENADOR DE NUCLEO EDUCATIVO
	COORDENADOR DE PATRIMONIO
	COORDENADOR DE PROGRAMACAO CULTURAL
	COORDENADOR DO CENTRO DE APOIO DO ESCRITOR
	COORDENADOR OPERACIONAL DE MUSEUS

	MUSEOLOGO
GRUPO SALARIAL	CARGOS
7	ASSISTENTE DE DIRETORIA
	PRODUTOR CULTURAL
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO
	SUPERVISOR DE ARQUIVO
	SUPERVISOR DE BIBLIOTECA
	SUPERVISOR DE T.I.
	SUPERVISOR DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL
	SUPERVISOR DO NUCLEO EDUCATIVO
6	ANALISTA ADMINISTRATIVO SR
	ANALISTA DE CONTRATOS SR
	ANALISTA DE CONTROLADORIA SR
	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SR
	ANALISTA DE MARKETING E CAPTAÇÃO SR
	ANALISTA FINANCEIRO SR
	COMPRADOR SR
	DESIGNER GRAFICO SR
	TECNICO DE TI/MIDIA SR
	ANALISTA GESTAO PATRIMONIO SR
	TECNICO DE PROGRAMACAO CULTURAL SR
5	ANALISTA ADM DE PESSOAL PL
	ANALISTA ADMINISTRATIVO PL
	ANALISTA DE BIBLIOTECA (BIBLIOTECARIO) PL
	ANALISTA DE COMUNICACAO PL
	ANALISTA DE CONTRATOS PL
	ANALISTA DE CONTROLADORIA PL
	ANALISTA DE PATRIMONIO PL
	ANALISTA FINANCEIRO PL
	ANALISTA DE SUPRIMENTOS PL
	ARTE EDUCADOR
	COMPRADOR PL
	DESIGNER GRAFICO PL
	OFICIAL DE MANUTENCAO PREDIAL II
	PESQUISADOR DE CENTRO DE REFERENCIA PL
	PRODUTOR OPERACIONAL PL
	PRODUTOR CULTURAL PL
	TECNICO DE TI/MIDIA PL
	TECNICO DE AUDIO II
	TECNICO DE PRESERVACAO E RESTAURACAO DE LIVROS
	TECNICO DE PROGRAMACAO CULTURAL PL
	TECNICO DE SOM E LUZ II
	TECNICO DE TEATRO II
GRUPO SALARIAL	CARGOS
4	ANALISTA ADM DE PESSOAL JR
	ANALISTA ADMINISTRATIVO JR
	ANALISTA DE BIBLIOTECA JR
	ANALISTA DE COMUNICACAO JR
	ANALISTA DE PRODUCAO JR
	ANALISTA DE PROGRAMACAO CULTURAL JR
	COMPRADOR JR
	ANALISTA FINANCEIRO JR
	DESIGNER GRAFICO JR
	OFICIAL DE MANUTENCAO PREDIAL I
	PRODUTOR OPERACIONAL JR
	TECNICO DE CATALOGAÇÃO E PRESERVAÇÃO I
	TECNICO DE MUSEOLOGIA JR
	TECNICO DE AUDIO I
	TECNICO DE AUDIOVISUAL JR
	TECNICO DE PROGRAMACAO CULTURAL JR
	TECNICO DE SOM E LUZ I
	EDUCADOR DE MUSEUS
3	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
	ASSISTENTE DE ADM DE PESSOAL
	ASSISTENTE DE ARQUIVO
	ASSISTENTE DE BIBLIOTECA
	ASSISTENTE DE COMUNICACAO
	ASSISTENTE DE MANUTENCAO PREDIAL

25/04/2024, 10:54SEI/GESP - 0025546383 - Plano

	ASSISTENTE DE MARKETING
	ASSISTENTE DE CATALOGAÇÃO E PRESERVAÇÃO I
	ASSISTENTE DE MUSEOLOGIA
	ASSISTENTE DE PRODUCAO
	ASSISTENTE DE PROGRAMACAO CULTURAL
	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO
	ASSISTENTE TECNICO DE AUDIO
	ASSISTENTE TECNICO DE SOM E LUZ
2	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
	AUXILIAR DE ARTICULACAO E PRODUCAO
	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
	AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL
	AUXILIAR DE PRODUCAO
1	AUXILIAR DE ATENDIMENTO
	COPEIRO
	MONITOR
	BILHETEIRO
	RECEPCIONISTA

q) Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, segundo cláusula contratual do ta vigente da prestação de contas/tr (estimado/realizado);
As despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados não excederam os limites contratuais pactuados, conforme segue:

ÍNDICES DE DESPESAS COM PESSOAL DE ACORDO COM O CONTRATO DE GESTÃO - CLT	%
Índice pactuado sobre despesas para remuneração de empregados	60%
Previsão ANUAL para remuneração de empregados	56%
Índice pactuado sobre despesas para remuneração de dirigentes	8%
Previsão ANUAL para remuneração de dirigentes	0%

Como observado no item 6.1.1.1 – Diretoria, não há previsão de Diretor Estatutário em 2024.

r) Reajustes da folha: indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes adotados e data-base (ex. a variação do ipca de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);
A categoria profissional dos funcionários da Poiesis (Empregados em Entidades Culturais, Recreativas de Assistência Social de Orientação e Formação Profissional) tem 1º de março como data base para convenção coletiva de trabalho. Em 2024, por força do acordo celebrado entre os sindicatos patronal e dos trabalhadores, os salários da categoria serão reajustados em 4% na data base, com vigência a partir de 01 de abril de 2024.

s) Linhas gerais sobre realização de serviços de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido (jurídico, contabilidade, portaria, vigilância, segurança, limpeza), contendo, sempre que possível, a indicação de número de postos de trabalho (estimado/realizado);
Vide item e, sub-item 6.1.2. – Prestadores de Serviços.

t) Os parâmetros dos valores orçados para remuneração de prestadores de serviços (consultorias/assessorias/pessoas jurídicas);
Os parâmetros dos valores orçados para remuneração de prestadores de serviços tem por base, no caso de serviços já contratados, os preços já praticados, atualizados a partir da data prevista para sua renovação anual pela estimativa do índice contratual pactuado de reajuste; para novos serviços, se utiliza tabelas referenciais do mercado e/ou consulta ao mercado ou empresas congêneres.

u) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação (cita, a título exemplificativo, discussões sobre a isenção à cofins; a imunidade, isenção e não-incidência do iss sobre repasses do poder público; pis/pasep; contribuições sobre a folha de salários [sesc/sebrae/incra/salário educação]; csll);
De acordo com a opinião de seus consultores tributários, a Poiesis é Entidade sem fins de lucro, isenta de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Suas receitas operacionais (“repasses, operacionais, captação e parcerias”) não estão sujeitas à tributação pelo ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, e PIS (Contribuição Social para Programa de Integração Social).

Excluem das isenções a incidência da COFINS, PIS, IR e CSLL sobre receita financeira e PIS sobre folha de pagamentos (1%).

v) Detalhamento dos investimentos e principais melhorias
O detalhamento está apresentado no item 8 deste documento, referente ao item 8 da planilha orçamentária.

w) Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);
As rotinas de manutenção que serão executadas em 2024 seguem as diretrizes estabelecidas no Plano de Manutenção e Conservação da POIESIS, que tem por objetivo fixar os parâmetros conceituais e operacionais a serem observados por todos os funcionários e prestadores de serviços e, em especial, pelas equipes multidisciplinares em todos espaços gerenciados ou sob responsabilidade da Poiesis.
As ações de manutenção são executadas pela estrutura de Manutenção que a POIESIS coloca à disposição.
Equipes de manutenção: Oficiais de Manutenção (pedreiro, marceneiro, serralheiro, pintor, encanador eletricista, e outros) e seus Auxiliares (ajudante, servente e meio oficial).

Equipes de manutenção terceirizadas: Todos os serviços especializados serão executados por subcontratados, pois, economicamente e tecnicamente estas atividades se mostram historicamente mais adequadas quando são assim conduzidas.

Supervisão e controle da manutenção (rotinas, frequência, qualidade e custos): Atividade centralizada na Coordenadoria Administrativa e Coordenadoria de Patrimônio e Manutenção, ambas na sede, que monitoram à distância a eficácia do Plano de Manutenção.

As ações de manutenção seguem o seguinte modelo quanto ao escopo e periodicidade:

Inspeção de rotina: realizada dentro do Plano de Manutenção, baseada no check-list das observações levantadas pelas equipes de trabalho e relacionadas com as atividades de conservação do edifício. Por exemplo: limpezas, aferições e medições, ajustes, etc.

Inspeções periódicas: são as atividades de manutenção preventiva, que para maior praticidade também serão observadas em formato de check-list.

A manutenção corretiva obedecerá a um programa previamente estabelecido, consoante ao Plano de Manutenção e será fruto de contratação específica.

Inspeções emergenciais: são procedimentos relacionados com a manutenção corretiva não planejada.

x) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado);

A oferta de bolsas é realizada mediante previsão no Plano de Trabalho. Em 2024, as três casas apresentaram a realização de ações com bolsas. A média de oferta das bolsas em valores é de R\$4.000 (quatro mil reais) por bolsa. O processo de bolsa de estudos envolve uma seleção realizada pelo Museu, buscando atender os eixos de trabalho do Centro de Pesquisa e Referência. O bolsista tem como objetivo a apresentação de alguma ação consolidada com anuência do Museu como resultado da realização da concessão.

y) A estimativa da pressão de custos para os anos seguintes;

Para os próximos exercícios é esperado maior demanda para gastos com manutenção e recuperação das instalações e equipamentos, em razão do desgaste natural provocado pelo seu uso intenso.

z) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da selic, evolução do câmbio etc.

Para elaboração da proposta orçamentária de 2024, as premissas financeiras utilizadas à época foram de inflação média anual de 4,5%, dissídio da categoria de 6% e Selic de 9%.



Documento assinado eletronicamente por **plinio silveira correa, Usuário Externo**, em 22/04/2024, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 23/04/2024, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 23/04/2024, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 24/04/2024, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025546383** e o código CRC **44991053**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023
PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AOS Museus-Casa: Casa das Rosas, Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Casa
Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.

- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).

- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.

- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

Realizar por meio da coordenação do programa, diagnóstico integrado junto as equipes de atividades-meio e atividades-fim que possibilite a formulação de ações e atividades para o programa sempre considerando o público-alvo das linhas de ações.

Propor em plano anual ações que atendam as linhas de ação previstas no programa bem como alinhadas as políticas do SISEM-SP. O Plano de ação anual deverá ser encaminhado ao GTC-SISEM e apresentar ações de curto, médio e longo prazo de forma detalhada, contendo objetivo, justificativa, estratégia de ação, público-alvo, cronograma de execução, metodologia, métricas para avaliação de público e impacto dos projetos.

Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a execução e manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais para o desempenho das linhas de ação do Programa Conexões Museus SP. A previsão orçamentária para cada ação deve estar especificada no Plano Orçamentário.

Participar das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação com a equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.

Cumprir as orientações e rotinas de comunicação das ações e atividades enviadas anualmente, conforme manual específico.

Incentivar e fomentar a participação do corpo funcional do museu nas ações promovidas pelo SISEM-SP (Encontro Paulista de Museus, Programa Sonhar o Mundo – Direitos Humanos nos Museus e demais ações promovidas)

Manter atualizado diagnóstico e status do programa junto as equipes do museu, para que consigam avaliar como consigam contribuir com os demais museus do território paulista a partir de suas práticas no museu

Assegurar que a execução de ações virtuais, presenciais ou híbridas, siga as indicações feitas no Programa de Gestão Museológica, eixo Acessibilidade, deverão garantir processos acessíveis e o acesso as pessoas com deficiência.

A realização de parcerias institucionais sempre deverá visar a qualificação das instituições museológicas do território paulista e considerar as informações e os indicadores do Cadastro Estadual de Museus de São Paulo.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a *Política de Porta-Vozes* da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.

- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 "Plano de emergência contra incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE

Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão

Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º

2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos

3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net

3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo

3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório conciso sobre a ação (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento realizado, contendo os dados gerais e desafios para sua execução, e resultados obtidos).
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Cronograma de execução das ações pactuadas para o Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)

Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **plinio silveira correa, Usuário Externo**, em 22/04/2024, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 23/04/2024, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 23/04/2024, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 24/04/2024, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0025579997** e o código CRC **C0F962CD**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023 PERÍODO:

01/05/2023 A 30/06/2028

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AOS Museus-Casa: Casa das Rosas, Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura,
Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social – POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA o montante de R\$ R\$ 51.181.458,00 (cinquenta e um milhões, cento e oitenta e um mil e quatrocentos e cinquenta e oito reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2023 a 2028, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Os saldos remanescentes das contas, corrente, de captação e do Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 01/2017, no valor de R\$ 5.960.376,00 (cinco milhões, novecentos e sessenta mil e trezentos e setenta e seis reais), será repassado na assinatura do contrato de gestão 01/2023.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
	Reversão do saldo da conta corrente	No 1º dia de vigência contratual do CG 01/2023	5.616.172,00

2022	do CG 01/2017 *		
	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 01/2017**	No 1º dia de vigência contratual do CG 01/2023	343.604,00

*Valor composto por R\$ 4.858.044,00 para execução das obras de restauro, reforma e ampliação do Museu Casa Mário de Andrade, e R\$ 758.728,00 para elaboração de Plano Museológico e Nova exposição de Longa Duração da Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade para o novo Contrato de Gestão nº 01/2023.

**Valor será utilizado para compor o Fundo de Contingência do novo Contrato de Gestão nº 01/2023

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2023	5.400.000,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	1	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	2	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	3	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	4	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	5	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	6	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	7	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	8	675.000,00
Total Geral							5.400.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2024	9.205.111,00	13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	797.791,00

Total Geral	9.205.111,00
-------------	--------------

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2025	8.411.040,00	13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	700.920,00
Total Geral							8.411.040,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2026	8.705.426,00	13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	725.452,17

		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	725.452,13
Total Geral							8.705.426,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2027	9.007.505,00	13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	750.625,40
Total Geral							9.007.505,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2028	4.492.000,00	13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2028	1	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2028	2	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2028	3	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2028	4	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2028	5	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.90.39.75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2028	6	748.666,50
Total Geral							4.492.000,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **plinio silveira correa, Usuário Externo**, em 22/04/2024, às 12:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 23/04/2024, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 23/04/2024, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 24/04/2024, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025580353** e o código CRC **56E3ABDC**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

TERMO DE CIÊNCIA DE NOTIFICAÇÃO

Nº do Processo: 010.00002359/2024-60

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: 1º Termo Aditivo PT2024 - Poiesis

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO
(REPASSES A ÓRGÃOS PÚBLICOS)

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATADA: POIESIS- INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

CONTRATO DE GESTÃO N° (DE ORIGEM): 01/2023

OBJETO: 1º Termo Aditivo PT2024 Fomento e operacionalização da gestão e execução, pela Contratada, das atividades e serviços na área cultural dos Museus-Casa: Casa das Rosas, Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (1): Valor Global do CG R\$ 9.205.111,00 (nove milhões, duzentos e cinco mil, cento e onze reais).

EXERCÍCIO (1): 2024

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais do(s) responsável(is) pelo órgão concessor e entidade beneficiária, estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s);

2. Damos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

São Paulo, na data da assinatura digital.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: **MARÍLIA MARTON**

Cargo: Secretária da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

CPF: 272.388.408-20

ORDENADOR DE DESPESA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: **KARINA ROSA SANTIAGO**

Cargo: Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CPF: 893.132.751-04

AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

Nome: **CERES ALVES PRATES**

Cargo: Diretora Executiva

CPF: 056.709.358-10

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo:**Pelo ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:**

Nome: **MARÍLIA MARTON**

Cargo: Secretária da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

CPF: 272.388.408-20

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou prestação de contas:

Nome: **MARÍLIA MARTON**

Cargo: Secretária da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

CPF: 272.388.408-20

Pela ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Nome: **CERES ALVES PRATES**

Cargo: Diretora Executiva

CPF: 056.709.358-10

DEMAIS RESPONSÁVEIS (*):

Nome: **KARINA ROSA SANTIAGO**

Cargo: Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CPF: 893.132.751-04

(1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.

(*) - O Termo de Ciência e Notificação e/ou Cadastro do(s) Responsável (is) deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e Notificação, será ele objeto de notificação específica. *(inciso acrescido pela Resolução nº 11/2021)*



Documento assinado eletronicamente por **CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 23/04/2024, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 23/04/2024, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 24/04/2024, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025581936** e o código CRC **B8B7775D**.